

EM PAN MUN JON

Horrorizam aos aliados e neutros as atrocidades praticadas pelos comunistas com os prisioneiros

Krupp não fabricará canhões ou tanques

Os próprios comissários vermelhos desistiram de tentar convencer a seu modo os anticomunistas a voltarem à pátria

LONDRES, 4 (Ansa) — A notícia de que o industrial alemão Krupp acaba de concluir uma série de contratos no valor de cerca de um bilhão e meio de cruzeiros, desperta vivo alarme na Grã Bretanha e na França. As locomotivas de Krupp — escrevem os jornais — são mais perigosas do que os canhões produzidos pelas fundições de Essen em 1939. E o "Manchester Guardian" diz explicitamente que "as atividades do grande industrial teuto constituem uma séria ameaça para a Grã Bretanha".

Foi na primeira década de outubro que o governo de Bonn noticiou oficialmente que negociações estavam sendo realizadas por representantes de Krupp com a Índia, o Paquistão, o Brasil, a Turquia, o Egito e a Síria. Agora, o contrato com a Índia já está concluído. Realmente o governo de Nova Delhi acaba de passar à Krupp uma encomenda no valor de 800 milhões de cruzeiros aproximadamente e o industrial de Essen espera construir na Índia, dentro de quatro anos, uma organização siderúrgica capaz de produzir um milhão de toneladas de aço por ano. Na Turquia construirá uma ponte de aço sobre o Bósforo de um quilômetro e 300 metros de comprimento.

Grandiosas instalações siderúrgicas estarão sendo planejadas, nos escritórios técnicos do rei do aço germanico, para o Brasil.

Como se sabe, o barão Alfred Krupp, von Bohlen und Althaus, último herdeiro da "dinastia de Essen", retomou a direção de seu formidável complexo industrial há pouco tempo, depois de seis anos de cativeiro. Nestes últimos meses reorganizou suas fundições, gravemente danificadas pelo desmantelamento ordenado pelos vencedores, e voltou a ser um dos magnatas da indústria mundial. Comprou-se, porém, a não produzir nunca mais canhões e tanques.

Promete Franco efetiva ajuda contra a agressão soviética

Declarações do generalíssimo — Auxílio da Espanha em virtude do pacto assinado com os Estados Unidos — Afastada a possibilidade de cooperação militar com a Grã Bretanha e França

MADRID, 4 (UP) — (Por Edward G. Depury e Ralph Forte, correspondentes) — O generalíssimo Francisco Franco prometeu que a Espanha dará eficiente ajuda contra a agressão soviética, em virtude do seu novo pacto com os Estados Unidos, porém, por outro lado, afastou toda a possibilidade sobre uma cooperação militar com a Grã-Bretanha e França, nos momentos atuais.

O chefe do governo espanhol fez tais declarações no curso de uma entrevista exclusiva, a primeira que concede desde a assinatura do histórico convenio sobre cessão de bases entre a Espanha e Estados Unidos, ocorrido no dia 26 de setembro último.

Acreditou-se Franco que esse

convenio diminuirá os sacrifícios norte-americanos para a defesa, no futuro, e que era ele de suma importância para a manutenção da paz e segurança do ocidente.

Francisco recebeu os correspondentes da United Press no amplo salão dos "Passos Perdidos" do Palácio de El Pardo, que é a sua residência particular nos subúrbios de Paris.

Deixou o generalíssimo perfeitamente claro que não cogita, no momento, de solicitar o ingresso da Espanha na Organização do Tratado do Atlântico Norte.

Francisco esboçou cuidadosamente a posição da Espanha a este respeito quando lhe perguntaram quais eram as condições do seu país para ingressar na Organização do Tratado do Atlântico Norte.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

As perguntas feitas a Franco e suas respectivas respostas foram as seguintes:

Que diz v. excia. sobre o significado político dos acordos militares e econômicos que acabam de ser firmados entre a Espanha e os Estados Unidos?

Eu os considero de alta importância para a paz e segurança do ocidente. Com eles se valoriza uma posição estratégica decisiva e se soma à situação internacional o esforço de trinta milhões de espanhóis. Para a Espanha significa a aceleração dos seus meios defensivos e de sua mobilização econômica, e para o povo americano deve representar uma diminuição no futuro dos seus sacrifícios.

Quais as considerações em que a Espanha desferia o seu ingresso na Organização do Tratado do Atlântico Norte, e como pode esperar-se que o governo espanhol esteja disposto a levar em consideração uma colaboração militar e econômica com a França e Grã-Bretanha?

Através dos Estados Unidos fica perfeitamente assegurada a nossa (Conclui na 2.ª pag.)

Solicitou a rainha Elizabeth II a modificação da lei de regência

Mensagem lida na Câmara dos Comuns — Tem-se como certa a transformação em lei do projeto a ser apresentado hoje

LONDRES, 4 (U.P.) — Por W. G. Landry — A rainha Elizabeth II solicitou, hoje, ao Parlamento, que conceda a seu "querido esposo" Felipe o direito à regência do reino, no caso de que ela desaparecesse ou ficasse incapacitada antes de que seu filho, o príncipe Charles, cumprisse 18 anos de idade.

Em mensagem lida hoje na Câmara dos Comuns, a soberana solicitou ao Parlamento que modifique a lei de regência, expedida justamente para sua custódia, quando ela ainda era princesa, de sorte que ofereça melhor proteção a seu filho, ora com 5 anos de idade. Não havendo alteração na lei de regência, correspondia à princesa Margaret, de 23 anos, assumir a regência no caso de afastamento da rainha. Embora modificada a lei, Margaret não perderia suas possibilidades no trono, pois chegaria à regência no caso de que também Felipe desaparecesse ou ficasse incapacitado antes da maioridade do príncipe Charles.

Pediu também que sua mãe, a rainha Elizabeth, seja feita membro do Conselho do Estado, encarregado das funções reais quan-

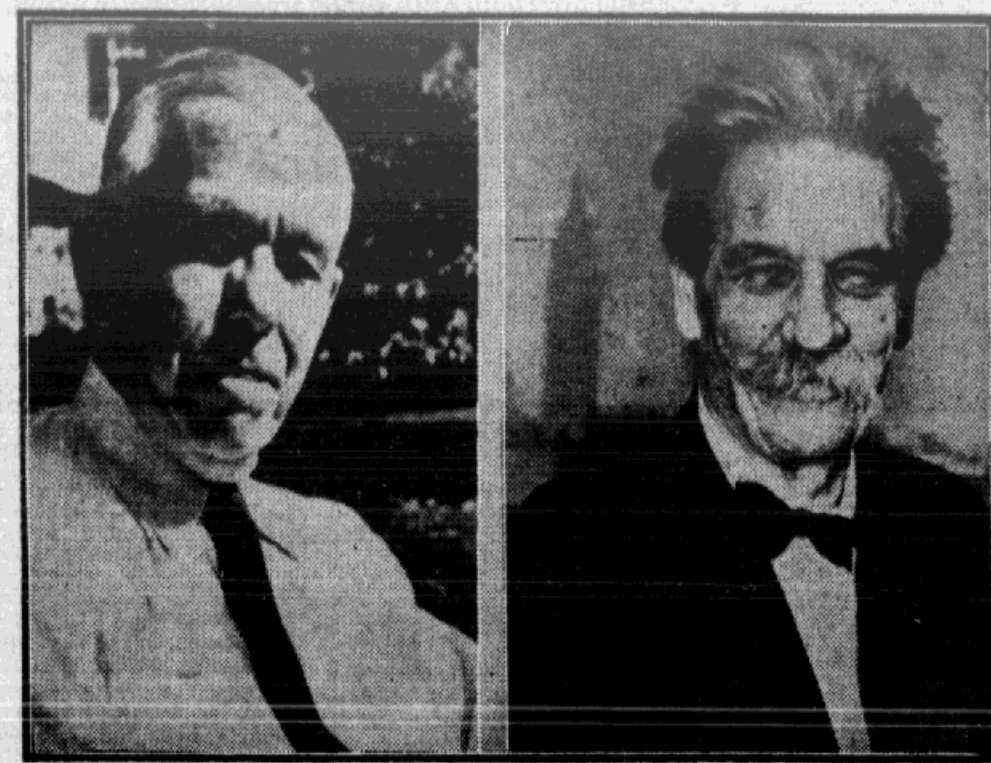
do a soberana se ausenta do país.

HOJE SERÁ APRESENTADO O PROJETO DE LEI

Amanhã será apresentado na Câmara dos Comuns o correspondente projeto de lei, de forma que seja o primeiro sobre o qual se pronuncie o Parlamento em seu novo período de sessões, inaugurado ontem pela rainha Elizabeth II. O projeto terá que ser lido antes de que a rainha e o duque partam, a 23 do corrente, em sua viagem pela Comunidade. Os pormenores do projeto de lei serão publicados mais tarde, durante esta semana.

Sabe-se que o projeto de modificação será convertido em lei sem qualquer dificuldade. Cumprirá assim-se que é comum ser modificada a lei de regência em cada reinado, a fim de fazer frente às situações incertas. Os círculos reais assinalam que é natural que a rainha prefira que seja o pai e não a tia de Charles o que se encarregue de sua custódia até a maioridade. Ademais, a formosa Margaret sente-se agora mais aliviada, segundo

(Conclui na 2.ª pag.)



PREMIO NOBEL DA PAZ

OSLO — Os ganhadores do prêmio Nobel da Paz. A esquerda, o general George C. Marshall, soldado-estadista, que deu seu nome ao plano de reabilitação da Europa. Recebeu o prêmio de 1953. O prêmio do ano passado, que não havia sido distribuído, coube agora ao missionário-filósofo alsiaciano Dr. Albert Schweitzer (à direita), que dedicou grande parte da sua vida aos socorros médicos na África. (Foto United Press).

Lamenta Churchill a atitude assumida pela URSS com relação à conferencia de Lugano

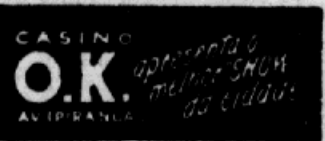
Causou profunda consternação nas capitais européias a resposta soviética à proposta dos "Três Grandes" — EE. UU., Grã Bretanha e França abandonarão os esforços no sentido de ser realizada a conferencia quadripartite

LONDRES, 4 (U.P.) — O primeiro ministro Winston Churchill tem o propósito de consultar o presidente Eisenhower sobre a nota em que os soviéticos repeliem convite que lhes foi feito para participar da Conferência de Lugano. A resposta soviética, entregue ontem em Moscou aos embaixadores das três grandes potências, causou profunda consternação nas capitais européias. Afirma-se que Churchill, especialmente, lamenta extraordinariamente a atitude assumida pelos russos quanto à proposta

ABANDONARÃO SEUS ESFORÇOS

WASHINGTON, 4 (U.P.) — Os Estados Unidos, Grã Bretanha e França talvez abandonem os esforços que vêm desenvolvendo para convencer Moscou a participar dentro em breve de uma conferencia quadripartite sobre a Alemanha e a Áustria — é o que afirmam círculos oficiais desta capital.

Tal possibilidade está sendo discutida nos círculos diplomáticos, em virtude da nota recebida do Kremlin indicando que o governo soviético não tem a mínima intenção de concordar com os planos ocidentais de uma reunião



O USO DAS ARMAS BACTERIOLOGICAS

NAÇÕES UNIDAS, 4 (ANSA) — A Assembleia Geral da ONU, aprovou, por 47 votos a 12 abstenções, a decisão da Comissão Política, no sentido de ser entregue ao exame da Comissão para o Desarmamento, o projeto de Conselho de Segurança, a moção apresentada pela União Soviética convidando os países que ainda não o tivessem feito, a ratificar o protocolo de Genebra de 1925, que proíbe o uso de armas bacteriológicas.

O debate relativo às "confissões" dos aviadores norte-americanos capturados na Coreia, foi breve. O delegado norte-americano acentuou que as aludidas "confissões" não têm valor algum, pois foram retiradas pelos próprios autores, depois de seu regresso aos E.U.A. O representante soviético retrucou que não se revestem de veracidade.

(Conclui na 2.ª pag.)

AS CAUSAS DO CRIME

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — (APLA) — Entre os inqueritos realizados mundialmente sobre os crimes, é interessante citar os dados recentemente proporcionados por "Sir" David Maxwell Fyfe, secretário do Interior da Grã Bretanha, num informe sobre o assunto.

"Sir" David começa com a referência ao frágil declínio e ausência de sanções religiosas na vida diária como a causa mais grave do aumento do crime. Uma das tarefas fundamentais da atualidade, diz ele, é a tentativa de reavivar o sentido da importância da vida espiritual.

Diz "Sir" David Maxwell que a Inglaterra tem, hoje, 23.500 encarcerados, ao passo que, antes da guerra, contava uns 10.500. Entre os fatores principais da delinquência contam-se o crescimento número de lares dissolvidos, a falta de controle paterno, a existência de violência brutal em certo tipo de literatura popular e os falsos valores apresentados em algumas películas cinematográficas. E' preciso — continua ele — formar a estatura principal do homem, nesta segunda metade do século até agora enluoado, a qual condiga razoavelmente com os progressos científicos e materiais de nosso tempo.

Os quatro pontos apresentados como arma para atacar o problema são: padrões morais; desarmamento do criminoso; força policial poderosa e eficiente; provimento de uma proporção adequada de motivos de dissuasão e reforma, nos institutos penais.

Entre os sistemas novos, o secretário do Interior opina que

os campos de detenção constituem uma boa idéia. Até agora, houve uma brecha entre a prevenção e o tratamento do reformador. Uma sentença de três meses num campo de detenção faz o adolescente trabalhar com afinco, deixando-lhe pouco tempo para pensar nas atrações que o haviam desviado, e proporcionando-lhe, ao mesmo tempo, uma estrita disciplina e supervisão. Segundo o informe, cerca de 100 pessoas passam, atualmente, por esta nova forma de detenção preventiva e isso significa que assim se evitam para a comunidade muitos anos de encarceramento futuro.

Contudo, não se deve exagerar o valor do que se pode conseguir com a legislação, e com novos poderes adicionais aos tribunais. O alto nível de criminalidade se deve a causas profundas, que não poderão ser facilmente extirpadas por nenhum desses remédios.

"Meu ponto de vista é o de que a necessidade verdadeira está na elevação do padrão moral e da integridade de nossa vida de família. Isso interessa às igrejas, aos sindicatos, às organizações juvenis, aos mestres, aos pais e a todo homem e mulher de boa vontade".

A palavras do ministro britânico podem ser interpretadas como um desafio a cada pessoa de bem. E essa mesma voz pode entender-se a todos os países do mundo, em que os desastres da guerra minaram a estrutura moral dos indivíduos até o ponto de leva-los a viver no delito e no crime.

ELEITO PREFEITO DE NOVA YORK O CANDIDATO DEMOCRATA WAGNER

Na derrota sofrida pelos republicanos estaria também condicionado um voto de censura popular à política do governo do presidente Eisenhower

FALAM ADLAI STEVENSON E TRUMAN

NOVA YORK, 4 (ANSA) — Por esmagadora vantagem, o candidato democrata à Prefeitura desta cidade, Robert Wagner, confirmando as previsões, venceu o pleito, derrotando os candidatos republicanos, liberais e trabalhistas.

Os resultados finais são os seguintes: — Wagner, 1.021.438 votos; Riegleman (Republicano), 661.410 votos; Halley (Liberal), 468.392 votos; Mac Avoy (Trabalhista), 54.372.

Além disso, numa das cinco circunscrições administrativas de Nova York, em Manhattan, foi eleito, pela primeira vez, um negro, Hulan E. Jack.

Na eleição suplementar para a Câmara dos Representantes, no Estado de Nova Jersey, registrou-se a vitória do candidato democrata, Harrison A. Williams. Convém ressaltar que essa circunscrição sempre foi tradicionalmente republicana.

CENSURA AO GOVERNO

NEWARK, Nova Jersey, 4 (U.P.) — O Partido Democrata infligiu uma grave derrota aos republicanos, que possivelmente encerre também um voto de censura à política do governo do presidente Eisenhower, ao ganhar surpreendentemente e por ampla margem a eleição de governador de Nova Jersey, até agora baluarte republicano.

Por outro lado, nas eleições parlamentares da sexta circunscrição, onde sempre triunfaram os republicanos e que se considerava vitória "certa" para estes, é muito renhido o escrutínio entre os dois candidatos Harrison A. Williams, democrata, e George P. Hefield, republicano. Contadas 203 das 305 mesas eleitorais do distrito, Williams leva uma vantagem de 2.200 votos.

Na eleição de governador, com a apuração de 2.717 dos 3.968 distritos eleitorais do Estado, o democrata Robert B. Meyner tem 696.862 votos e o republicano Paul L. Trosat 547.643.

Os dirigentes democratas interpretam a vitória de Meyner como uma forte censura à política de Eisenhower, que anunciou há poucos dias que apoiava todos os candidatos republicanos.

NUMEROSAS VITÓRIAS DOS DEMOCRATAS

WASHINGTON, 4 (U.P.) — Os democratas obtiveram ressonantes vitórias numa série de eleições, as quais se considerava uma prova da reação do povo norte-americano à política do governo do presidente Eisenhower, que hoje precisamente cumpria um ano no poder.

O Partido Democrata ganhou inesperadamente a eleição de governador em Nova Jersey, leva vantagem no pleito para a escolha de representante à Câmara na Sexta Circunscrição do mesmo Estado, onde sempre triunfaram os republicanos, e venceram nas eleições para governador de Virgínia e de prefeito para a cidade de Nova York.

Por outro lado, os democratas ganharam também em cerca da metade das cidades do Estado de Nova York, muitas delas tradicionalmente republicanas, em que houve eleições de prefeito.

(Conclui na 2.ª pag.)

Interessadas a Grecia e a Turquia na imediata solução do caso de Trieste

Estariam aqueles dois países pleiteando a adesão da Itália ao pacto balcânico de defesa mutua — Conferencia de Foster Dulles com o embaixador italiano

LONDRES, 4 (ANSA) — Circulam rumores nesta capital, ainda não confirmados pelo Ministério das Relações Exteriores, segundo os quais os governos da Grécia e da Turquia teriam empreendido um passo de caráter diplomático nas três capitais das grandes potências ocidentais, a fim de solicitar uma rápida solução para a questão de Trieste. Comenta-se que os dois países balcânicos não teriam tomado posição em favor de uma ou de outra parte, limitando-se a manifestar seu interesse pela solução da pendência italo-iugoslava.

Além disso, parece que o governo de Ankara pleitearia que a conferencia entre os representantes aliados e os da Itália e Iugoslávia, uma vez resolvido o problema de Trieste, prosseguisse com a participação da Turquia e da Grécia, visando discutir a questão da defesa balcânica. Relembra-se que o objetivo desta segunda fase da conferencia seria o de concluir o acordo relativo à defesa balcânica com a Iugoslávia, obtendo-se a adesão da Itália.

(Conclui na 2.ª página.)

DEMITE-SE O GOVERNO FINLANDES

HELSINKI, 4 (ANSA) — O primeiro ministro finlandês Hugo Kekkonen apresentou hoje a demissão de seu governo tendo-lhe negado o Parlamento um voto de confiança que foi solicitado sobre uma questão relativa ao assentamento dos créditos estatais para a construção. Kekkonen é o líder do Partido Agrário Finlandês.

HELSINKI, 4 (U.P.) — O primeiro ministro Hugo Kekkonen renunciou esta noite, pelo fato de haver o Parlamento rejeitado o seu programa de construção de residências.

O programa do primeiro ministro do Partido Agrário estipulava o fornecimento de subsídios no valor de 5 bilhões de marcos finlandeses contra 7 bilhões que propunha a oposição.

O projeto, para o qual havia pedido o gabinete um voto de confiança do Parlamento foi rejeitado por 31 votos contra 14.

O primeiro ministro entregou ao presidente Paastivi a renúncia do seu gabinete na noite de hoje.

DESAFAPARECIDO UM AVIÃO BOLIVIANO COM VINTE E QUATRO PESSOAS A BORDO

LA PAZ, 4 (U.P.) — Urgente — O Lloyd Aéreo boliviano informou que ainda faltavam notícias de um avião que partiu ontem da cidade petrolífera de Camiri, rumo a Sucre, com 21 passageiros e três tripulantes a bordo. O Lloyd enviou vários aparelhos em busca do avião perdido. A zona entre Camiri e Sucre é inclinação montanhosa e depois de cobertura de mata, de forma que uma aterrissagem forçada ali seria muito perigosa.

CONCEDEU VARGAS EXONERAÇÃO AO PRESIDENTE DO I.A.P.C.

Troca de missivas entre o sr. Henrique de La Roque e o presidente da República

RIO, 4 (A. N.) — O presidente Getúlio Vargas concedeu hoje exoneração ao presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, sr. Henrique de La Roque Almeida, por este solicitado em carta dirigida ao chefe do Governo e motivada pela sua candidatura a senador pelo Maranhão. O dirigente da entidade foi informado pelo presidente da República de que a exoneração foi concedida.

RESPOSTA DO PRESIDENTE

Em resposta, o presidente da República enviou ao sr. Henrique de La Roque Almeida a seguinte carta: "Atendendo aos motivos expostos na sua carta sobre a exoneração de cargo de presidente do IAPC, concedo a exoneração de cargo de presidente do IAPC."

Nessa oportunidade cumpre-me louvar o seu cuidado em resguardar o governo federal de qualquer injeção de parcialidade, exonerando-se daquele alto cargo para levar a cabo a sua campanha eleitoral no Maranhão.

Desejo ainda assinalar os méritos de sua gestão à frente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, onde teve ocasião de demonstrar as suas qualidades de administrador competente, dedicado e empreendedor ao ampliar e estender o seu vasto programa de serviços e benefícios. Considero, assim, um dever de justiça consignar aqui o reconhecimento do governo, pela valiosa colaboração que emprestou. Recebi com a satisfação do meu apreço, a expressão de minha renovada estima pessoal. — (a) Getúlio Vargas."

Quero deixar aqui patente o meu mais alto e sincero agradecimento.

DEVERÃO ELEVAR-SE ESTE ANO OS PREÇOS DE ARTIGOS NATALINOS

Consequência dos agios alcançados pelos dólares do convenio com Portugal, de onde deverão chegar os referidos produtos — Caiu o preço do dólar no leilão de ontem no Rio

RIO, 4 (Asapress) — O leilão de divisas para a importação de artigos de Natal, ontem realizado, ofereceu apenas 5.500 mil dólares com agio oscilante entre 10 e 30 cruzeiros. Esse montante foi considerado descomunalmente em relação ao do ano passado, quando a importação de frutas secas consumiu um milhão setecentos e noventa e três mil e quinhentos dólares.

Segundo apuramos durante o leilão, só receberam este ano produtos portugueses, italianos, franceses e espanhóis. Não correrão o Chile, Grécia e Uruguai.

CAROS ESTÃO OS PRODUTOS

RIO, 4 (Asapress) — Foi realizado ontem em capital e em outros Estados o leilão especial da câmbial para a importação de produtos de Natal.

Nesta capital o leilão apresentou pouco interesse por parte dos comerciantes, que alegam a exiguidade do tempo para a importação de tais produtos.

Também pelas notícias procedentes dos Estados e, sobretudo, os negociantes especializados, chegou-se à conclusão de que os produtos de Natal alcançaram este ano altos preços, em consequência dos altos agios alcançados pelos dólares do convenio com Portugal, de onde deverão chegar os referidos produtos.

ENQUADRAMENTO DA COFAP NA NOVA POLÍTICA CÂMBIAL. RIO, 4 (Asapress) — O coronel Helo Brega, presidente da COFAP, iniciou entendimentos com os dirigentes do Banco do Brasil, visando enquadrar o órgão que dirige na nova política cambial do país.

Assim é que o cel. Helo Brega avisou-se ontem com o presidente da Carteira de Importação e Exportação, Amador de Almeida, e a COFAP poderá continuar importando as mercadorias escassas. Em face do critério combinado para as importações da COFAP, ficou decidido que este órgão não importará qualquer artigo de Natal.

Ainda esta semana, o coronel Helo Brega avisar-se-á com o ministro da Fazenda, sobre o mesmo assunto.

CAO PREÇO DO DÓLAR NA BOLSA DE VALORES DO RIO. RIO, 4 (Asapress) — Realizou-se hoje o segundo pregão da semana na Bolsa de Valores.

Foram leiloados 300 mil dólares americanos e 980 mil dólares de convenio com o Uruguai, afôra 525 mil coronas dinamarquesas e 17.400 libras esterlinas irlandesas.

Os preços mínimos para as licitações da primeira, segunda, terceira, quarta e quinta categorias foram de 3,00, 3,50, 4,00, 4,50 e 5,00, respectivamente, para as libras irlandesas. O limite mínimo foi de 3,00.

Presidência dos trabalhos da Bolsa de Valores o sr. José Vilhenses, o qual mandou que fossem apreçados na primeira categoria 342 mil dólares ao preço de 129 dias.

O movimento da Bolsa de Valores foi o mesmo do notado anteriormente, com o preço do dólar, que não teve nenhuma alteração.

Inviei o abono de Natal. RIO, 4 (Asapress) — Segundo se informa, o ministro da Fazenda, sr. Osvaldo Aranha, teria dito ao sr. Gustavo Guanabara, líder da maioria na Câmara Federal, que considerava inviável a concessão de abono de Natal ao funcionalismo público federal, de vez que o Tesouro Nacional não tem meios para custear o pagamento de tal despesa. Teria adiantado, a propósito, que seria impraticável lançar-se mãos dos agios obtidos nos leilões de câmbial, que já têm finalidades específicas.

Podem exercer a profissão no Brasil. RIO, 4 (A. N.) — O presidente da República autorizou aos pescadores portugueses no Brasil o exercício da profissão de pescador, desde que, no ato da inscrição de matrícula, pela Capitania dos Portos, façam prova de haver requerido a respectiva naturalização.

A medida fora pleiteada junto ao chefe do governo pelo Sindicato dos Armadores de Pesca do Rio de Janeiro, em memorial encaminhado através do Ministério do Trabalho.

Passeata contra a falta d'água. RIO, 4 (Asapress) — O vereador Pascoal Carlos Magno está organizando uma passeata em sinal de protesto contra a falta de água na cidade. A U.D.N. já determinou a que a concessão das cartazes com críticas ao diretor da repartição de águas e esgotos, sr. Iedo Fluzza.

Afirmou-se que participarão da passeata senadores, deputados e vereadores udenistas, acreditando-se que parlamentares de outros partidos aderirão ao movimento.

O vereador Pascoal Carlos Magno já solicitou a devida permissão ao chefe de Polícia, que, ao que se afirma, não a concederá.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 4 (Rio, 4 ("Correio")) — No expediente de hoje, do Senado, em virtude de despedida, esteve na Casa o embaixador Orlando Leite Ribeiro, por ter embarcado para a Argentina, onde irá assumir o seu lugar na representação diplomática do Brasil.

O sr. Ivo de Aquino voltou a tratar do convenio comercial do Brasil com a Argentina, no que tange ao setor do trigo, criticando-o, severamente.

Seguiu-se o sr. Abelardo Jurema, para, em discurso inaugural, falar da sua vida política, e que o acabou conduzindo ao Senado como suplente do sr. Rui Carneiro. E iniciou suas atividades parlamentares criticando o modo por que se está fazendo a política das autarquias, nas nomeações dos seus funcionários.

Durante os trabalhos, ocorreu a visita de vários deputados franceses que o Brasil hospeda. Para saúdas os visitantes foi designado o sr. Artur Bernardes Filho, e agradecendo a saudação em nome de seus colegas, falou a senadora Paternoster, representante da região do Seine, e da ala socialista.

Findada esta parte, o sr. Flávio Guimarães tratou do problema dos menores abandonados, localizando a ação do ministro Tancredino Neves, que se atrai de corpo e alma a tarefa que está prestando todos os homens de saber e de cultura do país.

O sr. Carlos de Oliveira leu uma carta do sr. Henrique de La Roque, desmentindo afirmações do senador Vitorino Freire, quando às nomeações de novos funcionários do I.A.P.C. Incontinentemente, o sr. Vitorino Freire passou a ler a lista dos funcionários nomeados, com o testemunho das respectivas fichas.

Em mensagem presidencial especial indicados para novos embaixadores os seguintes diplomatas: Adolfo Alcencastro Guimarães, Mendonça Moscoso, Tenisioles Graça Aranha, Meneses Viana e Cantanária Guimarães, respectivamente para Austrália, Polónia, Holanda, Irã e União Sul Africana.

A sessão que será pública, e terá início às 17.30 horas, deverá contar com grande concorrência, ela comparecendo altas autoridades do país.

140.º aniversário de Rui Barbosa. RIO, 4 (Asapress) — A passagem amanhã, do 140.º aniversário de nascimento de Rui Barbosa, será assinalada dentro outras homenagens que serão tribuídas à memória do grande brasileiro por uma sessão solene comemorativa na sua Casa da Rua São Clemente, que de há muito se transformou num verdadeiro templo da inteligência e da cultura nacional.

A convite especial da instituição falará na ocasião o professor Luiz Delgado, da Universidade de Recife. E o professor Delgado autor de interessante obra de interpretação do pensamento político e jurídico de Rui Barbosa.

A sessão que será pública, e terá início às 17.30 horas, deverá contar com grande concorrência, ela comparecendo altas autoridades do país.

DEPENDE AGORA DO GOVERNO A QUESTÃO DA "ÚLTIMA HORA". Encerrou a Comissão Parlamentar de Inquérito sua missão quanto às negociações daquela empresa jornalística com o Banco do Brasil.

RIO, 4 (Asapress) — A proposta do relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito sobre os negócios de "Última Hora" com o Banco do Brasil, ontem divulgado, ouvimos o deputado Amador de Almeida, que presidiu as investigações.

Disse o deputado presidente: "O resultado do inquérito está à altura das responsabilidades do mandato popular. A nação sentirá, agora, mais do que nunca, que a Câmara não trata de um milímetro quando se trata de defender o interesse coletivo. A fúria de "Última Hora" contra alguns deputados e inelutáveis mágoas que surgiram contra certos jornais e empresas de rádio, tudo isso não passa de desespero de quem foi surpreendido a boca na botija".

O deputado Maurício Joppert, presidente da seção carioca da U.D.N., disse: "A Comissão Parlamentar cumpriu seu dever. Agora, o governo que cumpra o dele. O libelo foi tremendo e o Executivo, que declarou estar esperando o resultado das investigações, nada mais deve esperar. E só agir. As palavras do relatório são todas muito incisivas e não deixam a menor sombra de dúvida sobre as responsabilidades. O deputado Castilho Cabral agiu com grande correção e demonstrou uma imparcialidade e espírito público muito acima de qualquer elogio".

AS TRANSCAÇÕES DA "ÚLTIMA HORA". RIO, 4 (Asapress) — Tendo entregue seu relatório à Comissão de Inquérito que investigou as transações do Banco do Brasil com a "Última Hora", o deputado Maurício Joppert, presidente da seção carioca da U.D.N., disse: "A Comissão Parlamentar cumpriu seu dever. Agora, o governo que cumpra o dele. O libelo foi tremendo e o Executivo, que declarou estar esperando o resultado das investigações, nada mais deve esperar. E só agir. As palavras do relatório são todas muito incisivas e não deixam a menor sombra de dúvida sobre as responsabilidades. O deputado Castilho Cabral agiu com grande correção e demonstrou uma imparcialidade e espírito público muito acima de qualquer elogio".

Turma de 1933 da Escola de Obstetizes. Comemorando o seu vigésimo aniversário de fundação, os diplomatas em 1933 pela Escola de Obstetizes da Faculdade de Medicina de São Paulo promoverão, no próximo dia 26, várias solenidades.

As adesões para essas comemorações podem ser dadas com o N.º 10, d. França, no Hospital das Clínicas, 10.º andar, das 8 às 13 horas, telefones: 30-3376, 34-2311 e 34-0122, ou à rua Barão de Iguape, 288, apart. 23, com d. Filomena Rocco.

Visita ao Brasil do ministro da Marinha de Portugal. RIO, 4 (A. N.) — O almirante Américo de Deus Rodrigues Thomaz, ministro da Marinha de Portugal, tomará parte na viagem inaugural do navio "Santa Maria", da Marinha Mercante da pátria. Durante a visita que aquele titular fará ao Brasil, será hóspede oficial do governo brasileiro. O almirante português permanecerá no Brasil de 22 a 25 do corrente.

5 cruzeiros o leite. RIO, 4 (Asapress) — A C. O. F. A. P. deverá pronunciar-se, amanhã, sobre o aumento do preço do leite pleiteado pelos produtores. Tem-se como certa a majoração, pois, já se manifestaram favoravelmente ao aumento, o ministro da Agricultura e o próprio presidente da República.

O leite passará a custar ao consumidor, no Rio, Cr\$ 5,00 o litro.

O embarque de automóveis para o Brasil. RIO, 4 (Asapress) — Falando à reportagem, um inspetor de Alfândega do Rio declarou que não tem conhecimento da retenção de 5.130 automóveis nos portos de Nova York e Nova Orleans, destinados ao Brasil.

Informa-se a propósito, que tais automóveis não conseguirão ser embarcados por não ter sido concedido, a CEXIM, licenças para tais importações.

EXPLODIU O AVIÃO DE TREINAMENTO ATINGIDO POR UMA GRANADA

RIO, 4 (Asapress) — Reportando-se ao acidente de ontem com um avião de treinamento, do campo de Gerició, a reportagem de um vespertino local encontrou pedaços do aparelho atirado a 203 metros de distância do lugar onde caiu o nariz da aeronave. A cauda, assim como outros fragmentos do avião foram atirados a centenas de metros.

A granada que atingiu a fuselagem do pequeno avião deve ter acertado próximo à cauda.

Oficiais do Exército ouviram com presteza ao piloto equatorial no Paredes, que se encontra no Brasil há 3 anos, que conseguiu salvar-se, alçando-se em paraquedas, caindo sobre o arvoredo próximo. Recebeu o piloto alguns socorros.

RIO, 4 (Asapress) — Quando sobrevavia o campo de Gerició, o avião de treinamento "P-T-19-378", pilotado pelo cadete equatorial Paredes, ora estagiando na Escola de Aeronáutica, sofreu um acidente, projetando-se ao solo.

Após fômos informados, o referido avião teria sido atingido por um estilhaço de granada.

Utilizando-se do para-quedas, o piloto do aparelho conseguiu salvar-se, caindo sobre as arvores do campo de Gerició, onde recebeu apenas escoriações sem maior importância.

A propósito, o gabinete do ministro da Aeronáutica distribuiu ontem à noite a seguinte nota: "Aproximadamente às 10.30 horas de ontem, quando regressava de um vôo de instrução, adentrou-se o avião "P-T-19-378", pilotado pelo cadete equatorial Paredes, o qual saltou de paraquedas, saindo ileso. Pelas primeiras investigações levadas a efeito pela comissão encarregada do inquérito o avião parece ter sido atingido por uma granada, o que, entretanto, não poderá ser confirmado, antes de um exame mais minucioso".

Estiveram ontem nos Campos Eliseos, em visita ao governador Lucas Nogueira Garcez, os srs.: Afrânio Amaral; e Sebastião Pais de Almeida, presidente do Banco do Estado.

O sr. governador Lucas Nogueira Garcez recebeu ontem a visita de cumprimentos do comissário John J. Allan, delegado especial do General Orsborn, do Exército da Salvação, ora em visita a vários pontos.

O comissário John J. Allan faz-se acompanhar pelos srs.: coronel S. Lundgren, Major Serman, major Henri Steimetz, revmo. Paulo Rizzo e Osvaldo Muller da Silva.

O comissário John J. Allan participou das duas guerras e desempenhou importantes missões no Exército da Salvação, tendo sido chefe do Estado Maior.

Conferência com o governador o presidente do I. B. C. O sr. João Pacheco e Chaves, presidente do Instituto Brasileiro do Café, esteve ontem nesta capital, tendo conferenciado, à tarde, com o governador Lucas Nogueira Garcez, nos Campos Eliseos, sobre assuntos ligados à aturquia cafeeira.

Na manhã de hoje, viajando por via aérea, o presidente do I. B. C. retornará ao Rio.

Homenagem ao deputado Auro Soares de Moura Andrade. A Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Medicina promoverá hoje, às 11 horas, na Sala da Congregação da Faculdade de Medicina, à avenida Dr. Arnaldo, uma homenagem ao deputado federal Auro Soares de Moura Andrade que, em memorável batalha parlamentar, conseguiu a aprovação de uma emenda ao orçamento do Ministério da Educação, pela qual ficou consignada a verba de cinquenta milhões de cruzeiros como subvenção à Universidade de São Paulo.

Na homenagem participarão os corpos docente e discente da Faculdade de Medicina.

Barcos pesqueiros no mato do Macuco. A Cia. Docas de Santos, atendendo à solicitação que lhe foi formulada pelo secretário da Agricultura, sr. Renato Costa Lima, comunicou à s. exc. haver reservado, a título precatório, 30 metros de calis, no Macuco, para a atracação e descarga de barcos pesqueiros.

Essa providência inclui-se numa série de medidas de emergência, adotadas em reunião de técnicos da Secretaria e da Prefeitura de São Paulo, com o objetivo de melhorar o abastecimento de pescado nesta capital.

GRANDE CONCERTO SINFÔNICO. EM BENEFÍCIO DA CAMPANHA DE FUNDOS PARA ASSISTÊNCIA SOCIAL.

Realiza-se depois de amanhã, no Teatro de Cultura Artística, um grande concerto sinfônico, sob a regência do maestro Eneas de Carvalho, tendo como solista a aplaudida pianista Madalena Tagliaferro. Constant do programa:

1.ª parte: Beethoven: Edmondo, ouverture; Concerto n. 5, para piano e orquestra (Imperador); solista: Madalena Tagliaferro.

2.ª parte: Pedro José Maurício: Gloria (da missa em si bemol); Berlioz: Sinfonia Fantástica.

Os bilhetes, ao preço de Cr\$ 200,00, podem ser procurados na sede da Cruz Vermelha, à rua Libero Badaro, 595, 4.º andar, na secretaria da F.A.S. (Esplanada Hotel), fone 37-3818 e na bilheteria do Teatro de Cultura Artística.

Clube dos Criadores de Canários de Côr. Realiza-se no próximo sábado, às 16 horas, no salão do Embassy Hotel, à avenida Anhangabá n.º 931, a assembleia de fundação do Clube dos Criadores de Canários de Côr.

Sindicato dos Representantes Comerciais. O Sindicato dos Representantes Comerciais do Estado de São Paulo está dirigindo aos seus associados solicitando, por carta, sugestões com referência ao funcionamento do Plano Aranha e sobre a classificação das mercadorias nas cinco categorias.

NOVO POSTO DO SAMDU. O Serviço de Assistência Médica Doméstica e de Urgência (SAMDU) inaugurará no próximo sábado, às 10 horas, um novo posto em São Caetano do Sul localizado à rua Bahia n.º 294.

CONGRESSO NACIONAL DE SERVIDORES PÚBLICOS DO PARANÁ

Teses, moções e reivindicações aprovadas — A delegação paulista

Realizou-se em Curitiba, em fins de outubro, o Congresso Nacional dos Servidores Públicos organizado pela Associação Servidores Públicos do Paraná em colaboração com a União Nacional dos Servidores Cíveis do Brasil (U.N.S.P.), e sob o patrocínio do governo daquele Estado.

A sessão inaugural, realizada no salão nobre do Ginásio Estadual, compareceram o dr. Munhoz da Rocha, governador do Paraná, altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, congressistas de todo o Brasil, servidores daquele Estado, além de grande número de assistentes. Falou em nome dos servidores do Brasil o dr. Lício Hauer, presidente da UNSP.

AS DELEGAÇÕES. Treze Estados compareceram, totalizando 188 delegados, assim distribuídos por bancadas: São Paulo, 52 — Paraná, 50 — Espírito Santo, 30 — Goiás, 3 — Sergipe, 4 — Alagoas, 1 — Minas Gerais, 3 — Rio Grande do Sul, 9 — Ceará, 4 — Amazonas, 1 — Paraíba, 4 — Santa Catarina, 12 — Distrito Federal, 36 — Bahia, 17. Desse número, 69 eram servidores estaduais, 65 federais, 59 autárquicos e 7 municipais.

A DELEGAÇÃO PAULISTA. Importante papel desempenhou a nossa delegação organizada pela União Paulista de Servidores Públicos Federais, Estaduais e Municipais (USPSP).

Os 52 delegados representaram as seguintes repartições desta capital e interior: Caixa Econômica Federal, Caixa Econômica Estadual, DER, E. F. Central do Brasil, RAE, IAPC, DCT, Sec. de Viação, EMT, Inst. Nac. Pinho, IAPI, IAPTEC, Parque Aeronáutico, SAPS, Serv. Nac. Marinha, IAPB, Base Aerea de Santos, Fiscalização Aduaneira.

Coube a São Paulo uma das vice-presidências do Congresso na pessoa do sr. René Arruda, líder da bancada e a 2.ª secretária na pessoa da srta. Maria da Conceição Perrella; secretária geral da USPSP.

Participaram das Comissões de Estudo e Redação Final os srs.: Antonio Carlos Rios, Cláudio Barboza Lima, Maximiano dos Santos, Salvador Sanchez, José Maciel de Paula, Nelson de Almeida, José Moura Ferreira, Otilio Lara Pinto, Cirio Monteiro, Neli Peres Vela, Bruno Mazza, Valdemar Bonafé de Sant'Ana, Edmundo Nogueira de Araújo, Adolfo Rottman, Rolando C. Cardoso, Caetano Bracco, Manoel Alves Felosa e Gabriel de Carvalho.

TESES, MOÇÕES E REIVINDICAÇÕES. De acordo com o teor: "Da Legislação relativa ao Servidor Público; da Previdência e Assistência Social ao Serv. Pub.; da Seleção e Aperfeiçoamento do Servidor Pub.; do Exatidão e demais categorias de servidores; dos vencimentos, salários, remunerações e proventos em geral e assuntos vários de interesse do funcionalismo", foram apresentadas centenas de teses, moções, resoluções e requerimentos, etc., de grande interesse para a classe.

A delegação paulista contribuiu com as teses aprovadas na Convenção Estadual e que foram unanimemente aceitas.

O primeiro resultado do Congresso, foi a concessão do abono aos servidores do Paraná, que desde 1952 pleiteavam essa melhoria.

Dentre as teses aprovadas, ressaltam-se as seguintes: 1) Incorporação do abono de emergência aos vencimentos, com aumento na base da Tabela Lício Hauer; 2) Reestruturação do 31.º Immediato; 3) Pagamento do abono aos funcionários do SAPS, recomendando-se ainda, sua definição jurídica; 4) Escala móvel de salários; 5) Pagamento de gratificação anual; 6) Aumentos biênis; 7) Extensão aos extranumerários e autárquicos todos os efeitos dos Estatutos reservados às vantagens asseguradas por disposições especiais; 8) Facilidade de funcionários estudantes; 9) Seguro-doença; 10) Isenção de qualquer tributo sobre os vencimentos dos servidores.

As moções aprovadas mais importantes foram: 1) Protesto pelo "Maientemento"; 2) Situação do Ensino no Brasil; 3) Inquérito que está aberto não somente a especialistas de renome mas também aos leitores da revista, prossegue com o depoimento dos professores João Cruz Costa e Dante Moreira Leite e de um estudante que espontaneamente veio dar sua opinião sobre a momentosa questão. Jean Cassou, diretor do Museu de Arte Moderna de Paris, nome sobejamente conhecido no Brasil, publica, neste número, um excelente artigo sobre arte moderna, intitulado "Maientemento".

Com o capítulo VII, prossegue a revista publicando o grande inquérito que, em colaboração com a UNESCO, procedeu sobre as "Relações raciais entre negros e brancos em São Paulo", cujo interesse aumenta de número para número. Este capítulo é dedicado às pesquisas efetuadas nos grupos escolares e tem como subtítulo "Atitudes de alguns grupos escolares em relação com a cor de seus colegas", do qual é inútil frisar a importância.

José Carlos de Macedo Soares, com "Fontes da História da Igreja Católica no Brasil", nos dá um precioso subsídio para a história do catolicismo em nosso país.

A criminalidade juvenil, tema atualíssimo e estudado em "Prevenção do crime pelo diagnóstico precoce das anomalias infantis", de autoria de Leônido Ribeiro.

O "Jornal de 30 Dias", é necessário ressaltar. "Deputados sem dignidade pública", uma crítica severa mas justa sobre a atitude de certos parlamentares que pensam que as imunidades lhes dá o direito de burlar leis e regulamentos. Em seguida vem "Nova fase", nota internacional do mês; "Calendário do Agricultor"; "Astronáutica, uma quase realidade"; "Pena de morte e seus defensores", onde se argumenta com o único homem de cultura talvez que defende a pena máxima; "Reynold Porchot", necrologia do grande jurista paulista recentemente falecido; e, encerrando a seção "Revivendo a genética soviética" e "Localização da tábua homérica".

Em "Livros de 30 Dias", além das críticas literárias do mês, uma "Carta aberta a Guerreiro Ramos", onde o grande sociólogo é Roger Bastide analisa pormenorizadamente o livro "O processo da Sociologia no Brasil".

Em "Teatro de 30 Dias", comentários sobre as peças levadas nos teatros durante o mês de outubro e a publicação, na íntegra, de "Sotileza", peça de autoria de Abdias Nascimento, cuja representação pelo Teatro Experimental do Negro foi proibida pela censura teatral, alegando que "a peça pretendia explorar preconceitos de raça."

A apreensão desse critério fica ao leitor de "Anhembi", que tem a oportunidade de conhecer essa discutidíssima obra.

Abre "Artes de 30 Dias", "O Futurismo", excelente artigo que trata da arte futurista, inclusive as viciatudes por que passou seu pai Marinetti.

"Música de 30 Dias", trás as atividades musicais do mês nas diversas associações e o habitual "Discos do mês".

Em "Cinema de 30 Dias", "O Círculo", de B. J. Duarte; "O Sacy"; "Azuinha no Palheiro"; "Espectáculos para estudantes" e a crítica do livro de Alberto Cavalcanti "Fime e Realidade".

Em "Esportes de 30 Dias", "Os norte-americanos", e a ginástica, "Socialização da Juventude" e "O melhor atleta do ano".

Finalmente, encerrando este excelente número, o índice do XII volume, que bem dá a vitalidade de "Anhembi".

"ANHEMBI"

Com uma pontualidade que é, no gênero, ainda inédita no Brasil, sempre posta à venda hoje o número 36 do "Anhembi", correspondente ao corrente mês de novembro.

"Situação do Ensino no Brasil", inquérito que está aberto não somente a especialistas de renome mas também aos leitores da revista, prossegue com o depoimento dos professores João Cruz Costa e Dante Moreira Leite e de um estudante que espontaneamente veio dar sua opinião sobre a momentosa questão. Jean Cassou, diretor do Museu de Arte Moderna de Paris, nome sobejamente conhecido no Brasil, publica, neste número, um excelente artigo sobre arte moderna, intitulado "Maientemento".

Com o capítulo VII, prossegue a revista publicando o grande inquérito que, em colaboração com a UNESCO, procedeu sobre as "Relações raciais entre negros e brancos em São Paulo", cujo interesse aumenta de número para número. Este capítulo é dedicado às pesquisas efetuadas nos grupos escolares e tem como subtítulo "Atitudes de alguns grupos escolares em relação com a cor de seus colegas", do qual é inútil frisar a importância.

José Carlos de Macedo Soares, com "Fontes da História da Igreja Católica no Brasil", nos dá um precioso subsídio para a história do catolicismo em nosso país.

A criminalidade juvenil, tema atualíssimo e estudado em "Prevenção do crime pelo diagnóstico precoce das anomalias infantis", de autoria de Leônido Ribeiro.

O "Jornal de 30 Dias", é necessário ressaltar. "Deputados sem dignidade pública", uma crítica severa mas justa sobre a atitude de certos parlamentares que pensam que as imunidades lhes dá o direito de burlar leis e regulamentos. Em seguida vem "Nova fase", nota internacional do mês; "Calendário do Agricultor"; "Astronáutica, uma quase realidade"; "Pena de morte e seus defensores", onde se argumenta com o único homem de cultura talvez que defende a pena máxima; "Reynold Porchot", necrologia do grande jurista paulista recentemente falecido; e, encerrando a seção "Revivendo a genética soviética" e "Localização da tábua homérica".

Em "Livros de 30 Dias", além das críticas literárias do mês, uma "Carta aberta a Guerreiro Ramos", onde o grande sociólogo é Roger Bastide analisa pormenorizadamente o livro "O processo da Sociologia no Brasil".

Em "Teatro de 30 Dias", comentários sobre as peças levadas nos teatros durante o mês de outubro e a publicação, na íntegra, de "Sotileza", peça de autoria de Abdias Nascimento, cuja representação pelo Teatro Experimental do Negro foi proibida pela censura teatral, alegando que "a peça pretendia explorar preconceitos de raça."

A apreensão desse critério fica ao leitor de "Anhembi", que tem a oportunidade de conhecer essa discutidíssima obra.

Abre "Artes de 30 Dias", "O Futurismo", excelente artigo que trata da arte futurista, inclusive as viciatudes por que passou seu pai Marinetti.

"Música de 30 Dias", trás as atividades musicais do mês nas diversas associações e o habitual "Discos do mês".

Em "Cinema de 30 Dias", "O Círculo", de B. J. Duarte; "O Sacy"; "Azuinha no Palheiro"; "Espectáculos para estudantes" e a crítica do livro de Alberto Cavalcanti "Fime e Realidade".

Em "Esportes de 30 Dias", "Os norte-americanos", e a ginástica, "Socialização da Juventude" e "O melhor atleta do ano".

Finalmente, encerrando este excelente número, o índice do XII volume, que bem dá a vitalidade de "Anhembi".

"LO"

CARLOS DAVILA

NOVA YORK, via rádio — No dia 12 de agosto, dois pares de gêmeos e mais uma irmãzinha, todos filhos da sra. Barbara Hallman, morreram asfixiados numa geladeira fora de uso, junto de sua casa em Proctor, no Estado de Arkansas. Havia-se fechado nela brancos e não puderam sair porque não havia mecanismo para abrir por dentro a geladeira. No dia seguinte, 13 de agosto, morreram em circunstâncias idênticas outros quatro meninos numa geladeira abandonada perto do Hospital dos Veteranos em Richmond, no Estado da Virgínia. Três eram filhos gêmeos de Woodrow Wilson Blackstock, engenheiro de estaleiro, e o quarto era filho do administrador Walter Boykin. Não se haviam passado 24 horas quando no dia 14 de agosto, noutra geladeira abandonada em Havervill, no Estado de Massachusetts, morreram também sufocados nas mesmas condições dos casos anteriores outros dois meninos, Michael Roger, de 4 anos, e Edward Ferguson, de 3.

Falou-se durante alguns dias de baxar leis que obriguem os fabricantes a dotar as geladeiras de mecanismos que permitam abri-las por dentro. No Estado de Massachusetts se aprovou uma lei que comina multa para quem se desfaça de uma geladeira sem antes arrancar-se a porta. Os três episódios idênticos já citados, ocorridos em três dias seguidos, sem antecedentes nem consequências, foram qualificados de meros acidentes pela medicina, a polícia e a ciência e não se falou mais nelas.

Isto é, não se falou mais nesses mundos científicos e oficiais, mas os fatos continuaram a preocupar certamente os numerosos espíritos que neste país e em outros não aceitam assim sem mais nem menos esses veredictos de "coincidência". Sempre houve gente que não está contra o racional, mas gosta de olhar além do racional, de aproximar-se da penumbra marginal que separa o científico do metafísico. Entre eles destacam-se aqui os discípulos de Charles Fort, que organizaram uma sociedade forte e contínua, como o seu mestre morto há 20 anos, a compilar "fatos" que a ciência repele ou se nega a estudar. Para eles, há sem dúvida mais do que coincidência. Devem andar procurando alguma causa cósmica ou metafísica como um laço misterioso que uniria na sua origem os incidentes dos dias 12, 13 e 14 de agosto. As 40.000 notas comentadas que Charles Fort deixou se referem a fatos do tipo exato dessa coincidência das geladeiras. A sua animosidade contra a "ciência" foi crescendo à medida que acumulava essas evidências de fatos aparentemente inexplicáveis mas que para Fort tinham origem em energias, coisas, mandatos, desígnios ou leis que não deixam de ser reais porque os sábios não os conhecem ou se recusam a estudá-los. Charles Fort deixou três livros: — "LO", "Os Talentos Selvagens" e "Novas Terras". Entre os seus amigos e admiradores se incluem Booth Tarkington e Alexander Woolcott. Theo-

dore Dreiser disse dele que era "a mais fascinante figura literária depois de Edgar Poe".

Agora, não são apenas os fortes que vistoriam alguma coisa a mais nesses coincidências. São os milhões de cerebros inflamados com a novíssima literatura da fantasia científica ou de temas ultra-naturais. Esses escritores não nos estão fazendo viajar apenas no espaço, mas também no tempo. Acabo de ler um volume em que o herói sai de viagem pelo tempo que fica para trás até chegar à época pré-diluviana dentro de alguns minutos e começa a caçar dinossauros. Numa reedição recente das obras de Olaf Stapledon aparece a sua famosa obra "As Chamas", cujos personagens são seres inteligentes que não têm propriamente corpo, sendo como chamas. O sr. Beyer sem dúvida havia lido "As Chamas" (publicada em 1947) quando escreveu o seu recente "Ehrens da Lua", na qual há "inteligências sem corpo" que podem assumir a forma que desejam e até a de um cérebro que se mantém sozinho e controla os povos por meio de hipnotismo. Van Vogt imaginou, por sua vez, uma espécie de "aves" com as mesmas qualidades do homem, acontecendo, porém, que algumas são superiores e dominam também grandes massas humanas por meio da hipnose.

De tudo isso há nas 40.000 notas nos três volumes de Charles Fort. Estava ele certo de que havia coisas muito estranhas que agiam sobre o mundo e eram com frequência de mau mau índole. Algumas provinham de outros planetas ou de espaços inter-galácticos de onde enviavam para a terra eflúvios malditos para provocar o extermínio. Entre as suas notas, há "coincidências" como as das geladeiras. Uma particularmente curiosa é a de uma epidemia de picadas de insetos misteriosas ocorridas com notável simultaneidade em todos os recantos do mundo. Fort nota que três homens foram levados ao hospital de Charing Cross em Londres em diferentes horas do dia 16 de abril de 1923. Havia sido feridos na mesma esquina de Coventry Street, apunhalados pelas costas por uma pessoa misteriosa que ninguém encontrou. Os feridos se negaram a dar detalhes.

Por não tomava as suas notas do ar, que na sua opinião está repleto de entidades e energias macabras, mas as acolhia em jornais ou documentos que mencionavam meteuolmente. Em 1927, Fort já havia assinalado uma grande quantidade de discos e outras formas voadoras. Eram os ancestrados dos discos dos nossos dias. O curioso é que Fort não tinha dúvidas de que vinham de outros planetas e com fins não muito benevolos. Apareceu por estes dias um livro "científico" em que o autor afirma que muitos desses discos vêm dos outros astros e que devemos prepararmos para não nos assustarmos de massadade quando nos encontrarmos diante de "homens" estranhos que algum dia desembarcarão desses aparelhos.

A personalidade e a obra de Julio Prestes

ABNER MOURÃO

Não costuma faltar a gratidão cívica dos paulistas aos que sabem servi-los no mênio dos negócios públicos. Não surpreende, pois, que uma das mais adiantadas e formosas cidades do Estado, Itapetininga, celebre hoje, de forma excepcional, uma cerimônia de culto à memória de dois dos seus filhos ilustres, Fernando Prestes e Julio Prestes, inaugurando um monumento erguido em um dos logradouros urbanos. Terá repercussão nacional esse preito de gratidão porque do modo mais amplo, no cenário do país, se projetaram aquelas duas grandes figuras.

Por mais de uma vez Fernando Prestes ocupou a Presidência do Estado. Os homens que evangelizaram e realizaram a República e, através do Partido Republicano, viveiro fecundo de estadistas, construíram a maravilha de S. Paulo, impunham-se pela probidade, pelo devotamento à causa pública e pela capacidade de ação. Possuíam a ciência do governo. E, nessa pleiade de varões excelsos, Fernando Prestes sempre avelutou com singular relevo. Proclamá-lo é o mais justo e completo elogio que lhe pode ser dedicado.

Julio Prestes, seu filho, iniciando a vida pública sob o seu exemplo, ainda estudante, fez honra à estirpe paterna. Advogado, homem de letras, parlamentar e estadista, em todas as fases de carreira brilhantíssima revelou, no mais intenso grau, dinamismo e uma faculdade de acerto, qualidades das mais representativas do feito paulista. Traçar-lhe a biografia será reviver um dos mais belos trechos da vida política bandeirante.

Empolgado pelas atividades práticas, atendendo às exigências da sua banca de advogado, liderando, admirável condutor de homens livres, na Assembléia estadual ou na Câmara Federal, administrando com a visão, a firmeza, o vigor dos verdadeiros estadistas e prematuramente desaparecido não teve tempo material para esboçar em mais desenvolvidos contornos a sua obra literária. Porque era um homem de sonho esse magnífico homem de ação. A sua cultura era das mais extensas e a sua sensibilidade das mais agudas e generosas. Nisto se recatava e mesmo se escondia: mas era um poeta primoroso. E as páginas que escreveu na sua trajetória parlamentar são de um valor literário em coisa alguma inferior ao político. Por um simples discurso, o proferido, por exemplo, no rancho de Paranaíacaba, quando o sr. Washington Luis rasgou o Caminho do Mar, é possível avaliar o que eram a sua inteligência, a sua cultura, a sua sensibilidade, a sua integração na história pátria e o seu ardente amor ao Brasil. Fulge como jóia preciosíssima, esse documento humano. E, na sua brevidade e nitidez — Julio Prestes detestava a retórica — um fragmento de ouro revelando a fabulosa riqueza do bloco a que pertencia.

Na sua carreira parlamentar Julio Prestes cobriu-se de serviços e empreendeu campanhas vitoriosas, de extraordinária significação econômica para São Paulo, como a da encampação da

Estrada de Ferro Sorocabana. Mais tarde no governo completou essa obra e deu-lhe aspectos gigantescos, realizando, com o saudoso Gaspar Ricardo, a ligação Mayrink-Santos com uma ferrovia tecnicamente perfeita, isto é, fazendo com que aquele porto se articulasse com a rede de bitola estreita.

Chefe do governo do Estado, a notável administração propulsora de Julio Prestes foi um modelo de eficiência. Teve São Paulo, naquele extraordinário quatriênio, atos de governo dos maiores entre quantos a sua história registra. Já aludimos à ligação ao porto de Santos da rede ferroviária de bitola estreita. Mas com Fernando Costa na Secretaria da Agricultura, foram organizadas em sólidas bases a policultura e a pecuária. Com Teodoro Ramos a crise de escassez de água na capital foi resolvida com a primeira adução do Guarapiranga. Em três meses, água abundante, cientificamente bem tratada, chegava pura a todas as torneiras. A política de sustentação da riqueza nacional, com a defesa do café, não se interrompeu nem com a quebra da Bolsa de Nova York, de repercussão mundial. De tudo se cuidava e, na pública administração, com uma ordem financeira impecável, tudo florescia. Foi este incomparável acervo de realizações e serviços que impôs o nome aureolado de Julio Prestes, muito moço ainda, como candidato à Presidência da República. E através de aspera luta política, numa demonstração total de apreço e confiança, o povo brasileiro o elegeu por larga maioria.

Um golpe sombrio do destino, que imensos prejuízos, muitos dos quais até hoje permanece, com a revolução vitoriosa de 30, impediu que a sua ascensão se efetivasse. Não fosse esse colapso da legalidade, provocado por desenfreada demagogia, Julio Prestes, que na verdade possuía a mentalidade da ação, teria repetido, com imenso proveito para o Brasil, o governo construtor e propulsor de São Paulo.

E que contato mantinha, democraticamente, com todas as forças vivas da opinião! Um jornalista ilustre, Paulo Silveira, admirou-se de vê-lo, diariamente, atendendo a todo mundo, depois dos despachos e das audiências marcadas, no casarão do Patio do Colegio. E Julio Prestes, com a vivacidade de espírito que não o abandonava, tornando frequente as suas expressões saborosas, replicou: — Aqui se governa a vista do freguês!

A exemplo do que fazia o eminente senhor Washington Luis ao meio-dia em ponto, cada dia, entrava naquele casarão. Não era só o mais esclarecido e responsável: era também o mais assíduo e diligente dos servidores do Estado. E assim, com a sua supervisão, todos os serviços públicos funcionavam irrepreensivelmente.

No Estado, então habituado à obra de bom governo, o seu se destacou com autêntico esplendor. As homenagens de hoje ensinam que, para o bem de São Paulo, quatriênios desse tom precisam repetir-se.

RESPIGOS E RECORTES

O COMUNISMO E A EUROPA

"Um relatório apresentado ao Senado americano — adverte o 'Diário Carica' — mostra o declínio do comunismo na Europa. Até 1947, em virtude da miséria provocada pela guerra e de uma propaganda intensíssima de uma propaganda bolchevista cresceu amesadoramente no Velho Mundo. Depois, com a melhoria das condições de vida e um mais perfeito conhecimento do que se passa realmente na Rússia e nos países satélites, as grandes massas populares deixaram de acreditar nas promessas do paraíso soviético.

"De fato, os trabalhadores europeus sabem que por trás da cortina de ferro há fome e opressão. Os operários vivem em condições penosíssimas e não têm liberdade para fazer as reivindicações mais legítimas. A duração da jornada de trabalho é longa e os salários são baixos. A esse respeito, os casos da Áustria e da Alemanha são eloquentes. Nas zonas sob o controle russo a miséria é terrível, sucedendo-se as revoltas, sempre esmagadas brutalmente pela polícia. Entretanto, nos setores ocidentais daqueles países a situação é bem por cento mais favorável para os salaristas. Daí o constante exodo de alemães e austríacos para o lado das democracias.

"A realidade é essa e não pode ser camuflada pela propaganda da URSS. Que valem as palavras da demagogia bolchevista diante de exemplos tão expressivos? Por tudo isso, o comunismo perde sustentação na Europa. Os povos querem viver em liberdade, sob a égide das leis, que regem os países democráticos."

FRUTICULTURA NA ALIMENTAÇÃO E NA ECONOMIA

"Até recentemente, as frutas de mesa que apareciam nas estatísticas da produção agrícola, disponíveis para todo o país, eram apenas — escreve o 'Diário de Notícias' — as de maior importância econômica, inclusive por figura-

rem de maneira expressiva na exportação ou constituíam matéria prima de indústria em desenvolvimento. Eram elas abacaxi, laranja, banana e uva.

"Embora fosse conhecida a existência, com largo consumo, de várias outras frutas, tropicais umas e de clima temperado outras, não faltava comentar a apressada que, estudando a dieta do povo brasileiro, levava em consideração apenas aquelas de cujas safras era conhecido o volume.

"Essa panorâmica modificou-se, agora, com o arescimento de quatros outros produtos nas apuradas da estatística agrícola, entre os de sendo frutas de mesa, a saber: caqui, figo, maçã, manga, marrom, pera, pêssego, tangerina e, finalmente, nozes e castanhas estrangeiras.

"De algumas a produção é ainda reduzida, são plantas em processo de aclimação; de outras, coocorrentes em toda parte no Brasil, o total apurado é considerável. O valor dos artigos da fruticultura computados chega a 3.337 milhões de cruzeiros, o que significa uma contribuição ponderável para a economia nacional.

"Interessante e digno de estímulo é o aparecimento de nozes e castanhas entre os frutos europeus colhidos já no país, deixando a possibilidade de no futuro, dispensar-se a importação de artigos que tradicionalmente os reclama.

"São do mesmo gênero, mas não pertencem à fruticultura pela exploração é de natureza extrativa, a castanha do Pará e a própria castanha do café, fruta, esta última, de largo consumo no Nordeste e na qual foi descoberta extraordinária riqueza vitamínica.

"Tais elementos têm sido esquecidos ou mal aproveitados nos estudos sobre a alimentação do homem brasileiro mas, pouco a pouco, os salientados pela estatística, vão se impondo à consideração de nutrólogos como de economistas."

ATÉ 54 O RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

RIO, 4 (Asapress) — De acordo com a Resolução 917, do Conselho Nacional de Energia Elétrica, o racionamento de energia continuará até o dia 31 de dezembro vindouro.

Falando à imprensa, o presidente da Comissão de Racionamento, comandante Miguel Magaldi, informou que a Companhia de Caris, Luz e Força está preparando o "dossier" a ser enviado ao C. N. A. E., no qual pedirá a prorrogação do racionamento de energia também para 1954. Adiantou o comandante Magaldi que há cerca de 8 dias as sobras de energia apresentadas no Rio de Janeiro têm sido enviadas para São Paulo, numa colaboração com as atuais necessidades daquele Estado. Assim é que no dia 10 do corrente foram desviados cerca de 366 700 kwts, hora para a capital paulista hoje as braços com grandes dificuldades no que tange à falta de energia elétrica.

NA CAMARA FEDERAL

HOMENAGENS À MEMÓRIA DE JACKSON DE FIGUEIREDO

O ministro da Aeronáutica deve dar explicações sobre gastos de 300 mil libras — Graves acusações contra o diretor do DNER — Financiamento para os serviços públicos municipais

RIO, 4 ("Correio") — A primeira parte da sessão de hoje, da Câmara Federal, foi dedicada à memória do escritor Jackson de Figueiredo, por motivo do 25.º aniversário de sua morte.

Falaram homenagem ao extinto os srs. Dioclecio Duarte e Monteiro de Barros.

Após a homenagem à memória de Jackson de Figueiredo, usou da palavra o deputado Frota Aguiar para despedir-se de seus colegas, em virtude de ter de deixar a cadeira que exerce como suplente do sr. Benedito Mergulhão, que amanhã deverá recupera-la.

ORDEN DO DIA

Iniciada a ordem do dia, foi aprovado em segunda discussão, o projeto que concede isenção de direitos aduaneiros para 10 mil toneladas de fosfato monoazotado ou anidrido fosforoso, no interesse do desenvolvimento da indústria nacional.

A seguir, a Câmara recebeu a visita de 4 parlamentares franceses, os srs. André Letrouquer, vice-presidente da Câmara, ex-ministro da Guerra André Schmitter, deputado, ex-ministro da Saúde; sra. Jacqueline Taunay Paternostre, senadora; e Max Bruneel, deputado, prefeito de Royan.

Os visitantes foram saudados pelo deputado Raul Pilla que lhes deu as boas vindas e fez, ao mesmo tempo, o elogio do parlamentarismo. Agradecendo em nome dos visitantes franceses, o sr. André Letrouquer pronunciou um discurso enaltecendo a tradicional amizade entre os dois países — a França e o Brasil — e leu uma mensagem dirigida pelo sr. Edouard Herriot, presidente da República.

Os visitantes foram saudados pelo deputado Raul Pilla que lhes deu as boas vindas e fez, ao mesmo tempo, o elogio do parlamentarismo. Agradecendo em nome dos visitantes franceses, o sr. André Letrouquer pronunciou um discurso enaltecendo a tradicional amizade entre os dois países — a França e o Brasil — e leu uma mensagem dirigida pelo sr. Edouard Herriot, presidente da República.

Comprou-se à reunião da Comissão de Economia o sr. Gerson Soares Pereira, acessor técnico do Palácio do Catete, tendo feito uma exposição acerca do projeto que visa a criação do Instituto de Balsem.

A Comissão Especial destinada a apurar as acusações feitas contra a administração do I. B. C. também esteve reunida, tendo o sr. Muniz Falcão reiterado as denúncias que fizera em plenário, apresentando vários documentos a respeito.

Foi promulgada pelo governador do Estado a lei que concede ao sr. Bernardo Sanches, ex-soldado da Força Pública do Estado, a pensão mensal, intransferível e vitalícia, de Cr\$ 1.500,00.

O governador do Estado foi promulgada a lei que concede a União Estadual de Estudantes um auxílio de Cr\$ 150.000,00 destinado a atender as despesas com o Congresso Nacional de Estudantes a realizar-se em Goiânia.

O governador do Estado promulgou a lei que transforma em Instituto de Educação a Escola Normal "Dr. Francisco Tomaz de Carvalho", de Casa Branca.

NOTAS E COMENTARIOS

CIENCIA BRASILEIRA

E' com frequência que o valor da gente brasileira se projeta no cenário universal. Notícias aqui publicadas e que ainda ontem encontravam repercussão no "Correio Paulistano" contavam como um cientista brasileiro, de Araraquara, o professor Frederico De Marco, forneceu dois engenhosos e utilíssimos aparelhos, idealizados e fabricados na mencionada cidade paulista, para o equipamento da batifera com que o famoso professor Piccard mergulhava em águas do Mediterrâneo, pesquisou a maior profundidade marinha até hoje atingida pelo homem.

Os dados científicos em que se apoiam os aparelhos do professor De Marco foram objeto de especial atenção de Jacques, filho e colaborador de Piccard, seu companheiro e assistente na imersão vitoriosamente efetuada. E a prova foi decisiva e positiva: — as concepções do cientista patriótico revelaram-se como absolutamente certas, na sua usanda originalidade. Empolgado pelo êxito Piccard já está cogitando de fazer experiências com a sua batifera no litoral brasileiro e mesmo possivelmente, na baía de Guanabara. Está claro que se a idéia se concretizar deverá merecer integral apelo do governo brasileiro. Piccard é um puro cientista, apaixonado pelas pesquisas desinteressadas. Se aqui viesse operar não há dúvida de que chamaria para o nosso país a atenção do resto do mundo.

Os estudos de Frederico De Marco já superam os atômicos. Voltam-se para os misteriosos raios cósmicos como produtores de energia. E o que já conseguiu promete por esses raios ao serviço da humanidade. Usando foguetes com radônio e sais de urânio, de acordo com as suas teorias físicas, já provocou chuvas artificiais em Araraquara.

Na era da técnica, quando o homem completa a sua glória, que é a de dominar a natureza, a contribuição do Brasil adquire relevo com realizações como as de De Marco.

HELICOPTEROS

No que teria dado o projeto espanhol de linhas de helicópteros, para solução do tráfego em Madrid? Fomos dos que comentaram a idéia, quando surgiu o projeto. E achamo-la original. Travava-se, dizia-se, de helicópteros coletivos, capazes de transportar, de uma só vez, trinta passageiros. Instalar-se-iam, nos pontos mais estratégicos da cidade, estações de embarque e desembarque, verdadeiros "heliportos", onde tudo funcionasse modernamente. A vantagem, a nosso ver, residia, sobretudo, na impossibilidade de atrasos, nada existindo nas vias aéreas que comprometesse o vôo desimpedido dos veículos. Além disso, esse vôo é rapidíssimo, já que os veículos têm facilidade de se deslocar em poucos minutos de um para outro "heliporto". Segue-se que um número relativamente pequeno de aparelhos bastaria para as necessidades em vista, tanto mais que em Madrid não se pensava no helicóptero senão como num auxiliar do tráfego, continuando a circular, ali, os demais veículos de transporte coletivo.

ISABEL Felix, mulher de Diogo Sanches, estando "enferrida de doença que Nosso Senhor lhe deu", fez testamento perante o tabelião Belchior da Costa. Antes disso, já Martin Barragan lhe tinha anotado as disposições testamentárias, em castelhano: "Primeiramente encomendo mi anima a Dios que a crió y mi cuerpo a la tierra para onde fue criado".

Depois de encomendar "sua alma a Deus Nosso Senhor e à Virgem gloriosa Nossa Senhora Santa Maria sua mãe e a São Miguel Arcanjo e a São João Baptista e aos Santos Apostolos São Pedro e São Paulo e a todos os santos e santas da corte do céu que sejam em sua ajuda a favor diante a Magestade Divina", mandou que de sua terça se dessem oito cruzados de esmolas nos reverendos padres da casa do Senhor São Paulo: uma novilha à confraria de

A idéia pareceu-nos interessante e talvez aplicável ao caso de São Paulo e ao do Rio, duas cidades modernas que estão procurando soluções anacrônicas para os seus problemas de tráfego urbano. No Rio, aguarda-se que os técnicos da Central do Brasil, da Prefeitura e do Estado Maior do Exército opinem sobre a construção do Metropolitano, obra a ser executada pela "Compagnie du Chemin de Fer du Métropolitain de Paris". Equivale a dizer que os sistemas parisiense, que tem mais de 50 anos de idade... Mas acontece que o Rio e São Paulo representam cidades modernas, principalmente esta última, que é considerada, com justiça, a que hoje mais se desenvolve no mundo.

Não estamos propriamente a defender a idéia do helicóptero. Estamos apenas desejando que o assunto entre em pauta, seja debatido, pois tanto precisamos resolver a questão do nosso tráfego urbano quanto não perder de vista que as duas principais metrópoles brasileiras pertencem ao Novo e não ao Velho Mundo.

O governador do Estado usou decretos declarando de utilidade pública: a Escola de Mães "Dr. Alvaro Guisó", com sede em Piracicaba, o Orfanato Nossa Senhora Aparecida, de Serra Negra, e o Asilo dos Velhos, com sede em Sorocaba.

Nenhuma obra publica será paralisada desde que seja considerada essencial
Declaração do governador Lucas Nogueira Garcez — Reforço de abastecimento de água para a cidade de Santos

O governador Lucas Nogueira Garcez, em entrevista ontem concedida à imprensa, informou, respondendo a uma pergunta, que ainda não recebeu comunicação do governo mineiro sobre a escolha do tráfego da rodovia Francisco de Sá. Acrescentou s. exc. que o secretário da Viação reiterará ao D.E.R. de Minas a solicitação do D.E.R. paulista, no sentido de abreviar a escolha.

CAIXA ECONOMICA

Consultado, em seguida, o chefe do Executivo a respeito da notícia segundo a qual o Monte Socorro da Caixa Econômica Estadual teria suspenso as pedidos de empréstimo, declarou que nada lhe constava a respeito.

A propósito, quiseram os jornalistas saber quando seriam nomeados os novos membros do Conselho Administrativo da Caixa. Informou s. exc. que não decorrerá de mais.

Consultado sobre a sugestão do presidente da Caixa no sentido de serem os funcionários públicos pagos pelo Tesouro através da aquela organização, disse o governador Lucas Nogueira Garcez que o secretário da Fazenda está es-

OBRAS PUBLICAS

Informou ainda, o chefe do Executivo, respondendo a uma pergunta, que nenhuma obra pública será paralisada desde que considerada essencial. Frizou que o secretário da Viação está organizando um plano para execução das obras consideradas inadiáveis.

ENCAMPACAO DOS SERVICOS DE AGUAS DE SANTOS

O sr. Nilo Amaral, que no mo-

Posto em liberdade

RIO, 4 (Asapress) — Foi posto em liberdade o major Julio Cesar Machado de Oliveira, que respondia a processo por crime de atividades subversivas nos meios militares. Há 17 meses aguardava preso o referido militar seu julgamento.

Não conseguindo o Tribunal encerrar a sua formação de culpa dentro do prazo de 30 dias, estabelecido, foi o major Julio Cesar posto em liberdade.

Concessão para aproveitamento de energia elétrica

RIO, 4 (AN) — O presidente da República assinou decreto outorgando à Companhia de Eletricidade de São Paulo e Rio concessão para aproveitamento progressivo de energia hidráulica no trecho do rio Ribeira, compreendido entre as cidades de Cerro Azul, no Estado do Paraná, e Registro, no Estado de São Paulo.

A NOVIILHA DE ISABEL FELIX

NUTO SANT'ANNA

(Da Academia Paulista de Letras)

Nossa Senhora do Rosario; e uma sala de pano de algodão e uma camisa à sua sobrinha Antonia — nomeando por seu testamenteiro a seu tio Domingos

Luz, o Carvoeiro. Relacionados os bens, encontraram-se, a saber, doze vacas, entre elas dez paridas e "tres criancas", isto é três bezerros, avaliados em 13\$600; um sítio no Caminho Novo do Mar, em 4\$800; uma caixa, 1\$200; três redes de dormir, 2\$000; quatro pratos de estanho, 1\$200; uma espada, 1\$400; uns sapatos e chinelos, \$500; duas camisas de homem, \$800; umas meias e uns mantões, \$600. A sala "deixada a Antonia

sua sobrinha" foi avaliada em 1\$000, havendo também uns "calções de algodão usados", que não alcançaram mais do que quatrocentos réis.

Um ou dois meses depois, Isabel Felix se finou. Muito não demorou, o seu marido Diogo Sanches se partiu no seu encalço. Deixou, entre outras coisas, uma roupa, alguns escravos, dois pares de talheres, uma faca, roças de mandioca e milharada. E, na vila, "uma casinha de palha e taipa de mão", avaliada, com uma mesa e um manto de algodão, em cento e vinte e dois mil e seiscentos réis. Posteriormente, observa-

ram-se as recomendações dos estintos, fazendo-se a necessária distribuição das coisas inventariadas. A 19 de março de 1597, o tabelião Belchior da Costa "acostou ao inventário duas

quações, uma do mordomo de Nossa Senhora do Rosario da esmola que se lhe deixa e outra esmola dos padres". O mordomo era André Escudeiro, que se recebera a novilha. Quanto à esmola, "o padre Jorge Rodrigues, vigário geral desta capitania de São Vicente pelo Senhor administrador, achando-se nesta vila de São Paulo disse seis Cruzados de missas por mandado de Diogo Sanches por alma de sua

mulher Isabel Felix defunta" (Inv. I, 128).

Nossa Senhora do Rosario é uma santa cultuada desde os primeiros tempos da povoação. Em julho de 1590 faz-se-lhe referência precisa: "os gentios se ajuntarão e vierão cõ grande guerra e queimarão igrejas e quebrarão a imagem de nossa senhora do rozaio dos pinheiros". Por aí se vê que, em 1590, havia no bairro de Pinheiros a igreja de Nossa Senhora do Rosario; em 1562, havia a de Santo Antonio do Pi-quiri; em 1579, a de Nossa Senhora da Luz do Ipiranga; em 1588, a Matriz; em 1592, a do Carmo; em 1598, a de São Bento; e a de

Nossa Senhora de Guarepe. Todas essas se aliam à igreja do Colegio, a primeira da vila. Igrejas ou ermidas; de qualquer forma, templos religiosos. Não tenho notícias de outras, no quinhentismo, em São Paulo, sendo que a primeira que se erigiu no planalto foi a de Santo André, na Borda do Carmo. Mas não é impossível que, dado o espírito cristão dos povoadores, também houvesse havido igrejas na histórica vila de Piratininga, mau grado dessa infelmente não se tenha notícia.

E assim, a pretexto da novilha, relembro ligeiramente as pobreza dos primeiros povoadores — ou seja de uma das sobrinhas de um dos homens mais importantes e abonados da época, Domingos Luis, passamos em revista o espírito religioso dos nossos ancestrais e a existência histórica das primeiras ermidas do planalto piratiningano.

PALACIO 9 DE JULHO

PALACETE PRATES

Depois do aumento de transportes só faltava mesmo o do gás

Considerações do líder republicano sobre os novos projetos aumentistas do prefeito — Defende-se a sra. Santamaría — Emendas à proposta orçamentária — Projetos aprovados

Repercutiu-se o deputado Derville Allegretti, líder da bancada do Partido Republicano, às notícias, veiculadas pela imprensa, segundo as quais o sr. Janio Quadros encaminhará à Câmara Municipal um projeto de lei, dispondo sobre o aumento das tarifas da Companhia de Gás, à base de 20 centavos por metro cúbico.

“O motivo — aduziu o orador — é a necessidade de aumentar os salários dos trabalhadores da empresa concessionária. É interessante o que ocorre com a atual proposta. Ao tempo em que s. ex. exerceu o mandato de vereador e de deputado combatia intransigentemente qualquer majoração que viesse afetar diretamente a bolsa do povo. Como chefe do Executivo sua política é diametralmente oposta. Parece mesmo estar sequestrado de aumentar tarifas, sacrificando a economia popular, tão precária nestes últimos tempos. A elevação do preço das passagens da C. M. T. C., sem que haja compensação equivalente, foi razão de sobra para o descontentamento do paulistano. Mas o povo vai se conformando com a escheatante providência, eis que nova ameaça surge: o preço do gás subirá. É certo que os empregados dessa empresa ganham pouco. Seus salários são insuficientes para viver. Poderia, entretanto, o sr. Janio Quadros adotar uma medida que atendesse às justas queixas desses trabalhadores, sem o sacrifício das famílias em sua maioria pobres, que se utilizam do gás. Poderia, para tanto, determinar a redução do lucro da empresa, o suficiente para satisfazer às necessidades de seus servidores. Ao invés dessa forma, mais consentânea e humana, solucionar a problema o sr. Janio Quadros, pelo método mais simples: que se aumentem as tarifas do gás.

Interessante que em sua campanha eleitoral prometeu o atual prefeito o barateamento do custo da vida. Mas da forma com a qual vem procedendo, verifica-se que o sr. Janio Quadros adota os mesmos sistemas dos prefeitos anteriores.

Em última análise não quer ele degradar empresas estrangeiras de capitais fortes, como é o caso da Companhia de Gás. Veremos até onde chegará a febre de aumentos de que se sente atacado o sr. Janio Quadros.”

INSTITUTO AGRONÔMICO DE CAMPINAS

Comentou o sr. Lino de Matos notícia veiculada pelo jornal “A Defesa”, de Campinas, segundo a qual os funcionários do Instituto Agronômico estão sem receber pagamento.

“A folha — acrescentou — atinge a três milhões e oitocentos mil cruzeiros. O governo enviou para lá trezentos mil cruzeiros. O diretor na impossibilidade de pagar aqueles funcionários públicos, integralmente, com esta importância, resolveu, então, fazer um sorteio. Relacionou todos os funcionários com vencimentos atrasados e procedeu a um sorteio para pagar com esses trezentos mil cruzeiros recebidos aqueles que fossem contemplados no sorteio. Tomada esta providência, foi, então, fixada uma portaria com a relação dos funcionários premiados que receberiam pagamento. É uma notícia curiosa, que mostra bem a situação em que se encontra o funcionalismo público de nosso Estado face à falta de pagamento.”

O mesmo parlamentar criticou o governo do Estado pelo atraso no pagamento das quotas que deve contribuir para a Cooperação dos Funcionários Públicos.

DEFESA DA SRA. SANTAMARIA

Em longo discurso, iniciado à hora do expediente e continuado no período destinado a explicação pessoal, a sra. Conceição Santamaría se defendeu das acusações, de que tem sido alvo, da parte do deputado Juvenal Sayon, de ter “vendido a aprovação” de um projeto de lei de interesse dos fiscais de renda e de explorar moral e politicamente os doentes de lepra.

Acentuou que os dois casos estão pendentes de pesquisas e julgamento de uma comissão parlamentar de inquérito. Todavia, achava sendo o momento, dada a insistência de seu antagonista, de oferecer à apreciação de seus pares alguns documentos esclarecedores.

Passou, a seguir, a historiar a sua luta em favor dos hansenianos. Relativamente a estas — acentuou — jamais poderia arquitetar a exploração política de que é acusada, pois só recentemente, depois de sua eleição à Assembleia Legislativa, é que esse doente passou a ser dirigido a voto. A sra. Conceição Santamaría não foi apartada pelo sr. Sayon e recebeu, ao terminar, calorosa salva de palmas dos deputados presentes no plenário.

PROFILAXIA DA MALÁRIA

Por intermédio da Mesa, requereu o deputado Aarão Serpa o fornecimento dos seguintes esclarecimentos por parte do Executivo: “1.º — É ou não exato que a Secretaria da Saúde pretende extinguir o serviço organizado e mantido pelo Serviço de Profilaxia da Malária, com sede em Ribeirão Preto, que contava com a colaboração das Prefeituras da zona alta mogaiana, para a luta contra a malária da Chana?”

2.º — É ou não verdade que a Secretaria da Saúde anteriormente pleiteava a abertura do Serviço Nacional da Malária, a reitradução do pessoal e material de governo federal de todo o Estado de São Paulo, que executavam a luta anti-malária, prometendo fazer essa campanha de profilaxia em melhores condições que o Serviço Federal?”

FABRICA DE AUTOMOVEIS

Focalizou o sr. Fernandes Bertola as notícias, oriundas do estrangeiro, segundo as quais a companhia Volkswagen Werke resolveu desistir de seu projeto de instalar uma fábrica de automóveis em nosso país, dadas as dificuldades que encontrou para tanto.

Acha o sr. Fernandes Bertola que a opinião pública deve ser esclarecida sobre as razões da estranha atitude assumida pelas autoridades brasileiras.

“Precisamos conhecer — acentuou — o verdadeiro sentido e o endereço das afirmações do sr. Nordbliff, fã de jornais de Londres na última semana, com relação à instalação de indústrias alemãs em nosso país. Compete ao Congresso iniciar uma campanha a respeito. Cabe ao governo federal responder prontamente.”

O mesmo parlamentar, em indicação, encareceu a necessidade de ser instalado o Centro de Saúde do bairro do Ipiranga, nesta capital.

na localidade de Jupia, de mazeria a permitir o tráfego de veículos motorizados; o sr. Pericles Rolim, congratulando-se com a população de Calabu, onde se realizou plebiscito favorável à elevação a município do referido distrito; o sr. Eumene Machado, pedindo esclarecimentos sobre o fato de estarem sendo prejudicados em seus estudos, por falta de professores, 300 alunos do Ginásio Estadual de Presidente Bernardes.

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados os seguintes projetos de lei: Em redação final, dando o nome de “Custódio Lourenço de Carvalho”, no Colégio Estadual e Escola Normal de Jau; autorizando a Fazenda do Estado adquirir por doação, um imóvel do município de Bernardino de Campos, para construção de prédio para Centro de Saúde; declarando de utilidade pública a Sociedade Civil “Obras Sociais Santa Luiza de Marillac”, em Taubaté; declarando de utilidade pública a “Associação de Proteção e Assistência à Maternidade e à Infância de Ariranha”.

Em segunda discussão: declarando de utilidade pública o “Centro do Ouro”, com sede nesta capital.

Em primeira discussão: estabelecendo normas para inscrição nos concursos de remoção e promoção dos empregados habilitados de cartórios; dispondo sobre o curso de remoção e promoção na carreira dos Servidores da Justiça; assegurando vantagens aos servidores.

REGISTRO POLITICO

ORÇAMENTO DE 54

Foi das mais úteis a sessão extraordinária da Assembleia Legislativa para apreciar, em primeira discussão, a proposta orçamentária, que equivale, na tramitação regimental de um projeto comum, à análise de seu aspecto constitucional.

Não se efetivou, pelo menos nessa sessão extraordinária, a objeção anunciada por alguns deputados, havendo, inclusive, colaboração dos elementos do P. S. P. ortodoxo. Embora decorrido, a manhã de ontem, foi o projeto aprovado em sua primeira discussão.

Observado, rigorosamente, o Regimento Interno, se manifestou a respeito da iniciativa do Executivo. Previdências, entretanto, foram efetivadas e que irão afastar os obstáculos existentes. Nesse sentido o presidente da Assembleia prestou as seguintes informações:

“A proposta orçamentária deverá prosseguir na sua tramitação dentro de ritmo acelerado, com redução de pauta e sessões extraordinárias, com permanência na Comissão de Finanças apenas durante dois dias, no intervalo entre a 1.ª e 2.ª discussão, pois do contrário não será possível sua votação até o dia 13, prazo fatal para a indispensável aprovação pela Assembleia, desde que o autógrafo correspondente à lei de metas, deverá ser apresentado ao Poder Executivo, improrrogavelmente, até o dia 12 de novembro. A tramitação deverá ter o andamento apontado no seguinte roteiro:

Dia 3, terça-feira, sessão extraordinária, aprovada em 1.ª discussão e votação; dia 4, quarta-feira, em pauta para recebimento de emendas, o mesmo ocorrendo no dia 5, quinta-feira; dias 6, 7, 8 e 9 permanecerá na Comissão de Finanças a fim de receber os pareceres sobre as emendas apresentadas; dia 10, terça-feira, a matéria será publicada no “Diário Oficial”, com o parecer global da Comissão de Finanças, entrando, no mesmo dia, em sessão extraordinária, em segunda discussão e votação; dia 11, quarta-feira, retornará à Comissão de Finanças para receber parecer sobre a redação final, ali permanecendo até o dia seguinte, quinta-feira, dia 12, sexta-feira, publicação e votação em regime de urgência e, dia 14, encaminhamento do autógrafo à sanção.”

CAIRA O 724

O projeto de lei 724, quando entregue à Mesa, conforme tivemos oportunidade de dizer em diversas oportunidades, tinha por objetivo prorrogar, até o fim do ano vindouro, o concurso ao qual concorrem candidatos ao cargo de fiscal de rendas do Estado.

Na Comissão do Serviço Civil, entretanto, acabou recebendo um substitutivo, sem esclarecimentos e sem ser acompanhado das leis citadas, e que se fosse acolhido acabaria afetando, nos pontos que estavam ocupando, tanto quanto 67 fiscais de rendas, internos, e que foram reprovados no referido concurso.

A proteção, inalmassima, estava sendo comemorada de maneira desfavorável a seu autor, falando-se, inclusive, na formação de um pecúlio que seria oferecido aos que trabalhassem por sua efetivação.

O substitutivo, entretanto, em seus reais objetivos, foi descoberto a tempo, tendo surgido, de imediato, em Plenário, uma oposição cerrada, que transbordou pela imprensa. Aqui mesmo tomamos posição contra o referido substitutivo que, se acolhido, de forma alguma viria contribuir para o prestígio do Poder Legislativo.

Voltou, assim, o projeto à Comissão de Constituição e Justiça, para que esse órgão técnico se manifestasse a respeito da constitucionalidade do substitutivo. O sr. Alberto Andaló que, sem dúvida alguma, um dos mais lúcidos valores da Assembleia, talvez por falta de elementos elucidiativos, acabou por concluir pela constitucionalidade do substitutivo apresentado ao 724.

O sr. Camilo Aschcar, entretanto, não concordou com o ponto de vista do relator, pedindo vista e apresentando um voto em separado que acabou sendo aprovado na Comissão de Constituição e Justiça, por 10 votos.

Falando a respeito desse voto, o deputado Derville Allegretti teve oportunidade de nos afirmar: “Subcrevi o voto em separado porque é o que melhor representa os

NATAL DOS POBRES

A Liga Espírita do Estado de São Paulo vai efetuar o Natal dos Pobres, estando, desde já, recebendo doações para esse fim. Qualquer oferta pode ser enviada para a sede da Liga, à rua Brigadeiro Tobias, 338, telefone 34-5471.

NATAL DO REINO DA GAROTADA DE POA — A direção do Reino da Garotada de Poá está empenhada em realizar, neste ano, um Natal dedicado aos menores já recolhidos a, nesse sentido, está solicitando contribuições.

As pessoas que desejarem fazer doações, podem telefonar para 70-3348 e 70-4933, nesta capital ou para 12, em Poá.

VISTA DO SECRETARIO DA JUSTICA

Foi o sr. Salles Filho agradecer o voto de pesar a provado pela Edilidade, quando do passamento de seu progenitor, sr. Salles Junior — O vice-presidente recebeu 15 mil cruzeiros de verba de representação pelos 3 dias em que substituiu o presidente... — Bancas de jornais — Outros assuntos da sessão de ontem

Sob a presidência do sr. Cantídio Nogueira Sampaio, a sessão de ontem, da Câmara Municipal teve início às 14 horas. O primeiro orador do expediente foi o sr. José de Moura, que condenou a demolição do abrigo público da rua Conceição pela Prefeitura. O sr. Agenor Lino de Matos pediu ao diretor do Serviço de Tráfego que destaque para a esquina da estrada velha de Santo Amaro com a rua Domingos Fernandes, um guarda de trânsito, para que desapareça o risco que correem centenas de escolares que frequentam um grupo localizado nas proximidades. Indiou ao prefeito a colocação de guias na av. Conceição, no Jabaquara, pletuou a construção de um parque infantil na Vila Celeste e encareceu a necessidade de ser instalado um telefone público na “Farmácia Flora”, na Estrada do Guapira, em Jacaré.

Ocupou a tribuna em seguida o sr. Cantídio Nogueira Sampaio, que condenou o critério desigual em relação ao suprimento de energia elétrica em São Paulo e no Rio. Disse que na capital da República, em consequência das últimas chuvas, não há mais racionalmente e que São Paulo sofre um corte que tanto prejudica as indústrias como as residências. Acrescentou que esse tratamento desigual revela profundo e ostensivo desprezo ao maior parque industrial da América Latina.

PREÇOS DE VERDURAS E FRUTAS

Lembrando que sempre considerou os varejistas como os maiores responsáveis pelo aumento dos preços das frutas e verduras, o sr. Elias Shammas, crítico o limite de lucro fixado em 30 por cento pelo prefeito sobre os preços do Entrepote de Verduras para esse comércio. Disse que, para sustar a alta do custo de vida, será necessário que o prefeito reduza para 20 por cento tal margem. Congratulou-se com a Comissão Parlamentar de Inquérito sobre o Banco do Brasil. O sr. Cesar Castanho condenou o próximo aumento das tarifas da linha de ônibus que serve o Bairro dos Pimentes. Sobre a necessidade de serem proporcionadas melhores condições de trabalho

aos motoristas, falou a vereadora Ana Lamberga Zeglio. O sr. Berlink Cardoso desmentiu notícias da imprensa que o acusam de ter sido beneficiado na atribuição de “jetons” aos vereadores que representam a Câmara Municipal no Congresso dos Municípios, realizado em julho último em Santo André. Falou o sr. Bruno Filho sobre a necessidade de ser decidido com urgência o problema da encampação das empresas particulares de ônibus, que, sob essa ameaça, não importam veículos e assim não melhoram suas frota.

Com o apoio dos vereadores presentes à sessão, foi consignado em ata um voto de pesar pela morte do sr. Francisco De Falso, sogro do vereador Miguel Samaló. Foi constituída uma comissão composta dos vereadores Elias Shammas, José de Moura e Berlink Cardoso para representar a Câmara Municipal nos funerais.

OUTROS ASSUNTOS O sr. Paulo Vieira pediu ao prefeito que mande pavimentar a rua Calvo e criticou a Companhia Telefonica Brasileira por atender mormente os pedidos de instalação de telefones. Foi encaminhada às comissões permanentes o projeto de lei do Executivo que abre o crédito de 20 milhões de cruzeiros para que o município contribua para a PAS (Campanha de Fundos para Assistência Social).

VERBA DE REPRESENTAÇÃO O vereador Cesar Castanho interrompeu a mesa sobre o pagamento da verba de representação de 15 mil cruzeiros ao vice-presidente sr. Horácio Berlink Cardoso, que substituiu o sr. Cantídio Nogueira Sampaio por três dias. Mais tarde, respondendo a essa interpeção, o sr. Cantídio Nogueira Sampaio afirmou que tomara conhecimento do assunto

HOMENAGEM Conforme estava anunciado, realizou-se, ontem, nos salões do Club Homs, com elevado comparecimento, a homenagem ao sr. Caio Dias Batista, secretário da Viação do governo anterior. O homenageado foi saudado pelos srs. Romeu Lourenço e João de Deus Cardoso de Melo. O discurso do sr. Dias Batista, longo, versou sobre problemas da política e da administração, sendo considerado, pelos observadores, autêntica plataforma de candidato. A primeira parte consistiu em incisiva resposta do orador às acusações que lhe foram feitas, quando denunciou a pasta da Viação, acusou essas, conforme acentuou, sem paternidade conhecida. Quebrando, então, um balanço entre o seu trabalho de engenheiro e o seu patrimônio, enumerou cifras, afirmando ter um patrimônio geral de 18 milhões, ondo em 7 milhões. Recordou haver, quando à frente da Secretaria da Viação, atendido a convocação da Assembleia, de cuja tribuna declinara e defendera todas as atividades da sua pasta, aos aplausos do plenário. Tópico interessante: a política financeira do sr. Osvaldo Aranha, em especial o sistema cambial em vigor, mereceu os mais entusiásticos elogios do homenageado.

ESCLARECENDO Notícias vindas do Rio adiavam que dentro em breve teriam início as atividades de uma Coligação, chamada Trabalhista, e à qual pertenceria, entre outros partidos, o PTN.

A propósito ouvimos, ontem, o sr. Alberto Andaló, primeiro vice-presidente do diretório estadual do PTN e líder desse partido na Assembleia Legislativa, que nos declarou o seguinte: “O Partido Trabalhista Nacional não tem conhecimento oficial de qualquer concentração a ser realizada, neste Estado, na cidade de São João da Boa Vista e muito menos de qualquer Coligação de partidos que se dizem trabalhistas.

Por isso, podemos afirmar que o PTN não comparecerá a essa reunião mesmo porque, evidentemente, para fixar a data e o local deveria ele ter sido ouvido, antes da divulgação de qualquer notícia a respeito.

Quando a possível opção a qualquer pretensão candidato ao cargo de governador do Estado, o PTN tem sido procurado por vários deles, e até mesmo por elementos de direção partidária. Entretanto, a ninguém deu qualquer resposta que pudesse concluir estivesse o partido se orientando nesta ou naquela direção e, pelo contrário, tudo indica que o PTN marchará com candidato próprio.”

ADIAMENTO A convenção do P.T.B. está marcada para o próximo dia 12, quando seria iniciada. Acontece, entretanto, que os candidatos começaram a surgir daí resultando o início de uma luta que acabaria atingindo proporções das maiores, mesmo porque há elementos pevistas que afirmam ser a presidente do diretório regional do P.T.B. um dos mais altos degraus para atingir a governança do Estado.

através da informação do sr. Cesar Castanho e que a Secretaria o informara de que autorizara o pagamento da verba de representação ao sr. Berlink Cardoso com base em decisão da mesa do exercício anterior, ratificada pela Comissão de Finanças e que é a seguinte: “Que o total da verba de representação atribuída ao presidente será paga ao vice-presidente independentemente do número de dias de exercício de tal cargo.”

CONDENAÇÃO E REEXAME

O líder da bancada republicana pediu a palavra pela ordem. Lembrando ser a favor das discussões postas no terreno pessoal, desejava, contudo, tornar claro que sua atitude era de condenação ao pagamento duplo da verba de representação. Entendia que a lei orçamentária estava sendo contrariada. Esperava o reexame da matéria. Acrescentou que seria necessário que o vice-presidente recebesse apenas pelos dias que substituiu o seja, no caso de 3 dias, três trigésimos do total da ajuda de custo. O presidente Cantídio Nogueira disse que a decisão sobre esse assunto fora firmada pela mesa anterior, presidida pelo sr. André Nunes Junior e que, na próxima reunião da mesa, convocaria o reexame da matéria.

OUTROS ASSUNTOS DA ORDEM DO DIA Em segunda discussão, foi aprovado o projeto de lei do Executivo que anula, várias vezes do orçamento vigente e abre o crédito suplementar de cerca de 43 milhões de cruzeiros. Longos debates provocou o projeto de lei do Executivo dispondo sobre a taxa de serviços preparatórios de pavimentação, alterando o decreto nº 64 de 1949. Combateu a proposição o sr. William Salem, que foi vivamente apoiado em seu sentido contrário pelo sr. Nicolau Tuma, presidente da Comissão de Obras e Urbanismo.

A sessão foi encerrada quando o sr. William Salem ainda se encontrava na tribuna.

COM A PREFEITURA O sr. João Sampaio, líder republicano, apresentou as seguintes indicações:

“Indico ao sr. prefeito a conveniência de ser procedida, com a urgência possível, a fixação definitiva do leito da rua Alberto de Oliveira, no bairro da Bela Vista (18.º subdistrito) visto como essa fixação dependem providências a serem tomadas pelos moradores de um dos lados da referida via pública no sentido de adaptar os prédios a curvas exigências de urbanização.”

LINHA DE ONIBUS O vereador republicano José de Moura apresentou a seguinte indicação que, se for atendida pela Prefeitura, beneficiará milhares de munícipes:

“Indicamos ao senhor prefeito municipal a necessidade e conveniência de se estabelecer uma linha de ônibus circular “POM-FAIA-SUMARE”, aproveitando-se os carros e os itinerários dessas duas linhas.”

JUSTIFICACAO “Como bem salientou um vereador da capital, em reportagem recente, o problema do transporte para os dois populares bairros ficaria praticamente resolvido se a CMTC resolvesse estabelecer essa linha, sem nenhuma despesa e sem necessidade de mais veículos. Bastaria que os dois bairros fossem reunidos por uma linha circular, tendo ponto de partida e retorno nos mesmos locais, isto é, no Anhangabaú. Para salientar a importância dessa linha basta dizer que os dois pontos finais dos ônibus Sumaré e Pompeia ficam na mesma rua Dr. Afonso Bovero, a poucos metros um do outro, mas sem nenhuma ligação a não ser por meio de automóveis. Quem deseja ir à Vila Pompeia, estando no Sumaré, ou à Vila Sumaré, estando na Vila Pompeia, terá que ir a pé, quando os dois bairros poderiam ser fácil e praticamente ligados. Agora que o sr. prefeito municipal está tão empenhado em fazer as ligações inter-bairros, chamamos a atenção de s. ex. para essa ligação há tanto tempo reclamada pelos moradores da qual zona e pelo bom senso dos administradores e que ainda não foi feita há alguns anos. Nem é preciso dizer que a rua Dr. Afonso Bovero, toda calçada e de largura suficiente é a via de ligação entre os dois bairros, comportando-se perfeitamente o tráfego de ônibus como já acontece em quase toda a sua extensão.”

INDICACAO Apresentou também a seguinte indicação:

“Indico ao sr. Chefe do Executivo a necessidade de serem tomadas providências junto a quem de direito, quanto a uma torre, de mais de 100 metros de altura, nas proximidades dos clubes Bananes e Indiano, no bairro de Petrópolis, caminho de Santo Amaro. Apresentando sinalização deficiente, de vez que as lâmpadas vermelhas deixaram de funcionar há meses, referida torre constitui perigo à segurança da navegação aérea sobre o local densamente povoado.”

BOLETIM METEOROLOGICO

TEMPER. Chuv. 4-11-53 Max. Min. m/m

LITORAL

Itanhaem — 20 0.0 Santos — 30 21 2.0 S. Sebastião — 21 2.0 Ubatuba — 19 25.0

PLANALTO

A. Brancos — 17 2.0 Faculdade de Higiene — 28 — 2.0 Horto Florestal — 27 17 2.0 Observatório — 26 17 3.0 Avare — 28 17 0.0 Campinas — 28 18 1.0 Itá — 28 18 0.0 São Carlos — 28 16 0.0 Sorocaba — 18 0.0 Tatui — 29 17 0.0

SERRA

Guaratininguá — 31 19 0.0 Taubaté — 31 17 0.0 Pindamonhangaba — 28 16 0.0 Franca — 15 0.0

OESTE

Baur — 17 0.0 Catanduva — 19 0.0

PREVISAO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo, TEMPO — Bom com nebulosidade variável.

TEMPERATURA — Elevação à noite com ligeira elevação de dia.

VENTOS — De Sudeste a Noroeste, frescos.

PEÇA. SEMPRE KOLYNOS

agora também em tamanho GIGANTE

COMBATE AS CÁRIES

PERFUMA O HAUTO

RENDE MUITO MAIS

O DUELO GARCEZ X ADEMAR
OS ASTROS E O SR. LUCAS GARCEZ
O SR. LUCAS GARCEZ E A SUCESSÃO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS
LER NA
REVISTA DA SEMANA
A venda em todas as bancas de jornais e revistas

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABÁ

3.ª semana: Contra Todas as Banderas — Errol Flynn e Maureen O'Hara — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 14,5, 20,30 e 22,15 horas.

RITA

Onde Impera a Traição — Audie Murphy e Faith Domergue — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 1, 20 e 22 horas.

RITA

Onde Impera a Traição — Audie Murphy e Faith Domergue — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 1, 20 e 22 horas.

NORMANDE

Brinquedo Proibido — Brigitte Fossey e Georges Poujouly — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REPUBLICA

3.ª Dimensão — Veio do Espaço — Richard Carlson e Barbara Rush — Band. da Tela — Nacional — Desde as 10 horas.

MONARK

Onde Impera a Traição — Audie Murphy e Faith Domergue — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

Onde Impera a Traição — Audie Murphy e Faith Domergue — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Onde Impera a Traição — Stephen McNally e Faith Domergue — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

Onde Impera a Traição — Faith Domergue — O Homem do Planeta "X" — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RADAR

Onde Impera a Traição — Audie Murphy e Stephen McNally — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

SAMMARONE

Onde Impera a Traição — Faith Domergue — Jezebel — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

TROPICAL

Onde Impera a Traição — Audie Murphy — Extorsão — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO

Onde Impera a Traição — Faith Domergue — Na Noite do Crime — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

GLORIA

Onde Impera a Traição — Stephen McNally — O Príncipe da Floresta Negra — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

LINS

Onde Impera a Traição — Faith Domergue e Audie Murphy — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

BRAZ

Onde Impera a Traição — Audie Murphy — Beco do Crime — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

POLITEAMA

Onde Impera a Traição — Audie Murphy — Beco do Crime — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RECREIO

Murais de Sangue — Robert Mitchell — Luta Pela Glória — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Uma Noite no Paraíso — Merle Oberon — Desfiladeiro Perdido — Proib. 10 anos — Brasil C. Rep. — Nacional — Desde as 12,30 horas.

STA. HELENA — Teimosa e Valente — Mona Freeman — Piratas das Arábias — Brasil Cine Rep. 38x33 — Nacional — Desde as 10 horas.

RECREIO (Centro) — Está por poucos dias a reabertura desse cinema, todo reformado em seu interior.

ROXY — O Corsário dos Sete Mares — John Payne — Aguas Traçoeiras — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 209 — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

REX — Cantando na Chuva — Gene Kelly — A Glória de Um Covarde — Audie Murphy — Esp. em Marcha, 494 — Nacional — As 19 horas.

S. JORGE — Homens em Revolta — Joseph Cotten — Divina Intuição — Gigi Perreau — Var. da Tela, 56 — Nacional — As 19 horas.

SAVOY — A Sereia e o Sábido — Red Skelton — Amei e Errei — Mickey Rooney — Marcha da Vida, 461 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — O Vale da Decisão — Gregory Peck — Tres Grandes Amigos — Stewart Granger — Esp. em Marcha, 493 — Nacional — As 18,50 horas.

OBERDAN — Corações Sobre o Mar — Jacques Sernas — Trilha da Vingança — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 457 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — A Morte Aponta a Sua Arma — James Cagney — Nuvens de Desespero — Trevor Hayward — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 492 — Nacional — As 19 horas.

VITÓRIA — O Filho do Corsário Vermelho — Vittorio Sanni — A Marca do Crime — Proib. 14 anos — Var. da Tela — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — A Verdade Não Tem Fronteiras — M. Broniewska — Proib. 14 anos — Mais Fortes Que os Fortes — Rep. da Tela — Nacional — As 19,15 horas.

A Chicoteada — Super produção francesa — Proib. 18 anos — Resenha da semana — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

S. FRANCISCO (Sio. Amaro) — Homens em Revolta — Joseph Cotten — Uma Noite no Paraíso — Not. da Tela — Nacional — As 19 horas.

CAIRO — Dentro da Vida — Paulo Renato — Tormento do Desejo — Proib. 18 anos — Jornal da Tela — Nacional — Desde as 9 horas.

JOA' — Capitão Cautioso — Victor Mature — Deus Lhe Pague — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,45 hs.

VILA PRUDENTE — Jamais Te Esquecerei — Tyrone Power — Daqui a 100 Anos — Band. da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

ELDOBRADO — Lobos da Noite — Carla Balanda — Mundo, Demônio e Carne — Not. da Tela — Nacional — As 19,45 hs.

FATIMA — O Homem e a Besta — Mario Soffici — Escandalo — Proib. 18 anos — Mundo em Marcha — Nacional — As 19,45 horas.

CLIPPER — Francis nas Corridas — Donald O'Connor — Traficantes do Vício — Mundo em Marcha — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

FAX — Vítimas do Pecado — Ninon Sevilla — A Fogo e o Sangue — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

STAR — O Cangaceiro — Nacional com Alberto Ruschel e Marisa Prado — Proib. 14 anos — As 20 e 22 horas.



"CORSARIO DOS SETE MARES" (PIRATES OF THE SEVEN SEAS) — O cine Marrocos e Oasis apresentam hoje, o filme da United, "O Corsário dos Sete Mares", com John Payne e Donna Reed. Um belíssimo técnico, dirigido por Sidney Salkow, com um argumento impressionante dos célebres piratas que assaltavam todas as embarcações, ao seu alcance.

O PRESIDENTE DE UNIFRANCE LOUVA AS CO-PRODUÇÕES

"Os acordos de co-produção italo-franceses deram salutar impulso à produção europeia de filmes mais adequados às exigências do mercado internacional", declarou o sr. George Lourau, presidente de Unifrance Film, o órgão de divulgação do filme francês no exterior. "Estou portanto convencido", disse ainda o sr. Lourau, "da necessidade de se prolongar essa ação comum". Segundo o presidente de Unifrance

Film, que fez estas declarações numa entrevista a um jornal parisiense, o cinema italiano deverá realizar novos esforços para restabelecer o equilíbrio dos interesses franceses e italianos no plano econômico e alcançar a paridade na participação artística. O sr. Lourau, enfim, respondendo a última pergunta do jornalista, manifestou a opinião de que a televisão não poderá, de nenhum modo, matar o cinema. (U.I.F.).



SEMANA DO FILME ITALIANO EM OSLO

Nos dias 5 a 11 de outubro filmou-se em Oslo uma "semana de filme italiano". Durante a manifestação, que se verificou no cinema Klengenberg, um dos melhores da capital norueguesa, Unitalia Film apresentou as seguintes películas: "Anna", de Lattuada; "Bellissima", de Visconti; "Il capotto", de Lattuada; "Cronaca di un amore", de Antonioni; "Demencia d'agosto", de Emmer; "Guardie e ladri", de Steno e Monticelli; e "Processo alla città", de Zampa. Completaram as exhibições alguns filmes de curta metragem, a maioria dos quais realizados em Ferraciocolor. (U.I.F.).

COQUETEL HOMERICO

Por ocasião do início da filmagem do episódio de Circe, no filme "Ulisses", tirado do poema homérico, dirigido por Mario Camerini e interpretado, nos principais papeis, por Silvana Mangano e Kirk Douglas, a produtora italiana Lux ofereceu às autoridades e à imprensa um coquetel no salão do palácio real dos Feaces, ainda armado, depois da realização das cenas ambientadas nesses estudos de Cinecittà. Esse importante veludade da nova produção italiana já se encontra em adiantada fase de filmagem. Já foram realizadas todas as cenas em interiores dos episódios da filha dos Feaces e os do ciclope Polifemo; e já a nau de Ulisses-Kirk Douglas se encontra em Talamone, nas costas da Sicília, onde chegou vindo diretamente de Anzio, prestes a começar sobre os mares, diante da câmara cinematográfica, para o espetacular naufragio do herói homérico de volta da guerra de Troia. Como já foi noticiado, o filme realiza-se em técnico, estando a direção de fotografia sob a responsabilidade do operador norte-americano Harold Rosson. Os principais papeis, ao lado dos de Silvana Mangano e Kirk Douglas, estão a cargo de lutador Silvestri. (U. I. F.).

OUTRO MATRIMONIO CINEMATOGRAFICO EM VISTA: MARTINE CAROL

Após o casamento de Isa Barziza, a louríssima estrela do divêrtilo filme "O 13.º homem", e do ainda mais sensacional de Jessica Hahn, a estrela de "Amanhã será tarde demais", outra notícia alvoroçou o cinema europeu: Martine Carol, a soberba intérprete de "Destinée", anunciou suas próximas nupcias com o diretor Christian Jacques. A Carol é divorciada do primeiro marido, o americano Stephen Crane.



"Associação Antialcoolica" — Quer deixar de beber? Procure-nos.

CURAMOS E NÃO COBRAMOS — Av. 9 de Julho, 399 — Caixa Postal, 2343 — São Paulo — Brasil — As sextas-feiras, das 20 às 21 horas.

SOBERANO — O Filho de Ali Babá — Tony Curtis — Almas em Revolta — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 hs.

CATUMBI — Motim Sangrento — Mark Stevens — O Planeta Vermelho — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

ASTER — Escândalos do Amor — Françoise Arnoul — Redenção Sangrenta — Proib. 18 anos — ar. da Tela — Nacional — As 19 horas.

GUANABARA — Aventuras do Capitão Blood — Louiz Hayward — Caminho do Pecado — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.ª parte com Mister Pinter, Claudine e Cindinho, Antonio Rosa (música batida do mundo) e Piolin e Pinatti — 2.ª parte a comédia de Julio Moreno: "Trágica Decisão" — As 20,30 horas.



TECNICOLOR — VEJA ESTE FILME NA TELA PANORAMICA



"MARIA MONTECRISTO" — Uma fantástica, humana e realística concepção do grande diretor Luis Cesar Amadori, que a Pel-mex apresentará segunda-feira no Broadway e circuito, com Zully Moreno e Arturo de Cordova nos principais papeis, secundados por Carlos Lopez Montezuma e Andres Coter.



"CHAMAS NO CAFEZAL" — Está sendo rodado numa fazenda a 11 quilômetros de Bragança, o filme "Chamas no Cafezal", sob a direção de José Carlos Burle. Trata-se de um filme realista cuja ação desenrola-se num grande cafezal circundado por uma mata sombria, tendo como intérpretes principais a atriz Angélica Hauff, que recentemente naturalizou-se brasileira e os atores Guido Lazzarini e Luigi Picchi, ambos há tempo radicados no cinema nacional. A equipe técnica de "Chamas no Cafezal" é composta exclusivamente por elementos brasileiros, com exceção do diretor de fotografia, Giulio de Luca, que na Multifilmes já filmou "O Homem dos Espalhões" e "Fala-lidade". Rafael de Oliveira é o diretor de produção desta dramática realização tipicamente brasileira.

AS ELETRIZANTES AVENTURAS DE UM HOMEM QUE FLIRTAVA COM O PERIGO! — Um emocionante drama de campo e espada é o que veremos em "Desejo e vingança" (Les fils de Legarde), admirável realização de Fernando Cerchio, que retrata um episódio ocorrido nos tempos dos mosqueteiros franceses. Esta história foi adaptada de uma obra de Paul Féval Filho, e irá despertar um interesse invulgar. Não faltam a este filme franco-italiano as cenas movimentadas, as cenas românticas, os duetos de esgrima, os assaltos à tração etc. requisitos importantes para uma película do gênero! Para garantir o sucesso do filme, já estão os seus intérpretes: a loura e bonita Simone Renant, Rossano Brazzi, Milly Vitale e Vittorio Sanpaoi, astros franceses e italianos, em "performances" marcantes. "Desejo e vingança" é, por todos os motivos, um espetáculo realmente sensacional, que aconselhamos incondicionalmente a todos os fãs. Em cartaz no Marrocos e circuito.



IPIRANGA — Roma às 11 Horas — Proib. 14 anos — RICO. — At. Atlântida, 53x44 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — O Maior Espetáculo da Terra — Técnico — Proib. 10 anos — Paramount — As 13,45, 16,30, 19,15 e 22 horas.

BANDEIRANTES — O Maior Espetáculo da Terra — Proib. 10 anos — As 13,45, 16,30, 19,15 e 22 horas.

OPERA — O Maior Espetáculo da Terra — Técnico — Proib. 10 anos — Paramount — As 13,15, 16, 18,45 e 21,30 horas.

BROADWAY — Depois do Vendoval — Técnico — Republic — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

PARATODOS — Seu Nome é Paixão — Paramount — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ROSARIO — Leito Nupcial — Columbia — At. Atlântida, 53x42 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Roma às 11 Horas — Proib. 14 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Tesouro Fatal — Proib. 14 anos — Iwo Jima — Maravilhoso Mascado — Série — Desde 10 horas.

ESMERALDA — O Maior Espetáculo da Terra — Paramount — Proib. 10 anos — As 13,45, 16,30, 19,15 e 22 horas.

MAJESTIC — O Maior Espetáculo da Terra — Técnico — Proib. 10 anos — As 13,45, 16,30, 19,45 e 22 horas.

PARAMOUNT — O Maior Espetáculo da Terra — Proib. 10 anos — As 18,30 e 21,15 horas.

JOIA — Depois do Vendoval — Técnico — Republic — As 14,30, 17, 19,30 e 22 horas.

STA. CECILIA — Roma às 11 Horas — Proib. 14 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — Roma às 11 Horas — Proib. 14 anos — RKO. — As 20 e 22 horas.

NACIONAL — O Maior Espetáculo da Terra — Proib. 10 anos — Paramount — As 18,30 e 21,45 horas.

ODEON — Sala Vermelha — E' Fogo na Jaca — Peia CIA. — Walter Pinto — Proib. 18 anos. As 16, 20 e 22 hs.

CRUZEIRO — O Maior Espetáculo da Terra — Proib. 10 anos — As 13,45, 16,30, 19,15 e 22 horas.

CLIMAX — O Maior Espetáculo da Terra — Técnico — Paramount — Proib. 10 anos — As 15, 18,30 e 21,15 hs.

RIVIERA — O Maior Espetáculo da Terra — Técnico — Proib. 10 anos — Paramount — As 15, 19,15 e 22 horas.

PIRATININGA — O Maior Espetáculo da Terra — Proib. 10 anos — Paramount — As 14,10, 18,30 e 21,20 horas.

ROMA — Roma às 11 Horas — Proib. 14 anos — King Kong — Esp. da Tela, 216 — As 18,45 horas.

UNIVERSO — O Maior Espetáculo da Terra — Proib. 10 anos — As 14,10, 18,30 e 21,20 horas.

BRASIL — O Maior Espetáculo da Terra — Proib. 10 anos — Paramount — As 18,30 e 21,15 horas.

PARIS — Roma às 11 Horas — Proib. 14 anos — Tarzan e a Mulher Diabo — O Jockey — Nacional — As 19 horas.

LUX — Nenhuma Mulher Vale Tanto — Proib. 18 anos — O Último dos Mosqueteiros — As 18,40 horas.

S. CAETANO — Roma às 11 Horas — Proib. 14 anos — Os Sinos de Sta. Maria — As 17,50 horas.

MARACANA — Depois do Vendoval — Técnico — Os Loucos de Monja Fala — As 18 horas.

CINEMAR — Roma às 11 Horas — Proib. 14 anos — Tarzan e a Mulher Diabo — As 19 horas.

ESTRELA — Depois do Vendoval — Técnico — O Protetor Perigoso — Proib. 10 anos — As 18,20 horas.

JUPITER — Roma às 11 Horas — Proib. 14 anos — Tarzan e a Mulher Diabo — As 13,50 e 19 horas.

IMPERIAL — Roma às 11 Horas — Proib. 14 anos — King Kong — As 18,45 horas.

S. JOSE' — Roma às 11 Horas — Proib. 14 anos — Sinbad o Marujo — As 18,20 horas.

MODERNO — Margarida Que Paixão — Ai é Que Está a Coisa — Cantinflas — As 18,50 horas.

S. SEBASTIÃO — Nenhuma Mulher Vale Tanto — Proib. 18 anos — O Professor e a Corista — As 13,30 e 18,10.

CANDELARIA — Nenhuma Mulher Vale Tanto — Técnico — Proib. 18 anos — No Limiar do Crime — As 18,30 horas.

COLONIAL — Nenhuma Mulher Vale Tanto — Proib. 18 anos — Anjo do Arrabalde — As 18,15 horas.

MARINGA' — Nenhuma Mulher Vale Tanto — Técnico — Proib. 18 anos — Grito de Guerra — As 19,45 horas.

EXCELSIOR — Nenhuma Mulher Vale Tanto — Proib. 18 anos — W. Bros — As 19 e 21 horas.

VITÓRIA — (S. Caetano do Sul) — O Leito Nupcial — Columbia — A Catedral — Nacional — As 20 horas.

CARLOS GOMES (Sio. André) — Anjos do Arrabalde — Proib. 18 anos — Pel-mex — Nacional — As 20 horas.

METRO — 4.ª semana — Lili — Tela Panorâmica — Meio dia e As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIO — Lili — Tela Panorâmica — 4.ª semana — A partir das 14 horas.

GOIÁS — Romance Carioca — Técnico — Acomp. nacional — A partir das 14 horas.

LEBLON — Quando Canta o Coração — Técnico — Nacional — A partir das 14 horas.

ITAPURA — Sinfonia de Paris — Técnico — Acomp. Nacional — A partir das 14 horas.



HOJE

REPUBLICA

CORAÇÃO

PROG. LIVRE (CUORE)

Cyro e Jolly Jocker pela primeira vez num tiro alentado de dois quilômetros de grama

ACREDITAM MUITOS "ENTENDIDOS" NAS MAIORES POSSIBILIDADES DE JOLLY JOCKER — MAS O ESPANTALHO É O ESTREANTE RETIRO — MUITO BEM FORMADO O CAMPO DO PREMIO "JOÃO MENÉZES PEAKE" — ESTREANTES DA SEMANA — TRABALHOS

O programa da dominieira paulista encerra dois atrativos da esfera clássica — o Grande Premio "Manfredo Costa Junior", em 2 quilômetros, para os melhores potros da geração dos três anos, e o premio "João Menézes Peake", este um handicap para nacionais e importados, em 1.400 metros, com 100 mil cruzeiros de dotação.

A carreira dos potros marcará um novo encontro do líder Cyro e do vice-líder Jolly Jocker, mas, agora, em situação talvez mais favorável ao filho de Congratulatio. Sim, acreditam muitos "entendidos" nas maiores possibilidades de Jolly Jocker, agora que a distância cresce para dois quilômetros e a pista programada é a de grama. A atuação de Cyro, nesse tiro alentado, está sendo aguardada com certa reserva, isso por ser o filho de Lendham muito voluntarioso. Mas... há no pareo um verdadeiro espantinho — o estreante Retiro, que outro não é senão o líder incontestado da geração atuante na Gavea. Esse filho de Legend of France ganhou todas as melhores e mais difíceis provas do calendário clássico gavaense, reservadas à geração, inclusive o "Grande Critérium", quando tentou a melhor potranca, a Joazeira, e o próprio Jolly Jocker, que então havia sido enviado à Gavea. Em que pesem as maiores possibilidades de Retiro, Jolly Jocker e Cyro, na última, no pareo clássico de domingo, outros nomes de grande valor, como Quaker, com duas vitórias consecutivas e um dos melhores trabalhos da distância; Encantado, figurando sempre com amplo destaque nesta mesma companhia; Cardone, também com atuações altamente recomendativas, e ainda Florin, em período de recuperação, Quinhão e Eboron.

O encontro dos potros, valorizado com a presença de Retiro, deve agradar em toda a linha.

Faz parte do programa da dominieira, como já dissemos, o handicap "João Menézes Peake", com seu campo valorizado com os nomes de Retang, El Kebir, Titianic, Etopim, Astrologo, Jacé-

guay, Impresia, Locutora, Honoluli, Newmarket, e Ogum Alem do grande número de concorrentes, a distribuição dos quilômetros às forças, dando mesmo à carreira uma feição lotérica.

O programa da sabatina fica a dever, tecnicamente, ao da dominieira, mas ainda assim está interessante, reunindo bons atrativos.

A prova básica do primeiro festi-

val da semana é a dos nacionais bons ganhadores, em 1.500 metros, com a prometida participação de Usanio, Pyuca, Saigon, Vigoroso, Kon Tiky, Ladu America, Nimbus e Eslavo.

ma, destes mesmos adversários. A sobrecarga foi a normal e, assim, nada difícil a sua nova vitória. A dupla deve ser procurada entre Dama de Ouro e Guaran, devendo-se ainda respeitar a presença de Paça.

6.º PAREO — "Linneo de Paula Machado" — 2.000 metros — As 15.50 horas.

1. Embrulhao, C. Taborda 52

2. Crastieira, XX 49

3. Gran Sonante, J. Alves 52

4. Júpiter, H. Molina 53

5. Fox Simón, A. Nobrega 58

6. Impulsivo, E. Rosa 54

7. A parêla Fox Simón-Impulsivo, que vinha atuando em São Vitaliano pelas marcas. Na verdade, apenas alguns tempos aproveitáveis foram anotados, devendo-se respeitar os 90" de Retang para o 1.400; a volta fechada de Quaker em 132" 2/5 e os 1.500 de Jacaguary, que se prepara para reaparecer, em 97", ao lado de Col.

9.º PAREO — "Linneo de Paula Machado" — 1.400 metros — As 17.30 horas.

1. Molitère, R. Penido 52

2. Confetti, R. Campanario 48

3. Honro, E. Franco 56

4. Exemplo, R. Garzuzi 49

5. Murray Still, J. M. Cavalh. 50

6. Amoroso, L. Moreira 53

7. Retobão, P. Mauzan 53

8. Marengo, A. Rosa 50

9. Puturoso, L. Leite 50

10. Molitère subiu de turma, mas está ainda em companhia dentro dos seus recursos e, pois, com boas possibilidades de vitória. Honro está bem escolhido para a dupla, mas não se poderá negar possibilidades a Retobão e até a Exemplo. Falam muito em Marengo.

O 1.º pareo será corrido às 12 e 45 horas.

OS TEMPOS

Eis a relação de trabalhos da semana:

Nimbus (lad) — 1.400 metros em 94" 2/5.

Retang (J. Alves) — 1.400 metros em 90".

Cavoure (E. Garcia) — 1.300 metros em 88".

Fair Clever (G. Massoli) — 1.600 metros em 108".

Fator (L. Casanova) — 1.400 metros em 93".

Aprisco (O. Rosa) — 1.600 metros em 108", suave.

Neru (L. Osorio) — 1.000 metros em 65".

Newmarket (J. Martins) — Otim (L. Osorio) — 1.600 metros em 109", juntos.

Ginestra (R. Pacheco) — 1.500 metros em 104", suave.

Shirley Temple (A. Lucca) — 1.500 metros em 104", suave.

Fair Constellation (L. B. Gonçalves) — 1.400 metros em 94" 2/5.

Lord Starson (R. Oguin) — 1.500 metros em 99" 2/5.

Boemo (A. Cataldi) — 1.500 metros em 100".

Madoe (lad) — 1.300 metros em 88".

Quinhão (L. B. Gonçalves) — 1.991 metros em 137".

Estopim (P. Vaz) — 1.400 metros em 94".

Ciducha (N. Pereira) — 1.400 metros em 93".

Quindim (E. Casanova) — 1.400 metros em 94".

Quaker (L. B. Gonçalves) — 1.991 metros em 132" 2/5.

Japim (J. Alves) — 1.500 metros em 102".

El Pachá (P. Vaz) — 1.500 metros em 102".

Farjan (R. Pacheco) — 1.400 metros em 98".

Arrogante (O. Reiche) — 1.300 metros em 88" 2/5, suave.

Flutina (J. Alves) — 1.300 metros em 108", suave.

Vigilante (J. P. Sousa) — 1.300 metros em 87".

Florin (O. Reiche) — Fighting Son (A. Cataldi) — 1.991 metros em 136" 2/5, venceu Florin.

Juliano (lad) — 1.400 metros em 90".

Elo (A. Cataldi) — 1.600 metros em 106" 2/5.

Guerlina (A. Aleixo) — 1.400 metros em 94".

Jacaguary (E. Garcia) — Coll (L. Osorio) — 1.500 metros em 97", juntos.

Eronico (S. Ferreira) — 1.500 metros em 101".

Latus (P. Vaz) — 1.400 metros em 95".

Ebrorn (D. Garcia) — 1.991 metros em 138".

Fredini (E. Gonçalves) — 1.500 metros em 99" 2/5.

ma, destes mesmos adversários. A sobrecarga foi a normal e, assim, nada difícil a sua nova vitória. A dupla deve ser procurada entre Dama de Ouro e Guaran, devendo-se ainda respeitar a presença de Paça.

6.º PAREO — "Linneo de Paula Machado" — 2.000 metros — As 15.50 horas.

1. Embrulhao, C. Taborda 52

2. Crastieira, XX 49

3. Gran Sonante, J. Alves 52

4. Júpiter, H. Molina 53

5. Fox Simón, A. Nobrega 58

6. Impulsivo, E. Rosa 54

7. A parêla Fox Simón-Impulsivo, que vinha atuando em São Vitaliano pelas marcas. Na verdade, apenas alguns tempos aproveitáveis foram anotados, devendo-se respeitar os 90" de Retang para o 1.400; a volta fechada de Quaker em 132" 2/5 e os 1.500 de Jacaguary, que se prepara para reaparecer, em 97", ao lado de Col.

9.º PAREO — "Linneo de Paula Machado" — 1.400 metros — As 17.30 horas.

1. Molitère, R. Penido 52

2. Confetti, R. Campanario 48

3. Honro, E. Franco 56

4. Exemplo, R. Garzuzi 49

5. Murray Still, J. M. Cavalh. 50

6. Amoroso, L. Moreira 53

7. Retobão, P. Mauzan 53

8. Marengo, A. Rosa 50

9. Puturoso, L. Leite 50

10. Molitère subiu de turma, mas está ainda em companhia dentro dos seus recursos e, pois, com boas possibilidades de vitória. Honro está bem escolhido para a dupla, mas não se poderá negar possibilidades a Retobão e até a Exemplo. Falam muito em Marengo.

O 1.º pareo será corrido às 12 e 45 horas.

OS TEMPOS

Eis a relação de trabalhos da semana:

Nimbus (lad) — 1.400 metros em 94" 2/5.

Retang (J. Alves) — 1.400 metros em 90".

Cavoure (E. Garcia) — 1.300 metros em 88".

Fair Clever (G. Massoli) — 1.600 metros em 108".

Fator (L. Casanova) — 1.400 metros em 93".

Aprisco (O. Rosa) — 1.600 metros em 108", suave.

Neru (L. Osorio) — 1.000 metros em 65".

Newmarket (J. Martins) — Otim (L. Osorio) — 1.600 metros em 109", juntos.

Ginestra (R. Pacheco) — 1.500 metros em 104", suave.

Shirley Temple (A. Lucca) — 1.500 metros em 104", suave.

Fair Constellation (L. B. Gonçalves) — 1.400 metros em 94" 2/5.

Lord Starson (R. Oguin) — 1.500 metros em 99" 2/5.

Boemo (A. Cataldi) — 1.500 metros em 100".

Madoe (lad) — 1.300 metros em 88".

Quinhão (L. B. Gonçalves) — 1.991 metros em 137".

Estopim (P. Vaz) — 1.400 metros em 94".

Ciducha (N. Pereira) — 1.400 metros em 93".

Quindim (E. Casanova) — 1.400 metros em 94".

Quaker (L. B. Gonçalves) — 1.991 metros em 132" 2/5.

Japim (J. Alves) — 1.500 metros em 102".

El Pachá (P. Vaz) — 1.500 metros em 102".

Farjan (R. Pacheco) — 1.400 metros em 98".

Arrogante (O. Reiche) — 1.300 metros em 88" 2/5, suave.

Flutina (J. Alves) — 1.300 metros em 108", suave.

Vigilante (J. P. Sousa) — 1.300 metros em 87".

Florin (O. Reiche) — Fighting Son (A. Cataldi) — 1.991 metros em 136" 2/5, venceu Florin.

Juliano (lad) — 1.400 metros em 90".

Elo (A. Cataldi) — 1.600 metros em 106" 2/5.

Guerlina (A. Aleixo) — 1.400 metros em 94".

Jacaguary (E. Garcia) — Coll (L. Osorio) — 1.500 metros em 97", juntos.

Eronico (S. Ferreira) — 1.500 metros em 101".

Latus (P. Vaz) — 1.400 metros em 95".

Ebrorn (D. Garcia) — 1.991 metros em 138".

Fredini (E. Gonçalves) — 1.500 metros em 99" 2/5.

ma, destes mesmos adversários. A sobrecarga foi a normal e, assim, nada difícil a sua nova vitória. A dupla deve ser procurada entre Dama de Ouro e Guaran, devendo-se ainda respeitar a presença de Paça.

6.º PAREO — "Linneo de Paula Machado" — 2.000 metros — As 15.50 horas.

1. Embrulhao, C. Taborda 52

2. Crastieira, XX 49

3. Gran Sonante, J. Alves 52

4. Júpiter, H. Molina 53

5. Fox Simón, A. Nobrega 58

6. Impulsivo, E. Rosa 54

7. A parêla Fox Simón-Impulsivo, que vinha atuando em São Vitaliano pelas marcas. Na verdade, apenas alguns tempos aproveitáveis foram anotados, devendo-se respeitar os 90" de Retang para o 1.400; a volta fechada de Quaker em 132" 2/5 e os 1.500 de Jacaguary, que se prepara para reaparecer, em 97", ao lado de Col.

9.º PAREO — "Linneo de Paula Machado" — 1.400 metros — As 17.30 horas.

1. Molitère, R. Penido 52

2. Confetti, R. Campanario 48

3. Honro, E. Franco 56

4. Exemplo, R. Garzuzi 49

5. Murray Still, J. M. Cavalh. 50

6. Amoroso, L. Moreira 53

7. Retobão, P. Mauzan 53

8. Marengo, A. Rosa 50

9. Puturoso, L. Leite 50

10. Molitère subiu de turma, mas está ainda em companhia dentro dos seus recursos e, pois, com boas possibilidades de vitória. Honro está bem escolhido para a dupla, mas não se poderá negar possibilidades a Retobão e até a Exemplo. Falam muito em Marengo.

O 1.º pareo será corrido às 12 e 45 horas.

OS TEMPOS

Eis a relação de trabalhos da semana:

Nimbus (lad) — 1.400 metros em 94" 2/5.

Retang (J. Alves) — 1.400 metros em 90".

Cavoure (E. Garcia) — 1.300 metros em 88".

Fair Clever (G. Massoli) — 1.600 metros em 108".

Fator (L. Casanova) — 1.400 metros em 93".

Aprisco (O. Rosa) — 1.600 metros em 108", suave.

Neru (L. Osorio) — 1.000 metros em 65".

Newmarket (J. Martins) — Otim (L. Osorio) — 1.600 metros em 109", juntos.

Ginestra (R. Pacheco) — 1.500 metros em 104", suave.

Shirley Temple (A. Lucca) — 1.500 metros em 104", suave.

Fair Constellation (L. B. Gonçalves) — 1.400 metros em 94" 2/5.

Lord Starson (R. Oguin) — 1.500 metros em 99" 2/5.

Boemo (A. Cataldi) — 1.500 metros em 100".

Madoe (lad) — 1.300 metros em 88".

Quinhão (L. B. Gonçalves) — 1.991 metros em 137".

Estopim (P. Vaz) — 1.400 metros em 94".

Ciducha (N. Pereira) — 1.400 metros em 93".

Quindim (E. Casanova) — 1.400 metros em 94".

Quaker (L. B. Gonçalves) — 1.991 metros em 132" 2/5.

Japim (J. Alves) — 1.500 metros em 102".

El Pachá (P. Vaz) — 1.500 metros em 102".

Farjan (R. Pacheco) — 1.400 metros em 98".

Arrogante (O. Reiche) — 1.300 metros em 88" 2/5, suave.

Flutina (J. Alves) — 1.300 metros em 108", suave.

Vigilante (J. P. Sousa) — 1.300 metros em 87".

Florin (O. Reiche) — Fighting Son (A. Cataldi) — 1.991 metros em 136" 2/5, venceu Florin.

Juliano (lad) — 1.400 metros em 90".

Elo (A. Cataldi) — 1.600 metros em 106" 2/5.

Guerlina (A. Aleixo) — 1.400 metros em 94".

Jacaguary (E. Garcia) — Coll (L. Osorio) — 1.500 metros em 97", juntos.

Eronico (S. Ferreira) — 1.500 metros em 101".

Latus (P. Vaz) — 1.400 metros em 95".

Ebrorn (D. Garcia) — 1.991 metros em 138".

Fredini (E. Gonçalves) — 1.500 metros em 99" 2/5.

Morreu o joquei Candido Moreno

RESULTARAM VÃOS OS ESFORÇOS DA CIENCIA E O FESTEJADO BRIDÃO EXPIROU ÀS ÚLTIMAS HORAS DA NOITE DE

TERÇA-FEIRA

um dos seus mais completos maneirados das redas.

Nascido no Maranhão, em 1930 e criado entre tropeiros, daí nasceu o seu entusiasmo pelo cavalo.

Só aos 17 anos, porém, já no Rio de Janeiro, viu um hipódromo. Ingressou, então, como cavalheiro no Stud Paula Machado, onde, graças à dedicação do treinador Ernani Freitas, conseguiu matrícula de aprendiz de joquei.

Era, de resto, uma brilhante vocação. Tanto que, estreando nas competições públicas em meados de 1949, obteve nesse ano nada menos de 16 vitórias. Na estação seguinte conseguiu o "brevet" de joquei, conquistando na tem-

porada 59 triunfos. Mas a maior atuação teve Moreno em 1951, quando totalizou o número de 71 vitórias, colocando-se em 3.º lugar nas estatísticas. Em 52 passou uma temporada em S. Paulo, onde obteve alguns êxitos. E já havia ganhado, até domingo, nada menos de 53 carreiras. Em resumo, na Gavea, Moreno levantou 226 pares.

Candido Moreno deixa viúva, d. Sálvia Gomes dos Santos, com quem se havia consorciado há cinco meses apenas.

Foi o corpo do extinto transladado para uma das capelas do cemitério de São João Batista, de onde sairá hoje o feretro, às 17 horas.

Queral (A. Rosa) — 1.500 metros em 102".

Bitter (S. Ferreira) — 1.500 metros em 102".

Pyro (P. Vaz) — 1.500 metros em 100".

Orquidacea (J. Carvalho) — 1.400 metros em 95".

Apreensivo o técnico Jim Lopes com o estado físico de vários profissionais sampaulinos

Mauro ainda não recebeu ordem do departamento medico do tricolor para a pratica de hoje à tarde — Albella, Gino e Texeira em precarias condições físicas — Sabado, pela manhã, o embarque dos pupillos de Jim Lopes para Aguas de São Pedro

O técnico Jim Lopes, do São Paulo, vem encontrando sérias dificuldades para escalar o quadro que resolverá o difícil compromisso de domingo à tarde, em Piracicaba, contra o XV de Novembro. Quatro dos mais destacados jogadores do "mais querido" encontram-se em precárias condições físicas. Mauro, por exemplo, ainda não se refaz da operação a que se submeteu recentemente. O destacado zagueiro paulista encontra-se abalado e com falta de peso. Gino está com a vista direita inflamada. Albella sofreu forte contusão na região intercostal no último jogo com o Comercial e até ontem pela manhã não podia respirar facilmente. Teixeira, o dedicado ponteiro do "clube da fé", está mais uma vez sofrendo as consequências de antiga distensão muscular.

Hoje à tarde o clube das três cores encerrará os preparativos para a luta com o "Nho Quim" com um rigoroso ensaio de conjunto. Antes do início da prática os "cracks" que se encontram em observação serão examinados pelo departamento médico. Só depois do técnico conhecer a opinião do facultativo do clube é que iniciará o exercício.

O EMBARQUE PARA SÃO PEDRO

Os defensores do tricolor ficarão concentrados, em Aguas de São Pedro, aguardando o momen-

POSSIBILIDADES DO "MAIS QUERIDO"

O compromisso de domingo aparece como dos mais difíceis para a representação do gremio do Canindé. Enfrentar o XV de Novembro em Piracicaba não é tarefa fácil para qualquer conjunto categorizado, notadamente para o São Paulo, que sempre foi traído pela sorte nos jogos efetuados com o "onze" de Piracicaba, no gramado da "Noiva da Colina".

No primeiro turno o "onze" de Poy enfrentou o "mais querido" na Paulicéia. Esperava-se que o tricolor fosse bem sucedido naquele cotejo. O "clube da fé" jogou favorecido pelas catenagens de campo e "torcida". A verdade é que mais uma vez a fatalidade perseguiu o "mais querido" e por pouco os companheiros de Baur não abandonaram o campo surpreendidos. Não fora a falta de calma dos avançados piracicabanos nos tiros conclusivos e naturalmente o jogo não teria terminado empatado. Felizmente, para gozo de numerosos admiradores do tricolor, o prêmio chegou ao término com o marcador registrado um empate de 1 tento.

Agora, o São Paulo enfrentará o XV de Novembro em Piracicaba. A situação do tricolor na tabela de classificação é das mais brilhantes, pois que se encontra isolado no primeiro posto, com 1 ponto perdido e distanciado do segundo colocado, o Palmeiras, por 6 pontos. Outro fato que comprova a eficiência do "mais querido" é o que diz respeito a sua invencibilidade. Até agora o São Paulo sofreu satisfatoriamente 15 compromissos de campeonato e só o XV de Novembro de Piracicaba foi quem teve a primazia de assinalar um empate.

Os demais adversários, como o Palmeiras, Corinthians, Portuguesa, Desportos, Santos e Guarani, conjuntos que aparecem como as forças mais expressivas da temporada, tiveram de curvar-se ante a melhor classe do clube de Alfredo. Pois bem, apesar de todas estas vantagens, não há um esportista prudente que aponte o São Paulo como o franco favorito da peleja de domingo. Já até um acentuado ceticismo entre os afeitos sampaulinos em relação ao desfecho da luta, chegando muitos admiradores do clube das três cores a admitir que o tricolor, no próximo domingo, terá de lutar muito e de contar ainda com uma jornada feliz para retornar inco-

Paulo de Jesus suplantou Valdemar Ortub na melhor luta em disputa do Campeonato Paulista de Pugilismo

Eder Joffre e Luiz Inacio foram declarados vencedores por ausencia de Armando Leme e Sebastião Silva — Expressiva vitória de Silvio Ciqueli derrotando Sebastião Ladislau por abandono — Num encontro renhido, Alexandre Dib venceu Fernando Lotufo — Uma barbaridade: Isidoro Dias Santos lutou com Luiz Inacio após haver jantado

Com o Ciro Piolin superlativo, foi levada a efeito anteontem à noite a disputa da penúltima rodada do Campeonato Paulista de Pugilismo (Qualquer Classe), promovido pela entidade menadora do esporte das lutas em colaboração com a União Pugilística do Brasil.

Das pelejas escaladas em disputa dos títulos de campeões, duas deixaram de realizar-se por ausência de Armando Leme e Sebastião Silva, que deviam enfrentar Eder Joffre e Luiz Inacio, os quais foram declarados vencedores.

Quanto ao adversário do promissor peso mosca sampaulino, o seu não comparecimento foi justificado por encontrar-se em viagem, fora da capital.

A justificativa não procede, pois sabendo previamente ter de enfrentar um contendor para decisão de um título, qualquer providencial no sentido de protelar a viagem para depois da luta. Assim não procedendo, deu motivo para fazer-se um juízo pouco lisonjeiro de sua conduta, esquivando-se de enfrentar o antagonista.

Alegação pueril e inaceitável foi a de Sebastião Silva, que, declarando não estar bem treinado, excusou-se de lutar com Luiz Inacio, o notável nocauteador do S. Paulo F. C.

A atitude do amador palmeirense repercutiu de forma a provocar censuras, patenteando não fazer ele jus ao título de cam-

peão paulista e brasileiro que ostenta.

Para suprir essa falta, os mentores da P.P.P. cometeram uma verdadeira barbaridade escalando o valente Isidoro Dias Santos para enfrentar com Luiz Inacio, com a agravante de saberem ter ele jantado às 20 horas.

Corajoso e resistente ao castigo, porém de extrema pobreza técnica, o amador comercialista ficou exposto, diante de Luiz Inacio, como um "saco de areia", recebendo uma saralvada de potentes golpes.

Felizmente, nada sucedeu de grave, porque, o sampaulino, preocupando-se em nocauteá-lo com um golpe fulminante, brigou ao invés de boxear.

Isidoro Dias Santos merece encolher por ter se prestado ao sacrifício, e os dirigentes da Federação são passíveis de acriminadas pela insensatez com que agiram.

A melhor luta da reunião esteve a cargo de Paulo de Jesus, do Palmeiras, e Valdemar Ortub, do São Paulo, vencida com meritos pelo amador esmeralino, por larga margem de pontos.

Mesmo a despeito de ter sido derrotado, Valdemar Ortub, portou-se com fibra e galhardia, enfrentando Paulo de Jesus sem fugir ao combate, suportando com estoicismo os tremendos cruzados de direita e esquerda, no que o amador esmeralino é exímio no desferir.

Resultado surpreendente foi o da refrega travada entre Sebastião Ladislau, o popular "Gibi", e Silvio Ciqueli, ambos do São Paulo F. C., vencida com justiça pelo novo pupilo de Kid Joffre.

O combate durou apenas dois assaltos, tendo "Gibi" sofrido um corte no supercílio no decorrer do segundo, e por imposição do medico que o examinou, viu-se na contingência de abandonar a luta.

Peleja renhida esteve a cargo de Alexandre Dib, do Penha, e Fernando Lotufo, do S. Paulo, ganha pelo defensor do Penha por boa margem de pontos.

De indole agressiva e violento, Dib atirou-se ao combate forçando o sampaulino a aceitar o seu estilo de luta, levando nisso vantagem por ser fisicamente mais forte.

Se Lotufo, que é superior em técnica, adoteasse outra forma de combate, cremos que Dib teria dificuldade em derrotá-lo.

Na luta extra em que se empenharam Sergio Gugoni, do Penha, e Miguel Colucci, da Portuguesa, o triunfo foi colhido por Gugoni, por apreciável margem de pontos.

Em sequencia ao Campeonato de Luta-livre (Olimpica), realiza-se hoje a 2.a rodada

As lutas serão travadas no ringue da Casa do Trabalhador — Escalação das pelejas — Pesagem — Autoridades e juizes

Promovido sob os auspícios da Federação Paulista de Pugilismo, tem sequencia hoje à noite, no ringue armado na Casa do Trabalhador, a disputa do Campeonato de Estreantes de Luta-livre (Olimpica), sendo realizada a segunda rodada.

Participam do certame o General Motors E. C., A. A. Guarani, C. A. Juventus e C. E. Olimpico, representados por um pupilo de jovens que se dedicam com entusiasmo a essa modalidade esportiva.

De acordo com os resultados da primeira rodada, ocupa a liderança o C. E. Olimpico, orientado

pelo técnico Armento Bueno, que conquistou cinco vitórias na abertura do campeonato.

As lutas serão travadas no ringue da Casa do Trabalhador, à rua Visconde de Parnaíba, 2.083, com início às 21 horas.

PROGRAMA

As lutas programadas são as seguintes:

1. LUTA — Peso galo — Augusto Brante (General Motors) x Ernesto Sartori (C. E. Olimpico).

2. LUTA — Peso pena — Francisco Ascoli (Juventus) x Salvador Marcelino (Juventus).

3. LUTA — Peso leve — José

Torrini (Juventus) x Clóvis Mota (C. E. Olimpico).

4. LUTA — Peso leve — Carlos Alberto (Juventus) x Valter D'Andréia (Juventus).

5. LUTA — Peso meio-medio — Nelson Fuentes (Juventus) x Arlindo Duscarioli (General Motors).

6. LUTA — Peso medio — Mario Maranhão (C. E. Olimpico) x Oscar Pires (Juventus).

7. LUTA — Peso pesado — Alberto Luiz Mantas (General Motors) x Augusto Patriarca (Juventus).

8. LUTA — Peso leve — José

NOTAS CARIOCAS

RIO 4 — Alvinho, ponteiro esquerdo do Vasco, acaba de renovar o contrato com seu clube, por mais duas temporadas, recebendo o ordenado mensal de 15.000 cruzeiros, além das gratificações de praxe.

No prelo amistoso realizado ontem à noite, na quadra do Mourisco, o Botafogo venceu a seleção de Santa Catarina que tomou parte no Campeonato Brasileiro de Basquetebol. Os alvi-negros não tiveram dificuldades em abater a seleção barriga-verde pelo "score" de 60 a 13.

O Flamengo conseguiu a data de 19 do corrente para um amistoso, como parte dos festejos comemorativos de seu aniversário.

Em virtude das dificuldades apresentadas pela Federação Argentina, o San Lorenzo de Magro não poderá vir ao Rio neste dia, motivo por que decidiu o Flamengo convidar para um jogo amistoso no Maracanã

AUTORIDADES E JUIZES

Pela F.P.P. foram escaladas as autoridades e juizes seguintes: Representante da F.P.P. — Marcello de Castro Leite.

Diretor do Espetáculo: Armento Bueno.

Administrador: Ademar Pereira de Sousa.

Medico: Dr. Carlos Mesquita de Oliveira.

Comissão Técnica: Geraldo de Carvalho, Hugo Nicolossi, Milton Rossi.

Jurados: José de Oliveira Neto, Gilberto Brandão, Elias de Oliveira.

Cronometristas: — Amancio Sant'Ana, Otacilio Soubilhe.

INTERNACIONAL X FLAMENGO

PORTO ALEGRE, 4 (Assapress) — Está definitivamente assentada a nova apresentação do Internacional, no Maracanã dia 19, enfrentando a equipe do Flamen-

go. Os colorados viajarão dia 18.

Companhia Lithographica Ypiranga

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 10 DE AGOSTO DE 1953

Aos dez dias do mês de Agosto do ano de mil novecentos e cinquenta e tres, às 10 horas, na sede social da Companhia Lithographica Ypiranga, na Rua dos Gusmões n.º 437, nesta Capital de São Paulo, reuniram-se em terceira convocação, em Assembleia Geral Extraordinária, em virtude de editais de convocação publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Diário de São Paulo", nos dias 18, 19, 21, 23, 29 e 30 de Julho e 5, 6 e 7 de Agosto do corrente ano, acionistas representando numero legal exigido pelo Decreto-Lei 2.627 de 26 de Setembro de 1940, conforme assina-las lançadas no respectivo "Livro de Presença". — Declarados abertos os trabalhos, o sr. Ignaz Johana Sessler, Diretor-Superintendente da Sociedade, pediu aos presentes que, na forma dos estatutos, assemblassem o Presidente desta assembléia, tendo a escolha recaído na pessoa do acionista sr. Theodoro Rothschild, que, agradecendo sua indicação, convidou a mim, Mario Sergio Duarte Garcia, para secretar os trabalhos, ficando assim constituída a mesa. — A seguir, a pedido do sr. Presidente, procedi à leitura dos editais de convocação, legalmente publicados. — Dando prosseguimento aos trabalhos, disse o sr. Presidente que a Assembléia devia deliberar sobre a proposta da Diretoria, como parecer favorável do Conselho Fiscal, pelas essas apresentadas e já aprovadas pela Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 30 de Março do corrente ano, relativas ao aumento do Capital da Sociedade, que deverá ser aumentado de mais Cr\$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros) em ações ordinárias e Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) em ações preferenciais ora criadas. — Ainda com a palavra, esclareceu o sr. Presidente, aos acionistas presentes que iria passar à leitura de uma "nova proposta da Diretoria", acompanhada de um "Parecer do Conselho Fiscal".

PROPOSTA DA DIRETORIA: — Senhores Acionistas — A Diretoria da Companhia Lithographica Ypiranga, tendo tomado conhecimento de que o aumento de Capital proposto em assembléia geral extraordinária de 30 de

Marco do corrente ano, foi inteliramente subscrito, esclarece no entanto ao senhores acionistas que, ao contrario do que se esperava, houve maior procura para as ações preferenciais, uma vez que a subscricao apresentou um resultado de Cr\$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros) em ações ordinárias e Cr\$ 18.000.000,00 (dezoito milhões de cruzeiros) em ações preferenciais. — Considerando que a subscricao de maior numero de ações preferenciais, não apresenta inconveniente para a Sociedade, propõe seja aprovada pela Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 27 do corrente mês, o aumento do capital de Cr\$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros) para Cr\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de cruzeiros), ou seja, Cr\$ 24.000.000,00 (vinte e quatro milhões de cruzeiros) dividido em 60.000 (sessenta mil) ações ordinárias do valor de Cr\$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros) cada uma e Cr\$ 16.000.000,00 (dezesseis milhões de cruzeiros) divididos em 40.000 (quarenta mil) ações preferenciais, do valor de Cr\$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros) cada uma, ambas nominativas ou ao portador.

São Paulo, 16 de Julho de 1953.

Ignaz Johana Sessler — Diretor-Superintendente.
Kurt Werner Hartmann — Diretor-Tesoureiro.
Carlos Bock — Diretor-Comercial.

PARER DO CONSELHO FISCAL — Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Lithographica Ypiranga, tendo tomado conhecimento da proposta da Diretoria, datada de 16 do corrente mês, são de parecer que a mesma vem de encontro aos legítimos interesses da Companhia, devendo ser aprovada pela Assembléia Geral Extraordinária de seus acionistas, convocada para o dia 27 do corrente mês.

São Paulo, 17 de Julho de 1953.

(aa) Prudente de Moraes Neto, Theodoro Rothschild, Edgard Cramer.

Dando prosseguimento aos trabalhos, o sr. Presidente pôs em votação as peças que acabavam de ser lidas, as quais foram aprovadas sem restrição. — O sr. Presidente informou aos presentes que já estavam subscritos os Cr\$ 28.000.000,00 (vinte e oito milhões de cruzeiros) relativos ao aumento do capital social a que já se encontrava nos coíres da Sociedade a importância de Cr\$ 2.800.000,00 (dois milhões e oitocentos mil cruzeiros) correspondente a 10% (dez por cento) do aumento do capital subscrito, conforme lista de subscricões que se encontrava sobre a mesa, sendo que a referida importância seria depositada oportunamente, na forma da lei, em estabelecimento bancário, em conta especial de publicação da presente ata, depois de arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo. — Em continuação o sr. Presidente esclareceu que todos os acionistas tinham usado do seu direito de preferência para a subscricao do aumento do capital e que, em razão da aprovação da proposta da Diretoria, datada de 16 de Julho do corrente ano, o capital ficava aumentado de Cr\$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros) para Cr\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de cruzeiros), representado por 100.000 (cem mil) ações, sendo 30.000 (trinta mil) ações ordinárias, nominativas ou ao portador, já integralizadas, 30.000 (trinta mil) ações ordinárias, nominativas ou ao portador com 10% (dez por cento) do valor integralizado e os restantes 90% (noventa por cento) a serem integralizados em 9 (nove) chamadas de 10% (dez por cento) cada uma, de trinta em trinta dias a contar da data da subscricao, ou a vontade do subscritor, e 40.000 (quarenta mil) ações preferenciais, nominativas ou ao portador com 10% (dez por cento) do valor integralizado e os restantes 90% (noventa por cento) a serem integralizados em 9 (nove) chamadas de 10% (dez por cento) cada uma, de trinta em trinta dias a contar da data da subscricao, ou a vontade do subscritor, e 40.000 (quarenta mil) ações ordinárias, nominativas ou ao portador com 10% (dez por cento) do valor integralizado e os restantes 90% (noventa por cento) a serem integralizados em 9 (nove) chamadas de 10% (dez por cento) cada uma, de trinta em trinta dias a contar da data da subscricao, ou a vontade do subscritor, e 40.000 (quarenta mil) ações ordinárias, nominativas ou ao portador com 10% (dez por cento) do valor integralizado e os restantes 90% (noventa por cento) a serem integralizados em 9 (nove) chamadas de 10% (dez por cento) cada uma, de trinta em trinta dias a contar da data da subscricao, ou a vontade do subscritor, e 40.000 (quarenta mil) ações ordinárias, nominativas ou ao portador com 10% (dez por cento) do valor integralizado e os restantes 90% (noventa por cento) a serem integralizados em 9 (nove) chamadas de 10% (dez por cento) cada uma, de trinta em trinta dias a contar da data da subscricao, ou a vontade do subscritor, e 40.000 (quarenta mil) ações ordinárias, nominativas ou ao portador com 10% (dez por cento) do valor integralizado e os restantes 90% (noventa por cento) a serem integralizados em 9 (nove) chamadas de 10% (dez por cento) cada uma, de trinta em trinta dias a contar da data da subscricao, ou a vontade do subscritor, e 40.000 (quarenta mil) ações ordinárias, nominativas ou ao portador com 10% (dez por cento) do valor integralizado e os restantes 90% (noventa por cento) a serem integralizados em 9 (nove) chamadas de 10% (dez por cento) cada uma, de trinta em trinta dias a contar da data da subscricao, ou a vontade do subscritor, e 40.000 (quarenta mil) ações ordinárias, nominativas ou ao portador com 10% (dez por cento) do valor integralizado e os restantes 90% (noventa por cento) a serem integralizados em 9 (nove) chamadas de 10% (dez por cento) cada uma, de trinta em trinta dias a contar da data da subscricao, ou a vontade do subscritor, e 40.000 (quarenta mil) ações ordinárias, nominativas ou ao portador com 10% (dez por cento) do valor integralizado e os restantes 90% (noventa por cento) a serem integralizados em 9 (nove) chamadas de 10% (dez por cento) cada uma, de trinta em trinta dias a contar da data da subscricao, ou a vontade do subscritor, e 40.000 (quarenta mil) ações ordinárias, nominativas ou ao portador com 10% (dez por cento) do valor integralizado e os restantes 90% (noventa por cento) a serem integralizados em 9 (nove) chamadas de 10% (dez por cento) cada uma, de trinta em trinta dias a contar da data da subscricao, ou a vontade do subscritor, e 40.000 (quarenta mil) ações ordinárias, nominativas ou ao portador com 10% (dez por cento) do valor integralizado e os restantes 90% (noventa por cento) a serem integralizados em 9 (nove) chamadas de 10% (dez por cento) cada uma, de trinta em trinta dias a contar da data da subscricao, ou a vontade do subscritor, e 40.000 (quarenta mil) ações ordinárias, nominativas ou ao portador com 10% (dez por cento) do valor integralizado e os restantes 90% (noventa por cento) a serem integralizados em 9 (nove) chamadas de 10% (dez por cento) cada uma, de trinta em trinta dias a contar da data da subscricao, ou a vontade do subscritor, e 40.000 (quarenta mil) ações ordinárias, nominativas ou ao portador com 10% (dez por cento) do valor integralizado e os restantes 90% (noventa por cento) a serem integralizados em 9 (nove) chamadas de 10% (dez por cento) cada uma, de trinta em trinta dias a contar da data da subscricao, ou a vontade do subscritor, e 40.000 (quarenta mil) ações ordinárias, nominativas ou ao portador com 10% (dez por cento) do valor integralizado e os restantes 90% (noventa por cento) a serem integralizados em 9 (nove) chamadas de 10% (dez por cento) cada uma, de trinta em trinta dias a contar da data da subscricao, ou a vontade do subscritor, e 40.000 (quarenta mil) ações ordinárias, nominativas ou ao portador com 10% (dez por cento) do valor integralizado e os restantes 90% (noventa por cento) a serem integralizados em 9 (nove) chamadas de 10% (dez por cento) cada uma, de trinta em trinta dias a contar da data da subscricao, ou a vontade do subscritor, e 40.000 (quarenta mil) ações ordinárias, nominativas ou ao portador com 10% (dez por cento) do valor integralizado e os restantes 90% (noventa por cento) a serem integralizados em 9 (nove) chamadas de 10% (dez por cento) cada uma, de trinta em trinta dias a contar da data da subscricao, ou a vontade do subscritor, e 40.000 (quarenta mil) ações ordinárias, nominativas ou ao portador com 10% (dez por cento) do valor integralizado e os restantes 90% (noventa por cento) a serem integralizados em 9 (nove) chamadas de 10% (dez por cento) cada uma, de trinta em trinta dias a contar da data da subscricao, ou a vontade do subscritor, e 40.000 (quarenta mil) ações ordinárias, nominativas ou ao portador com 10% (dez por cento) do valor integralizado e os restantes 90% (noventa por cento) a serem integralizados em 9 (nove) chamadas de 10% (dez por cento) cada uma, de trinta em trinta dias a contar da data da subscricao, ou a vontade do subscritor, e 40.000 (quarenta mil) ações ordinárias, nominativas ou ao portador com 10% (dez por cento) do valor integralizado e os restantes 90% (noventa por cento) a serem integralizados em 9 (nove) chamadas de 10% (dez por cento) cada uma, de trinta em trinta dias a contar da data da subscricao, ou a vontade do subscritor, e 40.000 (quarenta mil) ações ordinárias, nominativas ou ao portador com 10% (dez por cento) do valor integralizado e os restantes 90% (noventa por cento) a serem integralizados em 9 (nove) chamadas de 10% (dez por cento) cada uma, de trinta em trinta dias a contar da data da subscricao, ou a vontade do subscritor, e 40.000 (quarenta mil) ações ordinárias, nominativas ou ao portador com 10% (dez por cento) do valor integralizado e os restantes 90% (noventa por cento) a serem integralizados em 9 (nove) chamadas de 10% (dez por cento) cada uma, de trinta em trinta dias a contar da data da subscricao, ou a vontade do subscritor, e 40.000 (quarenta mil) ações ordinárias, nominativas ou ao portador com 10% (dez por cento) do valor integralizado e os restantes 90% (noventa por cento) a serem integralizados em 9 (nove) chamadas de 10% (dez por cento) cada uma, de trinta em trinta dias a contar da data da subscricao, ou a vontade do subscritor, e 40.000 (quarenta mil) ações ordinárias, nominativas ou ao portador com 10% (dez por cento) do valor integralizado e os restantes 90% (noventa por cento) a serem integralizados em 9 (nove) chamadas de 10% (dez por cento) cada uma, de trinta em trinta dias a contar da data da subscricao, ou a vontade do subscritor, e 40.000 (quarenta mil) ações ordinárias, nominativas ou ao portador com 10% (dez por cento) do valor integralizado e os restantes 90% (noventa por cento) a serem integralizados em 9 (nove) chamadas de 10% (dez por cento) cada uma, de trinta em trinta dias a contar da data da subscricao, ou a vontade do subscritor, e 40.000 (quarenta mil) ações ordinárias, nominativas ou ao portador com 10% (dez por cento) do valor integralizado e os restantes 90% (noventa por cento) a serem integralizados em 9 (nove) chamadas de 10% (dez por cento) cada uma, de trinta em trinta dias a contar da data da subscricao, ou a vontade do subscritor, e 40.000 (quarenta mil) ações ordinárias, nominativas ou ao portador com 10% (dez por cento) do valor integralizado e os restantes 90% (noventa por cento) a serem integralizados em 9 (nove) chamadas de 10% (dez por cento) cada uma, de trinta em trinta dias a contar da data da subscricao, ou a vontade do subscritor, e 40.000 (quarenta mil) ações ordinárias, nominativas ou ao portador com 10% (dez por cento) do valor integralizado e os restantes 90% (noventa por cento) a serem integralizados em 9 (nove) chamadas de 10% (dez por cento) cada uma, de trinta em trinta dias a contar da data da subscricao, ou a vontade do subscritor, e 40.000 (quarenta mil) ações ordinárias, nominativas ou ao portador com 10% (dez por cento) do valor integralizado e os restantes 90% (noventa por cento) a serem integralizados em 9 (nove) chamadas de 10% (dez por cento) cada uma, de trinta em trinta dias a contar da data da subscricao, ou a vontade do subscritor, e 40.000 (quarenta mil) ações ordinárias, nominativas ou ao portador com 10% (dez por cento) do valor integralizado e os restantes 90% (noventa por cento) a serem integralizados em 9 (nove) chamadas de 10% (dez por cento) cada uma, de trinta em trinta dias a contar da data da subscricao, ou a vontade do subscritor, e 40.000 (quarenta mil) ações ordinárias, nominativas ou ao portador com 10% (dez por cento) do valor integralizado e os restantes 90% (noventa por cento) a serem integralizados em 9 (nove) chamadas de 10% (dez por cento) cada uma, de trinta em trinta dias a contar da data da subscricao, ou a vontade do subscritor, e 40.000 (quarenta mil) ações ordinárias, nominativas ou ao portador com 10% (dez por cento) do valor integralizado e os restantes 90% (noventa por cento) a serem integralizados em 9 (nove) chamadas de 10% (dez por cento) cada uma, de trinta em trinta dias a contar da data da subscricao, ou a vontade do subscritor, e 40.000 (quarenta mil) ações ordinárias, nominativas ou ao portador com 10% (dez por cento) do valor integralizado e os restantes 90% (noventa por cento) a serem integralizados em 9 (nove) chamadas de 10% (dez por cento) cada uma, de trinta em trinta dias a contar da data da subscricao, ou a vontade do subscritor, e 40.000 (quarenta mil) ações ordinárias, nominativas ou ao portador com 10% (dez por cento) do valor integralizado e os restantes 90% (noventa por cento) a serem integralizados em 9 (nove) chamadas de 10% (dez por cento) cada uma, de trinta em trinta dias a contar da data da subscricao, ou a vontade do subscritor, e 40.000 (quarenta mil) ações ordinárias, nominativas ou ao portador com 10% (dez por cento) do valor integralizado e os restantes 90% (noventa por cento) a serem integralizados em 9 (nove) chamadas de 10% (dez por cento) cada uma, de trinta em trinta dias a contar da data da subscricao, ou a vontade do subscritor, e 40.000 (quarenta mil) ações ordinárias, nominativas ou ao portador com 10% (dez por cento) do valor integralizado e os restantes 90% (noventa por cento) a serem integralizados em 9 (nove) chamadas de 10% (dez por cento) cada uma, de trinta em trinta dias a contar da data da subscricao, ou a vontade do subscritor, e 40.000 (quarenta mil) ações ordinárias, nominativas ou ao portador com 10% (dez por cento) do valor integralizado e os restantes 90% (noventa por cento) a serem integralizados em 9 (nove) chamadas de 10% (dez por cento) cada uma, de trinta em trinta dias a contar da data da subscricao, ou a vontade do subscritor, e 40.000 (quarenta mil) ações ordinárias, nominativas ou ao portador com 10% (dez por cento) do valor integralizado e os restantes 90% (noventa por cento) a serem integralizados em 9 (nove) chamadas de 10% (dez por cento) cada uma, de trinta em trinta dias a contar da data da subscricao, ou a vontade do subscritor, e 40.000 (quarenta mil) ações ordinárias, nominativas ou ao portador com 10% (dez por cento) do valor integralizado e os restantes 90% (noventa por cento) a serem integralizados em 9 (nove) chamadas de 10% (dez por cento) cada uma, de trinta em trinta dias a contar da data da subscricao, ou a vontade do subscritor, e 40.000 (quarenta mil) ações ordinárias, nominativas ou ao portador com 10% (dez por cento) do valor integralizado e os restantes 90% (noventa por cento) a serem integralizados em 9 (nove) chamadas de 10% (dez por cento) cada uma, de trinta em trinta dias a contar da data da subscricao, ou a vontade do subscritor, e 40.000 (quarenta mil) ações ordinárias, nominativas ou ao portador com 10% (dez por cento) do valor integralizado e os restantes 90% (noventa por cento) a serem integralizados em 9 (nove) chamadas de 10% (dez por cento) cada uma, de trinta em trinta dias a contar da data da subscricao, ou a vontade do subscritor, e 40.000 (quarenta mil) ações ordinárias, nominativas ou ao portador com 10% (dez por cento) do valor integralizado e os restantes 90% (noventa por cento) a serem integralizados em 9 (nove) chamadas de 10% (dez por cento) cada uma, de trinta em trinta dias a contar da data da subscricao, ou a vontade do subscritor, e 40.000 (quarenta mil) ações ordinárias, nominativas ou ao portador com 10% (dez por cento) do valor integralizado e os restantes 90% (noventa por cento) a serem integralizados em 9 (nove) chamadas de 10% (dez por cento) cada uma, de trinta em trinta dias a contar da data da subscricao, ou a vontade do subscritor, e 40.000 (quarenta mil) ações ordinárias, nominativas ou ao portador com 10% (dez por cento) do valor integralizado e os restantes 90% (noventa por cento) a serem integralizados em 9 (nove) chamadas de 10% (dez por cento) cada uma, de trinta em trinta dias a contar da data da subscricao, ou a vontade do subscritor, e 40.000 (quarenta mil) ações ordinárias, nominativas ou ao portador com 10% (dez por cento) do valor integralizado e os restantes 90% (noventa por cento) a serem integralizados em 9 (nove) chamadas de 10% (dez por cento) cada uma, de trinta em trinta dias a contar da data da subscricao, ou a vontade do subscritor, e 40.000 (quarenta mil) ações ordinárias, nominativas ou ao portador com 10% (dez por cento) do valor integralizado e os restantes 90% (noventa por cento) a serem integralizados em 9 (nove) chamadas de 10% (dez por cento) cada uma, de trinta em trinta dias a contar da data da subscricao, ou a vontade do subscritor, e 40.000 (quarenta mil) ações ordinárias, nominativas ou ao portador com 10% (dez por cento) do valor integralizado e os restantes 90% (noventa por cento) a serem integralizados em 9 (nove) chamadas de 10% (dez por cento) cada uma, de trinta em trinta dias a contar da data da subscricao, ou a vontade do subscritor, e 40.000 (quarenta mil) ações ordinárias, nominativas ou ao portador com 10% (dez por cento) do valor integralizado e os restantes 90% (noventa por cento) a serem integralizados em 9 (nove) chamadas de 10% (dez por cento) cada uma, de trinta em trinta dias a contar da data da subscricao, ou a vontade do subscritor, e 40.000 (quarenta mil) ações ordinárias, nominativas ou ao portador com 10% (dez por cento) do valor integralizado e os restantes 90% (noventa por cento) a serem integralizados em 9 (nove) chamadas de 10% (dez por cento) cada uma, de trinta em trinta dias a contar da data da subscricao, ou a vontade do subscritor, e 40.000 (quarenta mil) ações ordinárias, nominativas ou ao portador com 10% (dez por cento) do valor integralizado e os restantes 90% (noventa por cento) a serem integralizados em 9 (nove) chamadas de 10% (dez por cento) cada uma, de trinta em trinta dias a contar da data da subscricao, ou a vontade do subscritor, e 40.000 (quarenta mil) ações ordinárias, nominativas ou ao portador com 10% (dez por cento) do valor integralizado e os restantes 90% (noventa por cento) a serem integralizados em 9 (nove) chamadas de 10% (dez por cento) cada uma, de trinta em trinta dias a contar da data da subscricao, ou a vontade do subscritor, e 40.000 (quarenta mil) ações ordinárias, nominativas ou ao portador com 10% (dez por cento) do valor integralizado e os restantes 90% (noventa por cento) a serem integralizados em 9 (nove) chamadas de 10% (dez por cento) cada uma, de trinta em trinta dias a contar da data da subscricao, ou a vontade do subscritor, e 40.000 (quarenta mil) ações ordinárias, nominativas ou ao portador com 10% (dez por cento) do valor integralizado e os restantes 90% (noventa por cento) a serem integralizados em 9 (nove) chamadas de 10% (dez por cento) cada uma, de trinta em trinta dias a contar da data da subscricao, ou a vontade do subscritor, e 40.000 (quarenta mil) ações ordinárias, nominativas ou ao portador com 10% (dez por cento) do valor integralizado e os restantes 90% (noventa por cento) a serem integralizados em 9 (nove) chamadas de 10% (dez por

Alcançou êxito a competição entre escolares em Sorocaba

Vitoriosa a iniciativa dos I Jogos Desportivos dos Grupos Escolares de Sorocaba — Coube o título máximo à representação do "Baltazar Fernandes" — Boas perspectivas para a nova realização esportiva

Com uma realização de grande projeção, Sorocaba se colocou à frente de uma campanha que mereça a mais ampla difusão em todos os recantos do Estado, obtendo o fortalecimento das gerações atuais, para a estruturação de todos os quadros esportivos, que presentemente reclamam renovação de valores em suas fileiras.

A petição que frequentes estabelecimentos do ensino primário na "Manchete Paulista", movimento em torno de um empreendimento sugestivo, que os seus instituidores resolveram denominar I Jogos Desportivos dos Grupos Escolares de Sorocaba.

Cerca de quatro centenas de alunos daqueles estabelecimentos de ensino participaram da primeira realização deste gênero, cujos resultados práticos foram amplamente compensadores e cujos frutos teremos num futuro não remoto, dada as excepcionais possibilidades que a maioria pôde demonstrar.

Vários índices técnicos puderam ser considerados como autênticas "performances" no terreno do esporte-base, revelando grandes possibilidades de êxito de uma campanha que se desenvolve no sentido de orientar, desde os bancos escolares a juventude de nossa terra.

Nada menos de onze estabelecimentos participaram da primeira realização, cabendo os louros da jornada à representação do Grupo Escolar "Baltazar Fernandes", a unidade que apresentou os mais destacados participantes das vibrantes jornadas que toda Sorocaba assistiu empolgada.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação dos partici-

les obedeceu a duas ordens, sendo a primeira delas por categoria e a segunda pelo computo total de pontos, apresentando os seguintes resultados:

Classificação por categoria

Classe (A) — meninos — 1.º Senador Vergueiro, 42 pontos; 2.º Baltazar Fernandes, 25,5; 3.º Santa Rosalia, 22; 4.º Prof. Argu Pereira, 14,5; 5.º Senador Luiz Nogueira Martins, 3.

Classe (A) — meninas — Prof. Argu Pereira, 33 pontos; 2.º Senador Vergueiro, 24; 3.º Baltazar Fernandes, 19; 4.º Vila Barcelona, 5; 5.º Prof. Joaquim Izidoro Martins, 4.

Classe (B) — meninos — 1.º Antonio Padilha, 40 pontos; 2.º Prof. Argu Pereira, 32; 3.º Baltazar Fernandes, 27; 4.º Visconde Porto Seguro, 25; 5.º Senador Vergueiro, 20; 6.º Vila Barcelona, 8.

Classe (B) — masculina — 1.º Baltazar Fernandes, 48 pontos; 2.º Visconde Porto Seguro, 43; 3.º Antonio Padilha, 24; 4.º Senador Vergueiro, 12; 5.º Santa Rosalia, 10,25; 6.º Vila Barcelona, 8,25; 7.º Prof. Argu Pereira, 5; 8.º Vila Marques, 3; 9.º Prof. Joaquim Izidoro Martins, 1,25; 9.º Monsenhor João Soares, 1,25.

NOTA — Os atletas do Grupo Escolar Senador Vergueiro, Maria Ester, Valdeir Abreu, Aparecida, realizaram, cabendo os louros da jornada à representação do Grupo Escolar "Baltazar Fernandes", a unidade que apresentou os mais destacados participantes das vibrantes jornadas que toda Sorocaba assistiu empolgada.

Classe (B) — masculina — 1.º Baltazar Fernandes, 48 pontos; 2.º Visconde Porto Seguro, 43; 3.º Antonio Padilha, 24; 4.º Senador Vergueiro, 12; 5.º Santa Rosalia, 10,25; 6.º Vila Barcelona, 8,25; 7.º Prof. Argu Pereira, 5; 8.º Vila Marques, 3; 9.º Prof. Joaquim Izidoro Martins, 1,25; 9.º Monsenhor João Soares, 1,25.

Inaugura-se amanhã a temporada internacional de natação

Reina intensa expectativa em torno da exibição dos maiores valores da natação mundial — Sete competições entre os detentores de marcas excepcionais — As provas de amanhã

Sob uma atmosfera de grande expectativa, deverá ser inaugurada amanhã a temporada internacional de natação, uma iniciativa do Departamento de Esportes, que está destinada a assinalar êxito sem precedentes na história da natação continental.

Teremos amanhã, na piscina ténica da Agua Branca, a primeira exibição de consagrados "ases" da aquática internacional, entre eles vários campeões olímpicos e detentores de índices técnicos de projeção mundial.

O programa para estas excepcionais demonstrações da natação mundial está dividido em três períodos, estando o primeiro deles anulado para a 21 horas de amanhã, com a participação dos mais destacados nadadores da Alemanha, Argentina, Brasil, Estados Unidos, França e Japão, especialmente convidados pelo DEESP para esta monumental competição.

Há vários dias que a piscina do Parque da Agua Branca tem sido o centro de grandes atrações, pois que ali vêm ultimando seus preparativos os consagrados "ases" que o público paulistano terá em seu de aplaudir a partir de amanhã, nas três sensacionais jornadas instituídas pelo Departamento de Esportes.

Amanhã, a partir de 21 horas, serão efetuadas dez provas correspondentes ao primeiro período de atividades da temporada aquática internacional, sendo que sete delas irão reunir as maiores expressões da natação mundial.

OS PARTICIPANTES

O programa organizado pelo DEESP para a primeira parte do certame internacional de natação

Isa de Almeida — Distrito Federal; Idemny Buitoni — São Paulo; Maria Antonieta Gonçalves — São Paulo; Maria Lucia Ribeiro — São Paulo.

4.ª PROVA — 50 metros — Nado livre — Masculino — Local. Nelson Zaidan — Tennis Clube; Oscar Sampaio Filho — Tennis Clube; Willy Otto Jordan — E. C. Pinheiros; Paulo Catunda — E. C. Pinheiros; Paulo de Barros Guimarães — E. C. Pinheiros; Horst Kestener — E. C. Pinheiros; Detlef von Orthen — E. C. Pinheiros; Antonio Belieni de Sousa — Internacional.

5.ª PROVA — 200 metros — Nado de peito — Masculino — Internacional.

Herbert Klein — Alemanha; Maurice Luster — França; John Dunder — Estados Unidos; Francisco Colombo — Argentina; Otávio Mochila — Brasil; Ademir Grijó Filho — Brasil; Zolmes de Moraes Filho — Brasil; José Carlos Pellegrino — Brasil.

6.ª PROVA — 50 metros — Nado livre — Feminino — Local. Marly Tomaz — E. C. Pinheiros; Selma Caputo — C. R. Tietê; Teu Sato — E. C. Pinheiros; Maria Lucia Ribeiro — E. C. Pinheiros; Leda Carvalho — C. R. Tietê; Gertrude Keres — G. Koelle; Ingeborg Roehrs — G. Koelle; Maria Antonieta Gonçalves — G. Koelle.

7.ª PROVA — 100 metros — Nado de costas — Masculino — Internacional.

Richard Thoman — Estados Unidos; Gilberto Bozon — França; Pedro Galvão — Argentina; João Gonçalves Filho — Brasil; Aristarco Accioli de Oliveira — Brasil; Fernando Pavan — Brasil; Nivaldo Gonçalves — Brasil; Eugenio Zerlotti Filho — Brasil.

8.ª PROVA — Saltos de trampolim — Masculino — Internacional.

Milton Busin — Brasil; Robert Clotworthy — Estados Unidos; Adinor Freitas da Silva — Brasil.

9.ª PROVA — 400 metros — Nado livre — Masculino — Internacional.

Wayne Moore — Estados Unidos; Aldo Eminente — França; Katsuyoshi Yamashita — Japão; José Maria Izaguirre — Argentina; Jorge Vogt — Argentina; Teisuo Okamoto — Brasil; Marvino Kelly dos Santos — Brasil; Artur Redig — Brasil; Vicente de Paula Lima — Brasil.

10.ª PROVA — Revelamento 3 x 100 metros — 3 estilos — Masculino — Internacional.

Gilberto Bozon, Maurice Luster, Alex Jany — França; Richard Thoman, John Dunder, Clark Scholtes — Estados Unidos; Pedro Galvão, Francisco Colombo, Cesar Guardo — Argentina; João Gonçalves Filho, Otávio Mochila, Teisuo Okamoto — Brasil; Aristarco Accioli de Oliveira, Ademir Grijó Filho, Aran Borghossian — Brasil; Nivaldo Gonçalves, Zolmes de Moraes Filho, Rolf Egon Kestener — Brasil.

masculino, 42; classe (B) feminino, 20; classe (B) masculino, 12. Total: 98 pontos.

5.º — Grupo Escolar Prof. Argu Pereira — classe (A) masculino, 14,5; classe (B) feminino, 32; classe (B) masculino, 5. Total: 84,5 pontos.

4.º — Grupo Escolar Visconde Porto Seguro — classe (A) feminino, 0; classe (A) masculino, 0; classe (B) feminino, 25; classe (B) masculino, 43. Total: 68 pontos.

5.º — Grupo Escolar Antonio Padilha — classe (A) feminino, 0; classe (A) masculino, 0; classe (B) feminino, 40; classe (B) masculino, 24. Total: 64 pontos.

6.º — Grupo Escolar Santa Rosalia — classe (A) feminino, 22; classe (A) masculino, 0; classe (B) feminino, 0; classe (B) masculino, 10,25. Total: 32,25 pontos.

7.º — Grupo Escolar Vila Barcelona — classe (A) feminino, 5; classe (A) masculino, 0; classe (B) feminino, 8; classe (B) masculino, 8,25. Total: 21,25 pontos.

8.º — Grupo Escolar Nogueira Martins — classe (A) feminino, 4; classe (A) masculino, 3; classe (B) feminino, 0; classe (B) masculino, 0. Total: 7 pontos.

9.º — Grupo Escolar Vila Marques — classe (A) feminino, 0; classe (A) masculino, 0; classe (B) feminino, 0; classe (B) masculino, 1,25. Total: 1,25 pontos.

10.º — Grupo Escolar Manuel João Soares — classe (A) feminino, 0; classe (A) masculino, 0; classe (B) feminino, 0; classe (B) masculino, 1,25. Total: 1,25 pontos.

1.º — campeão — Grupo Escolar Baltazar Fernandes — classe (A) feminino, 24; classe (A)

COMPANHIA LITHOGRAPHICA YPIRANCA

AÇÕES ORDINÁRIAS

Nome	Nacional.	Est. Civil	Profissão	Residência	N.º Ações Subscritas	Valor	Entrada	Observações
Dr. Rodolpho Amadeu Demarchi	Brasileiro	Solteiro	Engenheiro	"	50	20.000,00	2.000,00	
Hans Adolf Deuschmann	Alemão	Casado	Contador	"	10	4.000,00	400,00	Empregado
Francisco Donato	Italiano	Casado	Redator	"	5	2.000,00	200,00	Empregado
Paulo Drewitz	Bras. Nat.	Casado	Comerciante	"	150	60.000,00	6.000,00	
Leuz Gonzaga Dutra	Brasileiro	Casado	Comerciante	"	25	10.000,00	1.000,00	
Jorge Erdos	Ungaro	Casado	Industriario	"	5	2.000,00	200,00	Empregado
Henri Erhard	Brasileiro	Solteiro	Gráfico	"	15	6.000,00	600,00	Empregado
Esposito Carolina Bausch	p/Banco do Brasil	Solteiro	S.A. — Agência Especial de Defesa Economica	"	300	120.000,00	12.000,00	Acionista antigo
Emidio Falchi	Italiano	Casado	Industrial	Capital	25	10.000,00	1.000,00	
Dr. Jesuino Felcissimo Jr.	Brasileiro	Casado	Engenheiro	"	5	2.000,00	200,00	
Jesus Ramires Fernandes	Brasileiro	Casado	Comerciante	"	25	10.000,00	1.000,00	
João Alves Ferreira Jr.	Brasileiro	Casado	Bancario	"	20	8.000,00	800,00	
Nonito Fidalgo	Espanhol	Casado	Alfaiate	Distrito Federal	10	4.000,00	400,00	
João Figueira	Brasileiro	Casado	Gráfico	Capital	10	4.000,00	400,00	Empregado
Joaquim Rosa de Figueiredo	Brasileiro	Casado	Puendeiro	S. Seb. Paraíso - M. Ger.	125	50.000,00	5.000,00	
Jorge Alberto de Figueiredo	Português	Casado	Comerciante	Capital	100	40.000,00	4.000,00	
Victor Maria Figueiredo	Português	Casado	Comerciante	"	100	40.000,00	4.000,00	
Oswaldo Lair Flavio	Brasileiro	Casado	Gráfico	"	1	4.000,00	400,00	Empregado
Ludwig Pournier	Austriaco	Casado	Gráfico	"	10	4.000,00	400,00	Empregado
Lycurio Franca	Brasileiro	Casado	Comerciante	"	25	10.000,00	1.000,00	
Rodolfo Francischelli	Brasileiro	Casado	Gráfico	"	5	2.000,00	200,00	Empregado
Antonio de Freitas	Brasileiro	Casado	Gráfico	"	2	800,00	80,00	Empregado
Horacio de Freitas	Brasileiro	Casado	Representante	"	100	40.000,00	4.000,00	
Octavio Nobrega Frias	Brasileiro	Casado	Industriario	Distrito Federal	200	80.000,00	8.000,00	
Fundação Beneficente Frederico Posselt	Brasileira	—	—	Capital	18	7.200,00	720,00	Acionista antigo
Fundação Diana Lehfeld	Brasileira	—	—	Capital	230	92.000,00	9.200,00	
Friedrich Joachim Gansauge	Alemão	Solteiro	Comerciante	"	5	2.000,00	200,00	
Giuseppe Gavazzi	Italiano	Casado	Gráfico	"	2	800,00	80,00	Empregado
Alfons Gertmann	Bras. Nat.	Casado	Comerciante	"	60	24.000,00	2.400,00	
Romeu Gioia	Brasileiro	Casado	Comerciante	"	10	4.000,00	400,00	
Bronislau Gmurczik	Brasileiro	Casado	Gráfico	"	10	4.000,00	400,00	Empregado
Jonas Gmurczik	Brasileiro	Casado	Gráfico	"	1	4.000,00	400,00	Empregado
Leôncio Gonçalves	Brasileiro	Casado	Comerciante	"	125	50.000,00	5.000,00	
Antonio Gonzales	Brasileiro	Casado	Gráfico	"	1	400,00	40,00	Empregado
Ellen Shalders Gorham — assistida pelo marido sr. Reginald Gorham	Brasileira	Casada	Prendas dom.	Distrito Federal	50	20.000,00	2.000,00	
Carlos Jacob Gottmann	Alemão	Casado	Comerciante	Capital	25	10.000,00	1.000,00	
Perla Holneff Grinberg — assistida pelo seu marido Julio Grinberg	Brasileira	Casada	Dentista	Distrito Federal	25	10.000,00	1.000,00	
Heinrich Olaf Oskar Guttner	Brasileiro	Solteiro	Gráfico	Capital	10	4.000,00	400,00	
Kurt Werner Willi Hartmann	Canadense	Casado	Comerciarior	"	50	20.000,00	2.000,00	
Rosemarie Adelade Hartmann	Alemão	Casado	Industrial	"	100	40.000,00	4.000,00	
Thelma Olga Hartmann	Brasileira	Solteira	Prendas-domest.	"	60	24.000,00	2.400,00	
Frederico Gustavo Alfredo Hering	Brasileiro	Solteiro	Bibliotecaria	"	100	40.000,00	4.000,00	
Rudolf Hirschfeld	Alemão	Casado	Eletrotécnica	"	70	28.000,00	2.800,00	Acionista antigo
Desiderio Hirt	Yugoslavo	Casado	Gráfico	"	10	4.000,00	400,00	Empregado
Elisa Laves Hoch	Brasileira	Solteira	Prendas-domest.	"	300	120.000,00	12.000,00	Acionista antiga
Kunigunde Hofmann	Alemã	Solteira	Massagista	"	100	40.000,00	4.000,00	
George Hubert Huffard	Americano	Casado	Editor	Distrito Federal	10	4.000,00	400,00	
Industria de Papel Leon Peller S. A.	Brasileira	—	Capital	"	250	100.000,00	10.000,00	
Ipsa S. A. Industria de Papel	Brasileira	—	Capital	"	250	100.000,00	10.000,00	
J. Hauer & Cia. Ltda.	Brasileira	—	Capital	"	70	28.000,00	2.800,00	
Johan Jekl	Yugoslavo	Casado	Gráfico	"	2	800,00	80,00	Empregado
Dr. Alexander Sing Jung	Canadense	Solteiro	Engenheiro	"	50	20.000,00	2.000,00	
Victor George Kesselgruber	Austriaco	Casado	Caixa	"	5	2.000,00	200,00	Empregado
Elizabeth Hilda Renata Guimarães Klemig	Brasileira	Solteira	Secretaria	"	25	10.000,00	1.000,00	Empregado
Anita Emma Krause	Brasileira	Solteira	Enfermeira	Distrito Federal	125	50.000,00	5.000,00	
Erna Elsa Krause	Brasileira	Solteira	Enfermeira	"	250	100.000,00	10.000,00	
Karl Kriesche e/ou Anna Kriesche	p/Banco do Brasil S. A.	—	Defesa Economica	Capital	1.040	416.000,00	41.600,00	Acionista antigo
Emmerich Krzonalka	Brasileiro	Casado	Comerciante	"	275	110.000,00	11.000,00	
Breno Kuperman	Brasileiro	Menor	—	"	5	2.000,00	2.000,00	p/pai Schill Kuperman
Claudio Kuperman	Brasileiro	Menor	—	"	5	2.000,00	2.000,00	Idem
Mauro Kuperman	Brasileiro	Menor	—	"	5	2.000,00	2.000,00	Idem
Dr. Abraham Jacob Lafet	Brasileiro	Solteiro	Industrial	"	250	100.000,00	10.000,00	
Roberto Lagrotta	Brasileiro	Solteiro	Gráfico	"	5	2.000,00	200,00	Empregado
Manoel Martins Lares	Brasileiro	Casado	Gráfico	"	1	4.000,00	400,00	Empregado
Otto Kurt Laves	Brasileiro	Casado	Comerciante	"	250	100.000,00	10.000,00	Acionista antigo
Norma Ledur	Brasileira	Solteira	Prendas-domest.	"	10	4.000,00	400,00	
Gertrudes Baum Leifeld	Brasileira	Solteira	Proprietaria	"	70	28.000,00	2.800,00	Acionista antiga
Alice Bertha Trexler Von Lindenau — assistida p/seu marido Wilhelm Jaroslav Trexler Von Lindenau	Suica	Casada	Prendas-domest.	"	5	2.000,00	200,00	
Wilhelm Jaroslav Trexler Von Lindenau	Austriaco	Casado	Professor	Capital	30	12.000,00	1.200,00	
Douglas Wilfred London	Americano	Casado	Editor	New York - U.S.A.	1	400,00	40,00	
Glenn Marie London	Americano	Menor	—	"	1	400,00	400,00	p/pai Douglas W. London
Mary Jacqueline London	Americana	Solteira	Prendas-domest.	"	1	400,00	40,00	p/pai Douglas W. London
Susan Virginia London	Americana	Menor	—	"	1	400,00	400,00	p/pai Douglas W. London
Anibal Dias Lopes	Brasileiro	Solteiro	Gráfico	Capital	1	400,00	40,00	Empregado
Carlos Oscar Aguiar Lopes	Brasileiro	Menor	—	"	10	4.000,00	4.000,00	p/pai Oscar Lopes
Dr. Octavio Pereira Lopes	Brasileiro	Casado	Advogado	"	100	40.000,00	4.000,00	
Olivia Nunes Aguiar Lopes	Brasileira	Solteira	Prendas-domest.	"	10	4.000,00	400,00	
Omar Soares Lopes	Brasileiro	Casado	Representante	"	10	4.000,00	400,00	
Roberto Luiz Aguiar Lopes	Brasileiro	Menor	—	"	10	4.000,00	4.000,00	p/pai Oscar Lopes
Vanila Lucia Aguiar Lopes	Brasileira	Menor	—	"	10	4.000,00	4.000,00	Idem
Manoel Nunes Lopes	Brasileiro	Solteiro	Gráfico	"	1	400,00	40,00	
Louis F. Dow Company	Americana	—	—	St. Paul, U.S.A.	580	232.000,00	23.200,00	
Ellen Postlage Luedemann	Brasileira	Solteira	Prendas-domest.	Capital	1.250	500.000,00	50.000,00	
Orlando Macaroni	Brasileiro	Casado	Gráfico	"	2	800,00	80,00	Empregado
Delphim Botelho Machado	Português	Solteiro	Representante	Distrito Federal	130	52.000,00	5.200,00	
Octavio Gonzales Machado	Brasileiro	Casado	Industriario	Capital	5	2.000,00	200,00	Empregado
Gabriel Malves	Brasileiro	Casado	Gráfico	"	1	400,00	40,00	Empregado
Manufatura Araken Ltda.	Brasileira	—	Fortaleza - Ceará	"	125	50.000,00	5.000,00	
Darcy Ricardo Marabesi	Brasileiro	Solteiro	Industrial	Capital	10	4.000,00	400,00	Empregado
Joaquim Antonio Martins	Brasileiro	Casado	Pazendeiro	"	25	10.000,00	1.000,00	
Thomas Carlos Mathiesen	Bras. Nat.	Casado	Ex-Punc. Banco	Porto Alegre - R. G. Sul	180	72.000,00	7.200,00	Acionista antigo
Dr. Antonio Pedro Matta	Brasileiro	Casado	Advogado	Capital	5	2.000,00	200,00	
Max Mangels Jr.	Bras. Nat.	Casado	Industrial	"	110	44.000,00	4.400,00	
Angelo Mattioni	Brasileiro	Solteiro	Gráfico	"	5	2.000,00	200,00	Empregado
Adorvair Aparecido Mazoni	Brasileiro	Menor	—	"	1	400,00	400,00	p/pai Pedro Mazoni
Mary MacNeil	Americana	Solteira	Jornalista	Distrito Federal	50	20.000,00	2.000,00	
Dr. Arthur Meissner	Brasileiro	Solteiro	Comerciante	Capital	20	8.000,00	800,00	
Oswaldo Melhado	Brasileiro	Solteiro	Gráfico	"	1	400,00	40,00	Empregado
Melchior do Amaral Mello	Brasileiro	Solteiro	Of. da Marinha	Piracicaba - S. Paulo	125	50.000,00	5.000,00	
Paulo Ernesto Artur Mente	Brasileiro	Solteiro	Contador	Capital	25	10.000,00	1.000,00	
Selim Michaan	Esp. Nat.	Solteiro	Comerciante	"	500	200.000,00	20.000,00	
Beatrice Ellen Momsen	Americana	Menor	—	Distrito Federal	40	16.000,00	16.000,00	p/pai D. Richard Momsen
William Laurence Momsen	Brasileiro	Solteiro	Estudante	"	40	16.000,00	1.600,00	
Oswaldo Mosio	Brasileiro	Casado	Industriario	Capital	20	8.000,00	800,00	
Felipe Carlos Mueller	Bras. Nat.	Casado	Contador	"	20	8.000,00	800,00	
Lydia Mueller — assistida pelo seu marido Felipe Mueller	Brasileira	Casada	Prendas-domest.	"	10	4.000,00	400,00	
Antonio Caminha Muniz	Brasileiro	Casado	Industrial	Fortaleza - Ceará	125	50.000,00	5.000,00	
João Muniz	Português	Solteiro	Gráfico	Capital	4	1.600,00	160,00	Empregado
Anastio Negri	Brasileiro	Solteiro	Gráfico	"	1	400,00	40,00	Empregado
Julio Nemsch	Brasileiro	Solteiro	Gráfico	"	1	400,00	40,00	Empregado
Saverio Nigro	Brasileiro	Casado	Industrial	"	25	10.000,00	1.000,00	
Alfredo Nitsch	Alemão	Casado	Gráfico	"	10	4.000,00	400,00	Empregado
Jupira Nogueira	Brasileira	Solteira	Prendas-domest.	S. Seb. Paraíso - M. Ger.	125	50.000,00	5.000,00	
Lucie Louise Mathilde Salienne Ogden	Inglêsa	Solteira	Prendas-domest.	Capital	36	14.400,00	1.440,00	Acionista antigo
João Ohnisko	Brasileiro	Casado	Técnico	"	50	20.000,00	2.000,00	
Fernando Leite de Oliveira	Brasileiro	Casado	Gráfico	"	5	2.000,00	200,00	Empregado
Luiz Francisco de Oliveira	Brasileiro	Solteiro	Gráfico	"	1	400,00	40,00	Empregado
Manoel Maria de Oliveira	Brasileiro	Casado	Gráfico	"	10	4.000,00	400,00	Empregado
Marino Machado de Oliveira	Brasileiro	Casado	Industrial	"	125	50.000,00	5.000,00	
Georg Oppelz	Yugoslavo	Casado	Gráfico	"	2	800,00	80,00	Empregado
P. Vencovsky & Cia.	Brasileira	Casado	Industrial	"	10	4.000,00	400,00	
Atílio Raymundo Peppe	Brasileira	Casado	Industriario	"	250	100.000,00	10.000,00	
Alô Pereira	Brasileiro	Casado	Industriario	"	2	800,00	80,00	Empregado
Miguel Rodrigues Peres	Brasileiro	Solteiro	Gráfico	"	5	2.000,00	200,00	Empregado
Charlotte Helene Peters	p/Banco do Brasil S/A	—	depositario do tesouro	"	36	14.400,00	1.440,00	Acionista antigo
Wilhelm Fritz Nestor Peters	Brasileiro	Casado	Industrial	"	200	80.000,00	8.000,00	
Mario Petersen	Brasileiro	Casado	Comerciante	Porto Alegre - R.G. Sul	25	10.000,00	1.000,00	
Salvador Fortunato Petri	Brasileiro	Casado	Comerciante	Capital	20	8.000,00	800,00	
Lilian Picard	Brasileira	Menor	—	"	10	4.000,00	4.000,00	p/ tutor Antonio Wilhelmisen
Thelma Picard	Brasileira	Menor	—	"	10	4.000,00	4.000,00	Idem
Maria da Silva Porto	Brasileira	Solteira	Aeroviaria	Distrito Federal	5	2.000,00	200,00	
Norma Grace Procter	Brasileira	Solteira	Comerciarior	"	10	4.000,00	400,00	
Dr. Trajano Pupo Netto	Brasileiro	Casado	Advogado	Capital	50	20.000,00	2.000,00	
Julia Quelroz	Brasileira	Solteira	Prendas-domest.	"	20	8.000,00	800,00	
Karey Simko Racy	Brasileiro	Casado	Industrial	"	125	50.000,00	5.000,00	
Ibsen Ernesto Daniel Ramensoni	Brasileiro	Casado	Industrial	"	110	44.000,00	4.400,00	
Roberto Rapp	Sulco	Solteiro	Comerciante	"	50	20.000,00	2.000,00	
Gertrude Raschle — assistida p/ seu marido John Raschle	Brasileira	Casada	Prendas-domest.	Distrito Federal	350	140.000,00	14.000,00	Acionista antiga
Alfredo Reichenbach	Alemão	Solteiro	Gráfico	Capital	50	20.000,00	2.000,00	Idem
Carlos Oscar Reichenbach	Brasileiro	Casado	Gráfico	"	1.158	463.200,00	46.320,00	Idem
Curt Werner Reichenbach	Brasileiro	Casado	Gráfico	"	60	24.000,00	2.400,00	Idem
Dr. Curt Egon Reichert	Brasileiro	Casado	Advogado	"	45	18.000,00	1.800,00	
Antonio Reis	Português	Casado	Comerciante	Bauri - S. Paulo	250	100.000,00	10.000,00	
René Renault	Brasileiro	Casado	Comerciante	B. Horizonte - M. Ger.	50	20.000,00	2.000,00	
Gerald Leopoldo Rohn	Inglês	Solteiro	Gráfico	Capital	100	40.000,00	4.000,00	
Miguel Galdano Romero	Brasileiro	Solteiro	Representante	"	20	8.000,00	800,00	Empregado
Manoel Martins Rosa	Brasileira	Solteira	Prendas-domest.	Porto Alegre - R. G. Sul	20	8.000,00	800,00	
Els Rupp	Brasileira	Solteira	Representante	Capital	60	24.000,00	2.400,00	Acionista antigo
Clemente Sacchi	Brasileiro	Casado	Industrial	"	5	2.000,00	200,00	
Augusto Sadowski	Brasileiro							

COMPANHIA LITHOGRAPHICA YPIRANGA

ACOES ORDINARIAS

Nome	Nacional.	Est. Civil	Profissao	Residencia	N.º Ações Subscritas	Valor	Entrada	Observações
Claudio Pereira dos Santos	Brasileiro	Casado	Comerciante	"	250	100.000,00	10.000,00	
Joachim Leite dos Santos Filho	Brasileiro	Casado	Punc. Publico	Itatiba - S. Paulo	6	2.400,00	240,00	
Maria José dos Santos	Brasileira	Solteira	Gráfica	Capital	1	400,00	40,00	Empregada
Erna Schaefer — assistida p/seu marido Fritz Schaefer	Alemã	Casada	Fotografa	"	10	4.000,00	400,00	
Henrique Scheffedecker	Brasileiro	Casado	Industrial	"	1.112	444.800,00	44.480,00	Acionista antigo
Francisco Schlenz	Brasileiro	Casado	Contador	"	20	8.000,00	800,00	
Hugo Schloegel	Austriaco	Casado	Industrial	Pinhal - S. Paulo	10	4.000,00	400,00	
Carlos Schmidt	Brasileiro	Solteiro	Comerciante	Capital	50	20.000,00	2.000,00	
Heinrich Jans Wilhelm Schmidt	Brasileiro	Casado	Industrial	Petropolis, Rio de Janeiro	500	200.000,00	20.000,00	
Irmingard Amalie Schmidt	Brasileira	Divorciada	Prendas-domest.	"	26	10.400,00	1.040,00	Acionista antigo
John Paul Schmieder	Americano	Casado	Industrial	"	250	100.000,00	10.000,00	
Otto Alfredo Schoem	Brasileiro	Solteiro	Industrial	"	20	8.000,00	800,00	Empregado
José Schwahof	Yugoslavo	Casado	Gráfico	"	10	4.000,00	400,00	Empregado
Dr. Nelson Grimaldi Seabra	Brasileiro	Solteiro	Industrial	Distrito Federal	625	250.000,00	25.000,00	
Serviços de Imprensa Distribuidora Record Ltda.	Brasileira	—	—	"	250	100.000,00	10.000,00	
Ignaz Johann Sessler	Bras. Nat.	Viuvo	Industrial	Capital	298	119.200,00	11.920,00	
Mario Alexander Sessler	Brasileiro	Solteiro	Estudante	Capital	100	40.000,00	4.000,00	
Dr. Carlos Gomes de Souza Sholders	Brasileiro	Viuvo	Engenheiro	Capital	50	20.000,00	2.000,00	
Arthur Slevens	Brasileiro	Casado	Comerciante	"	120	48.000,00	4.800,00	
Alice Beeg da Costa Silva	Brasileira	Viuva	Prendas-domest.	Santos - São Paulo	43	17.200,00	1.720,00	Acionista antigo
Jorge Nabil Silva	Brasileiro	Casado	Corretor	"	25	10.000,00	1.000,00	
Gino Emilio José Simi	Brasileiro	Casado	Mecânico	"	20	8.000,00	800,00	
Manoel Simões Filho	Brasileiro	Casado	Gráfico	"	20	8.000,00	800,00	Empregado
Sociedade Técnica de Anúncios e Representações Ltda.	Brasileira	—	—	Porto Alegre - R. G. Sul	20	8.000,00	800,00	
Juri Solaki	Russo	Casado	Gráfico	Capital	2	800,00	80,00	Empregado
Thomas Dickinson Spencer	Americano	Casado	Comerciante	Distrito Federal	50	20.000,00	2.000,00	
Dumon Stansby	Ingles	Casado	Diplomata	"	75	30.000,00	3.000,00	
Gabriel Stefano	Brasileiro	Casado	Gráfico	Capital	5	2.000,00	200,00	Empregado
Bruno Steimann	Italiano	Casado	Gráfico	"	10	4.000,00	400,00	Empregado
Felix Marcel Streiff	Sulgo	Casado	Industrial	Sto. André - S. Paulo	450	180.000,00	18.000,00	Acionista antigo
Felix Marcel Streiff Junior	Sulgo	Casado	Industrial	"	556	222.400,00	22.240,00	
Max Streiff	Brasileiro	Solteiro	Industrial	"	412	164.800,00	16.480,00	Acionista antigo
Dr. Carlos João Strelitz	Brasileiro	Solteiro	Engenheiro	Capital	250	100.000,00	10.000,00	
Henri Erwin Stupakoff	Brasileiro	Casado	Proprietário	Distrito Federal	600	240.000,00	24.000,00	Acionista antigo
Tintas Supercor Ltda.	Brasileira	—	—	"	25	10.000,00	1.000,00	
Bruno Toni	Brasileiro	Casado	Gráfico	Capital	5	2.000,00	200,00	Empregado
Aldo Travaglia	Brasileiro	Casado	Industrial	"	100	40.000,00	4.000,00	
Albin Friedrich Uhlmann	Bras. Nat.	Casado	Comerciante	"	250	100.000,00	10.000,00	
Juracy Guimarães de Miranda Valverde	Brasileira	Casada	Enfermeira	Distrito Federal	100	40.000,00	4.000,00	
Dr. Raul Vaz	Brasileiro	Casado	Advogado	Curitiba - Paraná	375	150.000,00	15.000,00	
Dr. Allen G. Velho	Americano	Casado	Engenheiro	Capital	25	10.000,00	1.000,00	
Aldo Venturacci	Italiano	Casado	Industrial	"	75	30.000,00	3.000,00	
Edo Orfeo Venturacci	Bras. Nat.	Casado	Industrial	"	75	30.000,00	3.000,00	
Hendrik Willem Johan De La Fontaine Verwey	Holandês	Casado	Comerciante	Distrito Federal	250	100.000,00	10.000,00	
Alice Swales Viana	Brasileira	Solteira	Representante	"	100	40.000,00	4.000,00	
João Caetano Gonçalves Vianna	Brasileiro	Solteiro	Estudante	Capital	2	800,00	80,00	
Antonio Malva Vicente	Brasileiro	Solteiro	Estudante	"	2	800,00	80,00	
Duarte Malva Vicente	Brasileira	Solteira	Prendas-domest.	"	2	800,00	80,00	
Maria Luiza Malva Vicente	Brasileira	Casada	Comerciante	"	1.250	500.000,00	50.000,00	
Mario Latoraca Vieira	Brasileiro	Solteiro	Industrial	"	5	2.000,00	200,00	Empregado
Mario de Souza Vieira	Brasileiro	Solteiro	Gráfico	"	5	2.000,00	200,00	Empregado
Paulo Vieira	Brasileiro	Solteiro	Medico	"	10	4.000,00	400,00	
Dr. José Vizoni	Brasileiro	Casado	Medico	"	10	4.000,00	400,00	
ACOES ORDINARIAS								
Arthur Wagner	p/Banco do Brasil S.A. — Agencia de Defesa Economica	Capital	144	57.600,00	5.760,00	Acionistas antigos		
Emile Wanowski e Ernest Kaech	"	"	1.000	400.000,00	40.000,00			
Vicente Wanzo Jr.	Brasileiro	Casado	Gráfico	"	5	2.000,00	200,00	Empregado
Giuseppe Weiss	Bras. nat.	Casado	Comerciante	"	250	100.000,00	10.000,00	
Idmar Willo de Martino Wilhelmssen	Brasileira	Menor	—	"	10	4.000,00	4.000,00	P/pae Anton Wihelmsen
Ivo Willo de Martino Wilhelmssen	Brasileiro	Menor	—	"	10	4.000,00	4.000,00	idem
Ruth Emilia Willo Wilhelmssen	Brasileira	Menor	—	"	10	4.000,00	4.000,00	idem
Walter Antonio Willo Wilhelmssen	Brasileiro	Menor	—	"	10	4.000,00	4.000,00	idem
Hugo Will	Alemão	Casado	Gráfico	"	20	8.000,00	800,00	Empregado
Paulo Witzig	Sulgo	Casado	Hoteleiro	"	50	20.000,00	2.000,00	
Alfred Bernhard Arthur Yung	Alemão	Casado	Gráfico	"	100	40.000,00	4.000,00	Empregado
João Zimbardi	Brasileiro	Casado	Motorista	"	3	1.200,00	120,00	
Carlos Zulm	Brasileiro	Casado	Gráfico	"	5	2.000,00	200,00	Empregado
					30.000	12.000.000,00	1.285.680,00	

— CIA LITHOGRAPHICA YPIRANGA —
Diretor-Superintendente: IGNAZ HOHAN SESSLER
Diretor-Tesoureiro: KURT WERNER HARTMANN

ACOES PREFERENCIAIS

Nomes	Nacional.	Est. Civil	Profissão	Residência	N.º Ações Subscritas	Valor	Entrada	Observações
"A Fortaleza" Cia. Nacional de Seguros	Brasileira	—	—	Distrito Federal	300	120.000,00	12.000,00	
A Intellectual Ltda.	Brasileira	—	—	Capital	125	50.000,00	5.000,00	
João Abreu	Brasileiro	Solteiro	Comerciante	"	25	10.000,00	1.000,00	
Antonio Abundancia	Brasileiro	Solteiro	Gráfico	"	3	1.200,00	120,00	Empregado
Dr. Antonio José Nami Adum	Brasileiro	Casado	Engenheiro	"	150	60.000,00	6.000,00	
Agencia Triângulo de Seguros Ltda.	Brasileira	—	—	"	25	10.000,00	1.000,00	
Marcelo Agostini	Brasileiro	Casado	Comerciante	Distrito Federal	50	20.000,00	2.000,00	
José Vieira de Aguiar	Brasileiro	Viuvo	Gráfico	Capital	3	1.200,00	120,00	Empregado
Heins Albrecht	Alemão	Casado	Gráfico	"	10	4.000,00	400,00	Empregado
José de Almeida	Brasileiro	Casado	Comerciante	"	125	50.000,00	5.000,00	
Amelia Altobelli, assistida pelo seu marido .. Antonio Altobelli	Brasileira	Casada	Prendas-domest.	"	250	100.000,00	10.000,00	
Antonio Alves	Brasileiro	Casado	Gráfico	"	1	400,00	40,00	Empregado
Ruy Franco Alves	Brasileiro	Casado	Gráfico	"	75	30.000,00	3.000,00	
Antonio Amaral	Brasileiro	Casado	Comerciante	"	500	200.000,00	20.000,00	
Arlindo Amaral	Brasileiro	Casado	Industrial	"	75	30.000,00	3.000,00	
João Andreozzi	Brasileiro	Solteiro	Gráfico	"	1	400,00	40,00	Empregado
Dr. Geraldo Prudente de Aquino	Brasileiro	Casado	Engenheiro	"	125	50.000,00	5.000,00	
Major Armando de Souza e Mello Ararigboia	Brasileiro	Casado	Militar	"	100	40.000,00	4.000,00	
Arnold Tschudy & Cia. Ltda.	Americana	—	Soc. Comercial	"	95	38.000,00	3.800,00	
João Leite de Arruda	Brasileiro	Casado	Comerciant	"	125	50.000,00	5.000,00	
Charles Henry Bennett Ayre	Brasil. nat.	Casado	Contador	Distrito Federal	25	10.000,00	1.000,00	
Ana de Mello Azevedo, assistida p/seu marido Dr. Paulo de Azevedo Barros	Brasileira	Casada	Prendas-domest.	Cassia, M. Gerais	250	100.000,00	10.000,00	
Arnaldo de Azevedo	Brasileiro	Casado	Comerciante	Capital	10	4.000,00	400,00	
Assumpta Baptista	Brasileira	Solteira	Prendas-domest.	"	10	4.000,00	400,00	
Miguel Barzini	Brasileiro	Solteiro	Gráfico	"	1	400,00	40,00	Empregado
Dr. Edgard Caldas Barbosa	Brasileiro	Casado	Médico	"	250	100.000,00	10.000,00	
Dr. José Rodrigues Barbosa	Brasileiro	Casado	Médico	"	150	60.000,00	6.000,00	
Dr. Oscar Monteiro de Barros	Brasileiro	Casado	Médico	"	250	100.000,00	10.000,00	
Paulo de Barros	Brasileiro	Casado	Industrial	"	50	20.000,00	2.000,00	
Dr. Paulo Ornellas Carvalho de Barros	Brasileiro	Casado	Lavr. Industrial	Garça, S.P.	500	200.000,00	20.000,00	
Antonio Mendes Faria Basile	Brasileiro	Casado	Bancario	Votuporanga, S.P.	50	20.000,00	2.000,00	
Carlos Armando Batistado	Brasileiro	Solteiro	Gráfico	Capital	1	400,00	40,00	Empregado
Gustav Adolf Baumann	Sulgo	Casado	Comerciante	Distrito Federal	125	50.000,00	5.000,00	
Margrit Maria Behmer	Brasileira	Solteira	Prendas-domest.	Capital	25	10.000,00	1.000,00	
Günther Oswald Beicht	Brasileiro	Solteiro	Comerciante	"	4	1.600,00	160,00	
João Otto Beicht	Brasileiro	Casado	Contador	"	5	2.000,00	200,00	Empregado
Pedro Paulo Fernando Beicht	Brasileiro	Casado	Comerciante	Distrito Federal	5	2.000,00	200,00	
Onofre Benetti	Brasileiro	Casado	Comerciante	S. J. Rio Preto, S.P.	125	50.000,00	5.000,00	
Carlos José Benko	Brasileiro	Casado	Industrial	Capital	50	20.000,00	2.000,00	
José Domingos Bettin	Brasileiro	Casado	Comerciante	Curitiba, Paraná	15	6.000,00	600,00	
João Bezdan	Yugoslavo	Casado	Gráfico	"	1	400,00	40,00	Empregado
Francisco Bretas Bhering	Brasileiro	Casado	Comerciante	B. Horizonte, M. Gerais	25	10.000,00	1.000,00	
Ewald Billerbeck	Brasileiro	Casado	Comerciante	Capital	25	10.000,00	1.000,00	
Olavo Erich Oscar Billerbeck	Brasileiro	Casado	Comerciante	Capital	125	50.000,00	5.000,00	
José Moreno Boffa	Brasileiro	Casado	Comerciante	"	25	10.000,00	1.000,00	
Henry R. Boler	Americano	Casado	Industrial	"	250	100.000,00	10.000,00	
Joana Bonillo	Brasileira	Casada	Prendas-domest.	Campinas, S.P.	50	20.000,00	2.000,00	
João Bonillo	Espanhol	Casado	Comerciante	"	50	20.000,00	2.000,00	
Bozzano S. A. Comercial Industrial e Im- portadora	Brasileira	—	—	Capital	5	2.000,00	200,00	
Manfredi Abilio Brandi	Brasileiro	Casado	Industrial	"	50	20.000,00	2.000,00	
José Brauner	Brasileiro	Casado	Comerciante	"	25	10.000,00	1.000,00	
Dr. Frederico Abranches Brotaro	Brasileiro	Casado	Engenheiro	"	250	100.000,00	10.000,00	
Elias Miguel Bumaruf	Brasileiro	Casado	Hoteleiro	"	50	20.000,00	2.000,00	
Stenio Burgos	Brasileiro	Desquitado	Comerciante	Salvador, Baía	25	10.000,00	1.000,00	
Eduardo William Butler	Brasileiro	Casado	Banqueiro	Capital	50	20.000,00	2.000,00	
Vicente De Camillis	Brasileiro	Casado	Proprietário	"	1.325	530.000,00	53.000,00	
Dr. Nelson de Souza Campos	Brasileiro	Casado	Médico	"	125	50.000,00	5.000,00	
Dr. Sylvio de Campos	Brasileiro	Casado	Advogado	"	635	250.000,00	25.000,00	
Savio Capelossi	Brasileiro	Casado	Industrial	"	125	50.000,00	5.000,00	
Dinah Corrêa Cardoso	Brasileira	Solteira	Prendas-domest.	"	1	400,00	40,00	
José Carrella	Português	Casado	Comerciante	Capital	50	20.000,00	2.000,00	
Carmen Maria Mendonça Carsalade, assistida pelo seu marido Braulio Isnard Carsalade	Brasileira	Casada	Prendas-domest.	Distrito Federal	20	8.000,00	800,00	
Paschoal Caruso	Brasileiro	Casado	Gráfico	Capital	1	400,00	40,00	Empregado
Alcides Esteves de Carvalho	Brasileiro	Casado	Banqueiro	"	250	100.000,00	10.000,00	
Major Aparício Máximo de Carvalho	Brasileiro	Casado	Militar	"	20	8.000,00	800,00	
Francisco Moisés de Carvalho	Brasileiro	Solteiro	Gráfico	"	1	400,00	40,00	Empregado
Alberto Osato de Carvalho e Iza de Carvalho	Brasileiros	Menores	—	Ponta Grossa, Paraná	25	10.000,00	10.000,00	pelo pae Osato de Carv
Jorge Casaretto	Uruguaio	Casado	Químico	Capital	25	10.000,00	1.000,00	
Dr. Candido José Castenjon	Brasileiro	Casado	Engenheiro	"	25	10.000,00	1.000,00	
Afonso Guardia Castro	Brasileiro	Casado	Bancario	"	125	50.000,00	5.000,00	
Emanuel Bittencourt Correia de Castro	Brasileiro	Casado	Industrial	Curitiba, Paraná	50	20.000,00	2.000,00	
Joviano Ribeiro de Castro	Brasileiro	Casado	Gráfico	Capital	4	1.600,00	160,00	Empregado
Dreyfus Cattian	Brasileiro	Casado	Corretor	Distrito Federal	50	20.000,00	2.000,00	
Cavalcante Monteiro & Cia.	Brasileira	—	Contado.	Fortaleza, Ceará	25	10.000,00	1.000,00	
Hugo Cervone	Brasileiro	Casado	—	Capital	75	30.000,00	3.000,00	
Fernando Chinaglia	Brasileiro	Casado	Comerciante	Distrito Federal	50	20.000,00	2.000,00	
Antonio Civita	Brasileiro	Casado	Gráfico	Capital	5	2.000,00	200,00	Empregado

RANULFO DEFINITIVAMENTE DESLIGADO DO SÃO PAULO

Voltou a envolver-se com a Polícia — Será negociado, pois não defenderá mais o líder e invicto

Em outro local da presente edição, informamos que Ranulfo havia criado mais uma situação embaraçosa para com o seu clube, ao ser preso, novamente, desta feita praticando desordens.

DESLIGADO DEFINITIVAMENTE
Diante da situação criada pelo seu profissional, recuando em

casos policiais, a diretoria do tricolor, ontem, deliberou, de uma vez por todas, afastá-lo do plantel do líder e invicto. Para todos os efeitos, Ranulfo não é mais defensor do gremio da jaqueta das três cores.

O "passo" do jogador baiano deverá ser negociado o mais rapidamente possível, uma vez que se comprovou a sua ojeriza pela



Ranulfo

disciplina que deveria manter em relação à agremiação, o que tem como contratado e, portanto, sujeito à observância de um regulamento interno que foi, por duas vezes, em curto espaço de tempo, desrespeitado.

Em face de tais acontecimentos, o São Paulo expediu um comunicado em torno do assunto, definindo a sua posição no caso.

Campeonato Brasileiro de Bola ao Cesto

Superados os paulistas pelos cariocas — Outros resultados

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Noite de gala viveu ontem o 21º Campeonato Brasileiro de Bola ao Cesto, com a realização, no majestoso ginásio do Minas Tênis Clube, do encontro entre as representações do Distrito Federal e de São Paulo. Os cariocas, incentivados pela numerosa assistência, levaram a vitória das suas paulistas pela contagem de 51 a 47, em partida repleta de emoção. Os adeptos locais "torceram" desaperceadamente pelos metropolitanos, de vez que, vitoriosos como o foram, proporcionaram aos mineiros novas esperanças de conquistar o título, pois, no caso de vencer aos cariocas, estarão empatados com estes e os paulistas no primeiro posto.

Elas os quadros e marcadores: **DISTRITO FEDERAL** — Algodão (11), Zé Mario (10), Almir (5), Godinho (5), Alfredo (13), Artur (2) e Angelim. Foram desclassificados Algodão e Almir. **S. PAULO** — Angelim (17), Milton (4), Bombarda (5), Marson (2), Gedeão (11), Sinistiro (7), Teles (1) e Oliveira. Foram desclassificados Milton e Bombarda.

Na partida preliminar, os mineiros, jogando com muito ardor, superaram os paraenses por 76 a 63. Nas partidas realizadas à tarde, os cearenses impuseram-se aos paulistas por 61 a 55 e os cariocas derrotaram os fluminenses por 55 a 49.

O SESC NA SEMANA DO COMERCÁRIO

A seleção do SESC, de Campinas, venceu o quadro do Mappin Stores Clube, por 3 penalidades a duas

O SESC — Serviço Social do Comércio — encerrou, sábado último, o seu programa comemorativo do "Dia do Comerciário" com os jogos de futebol: — S. C. Electrolux vs. C. Amigos do SESC e seleção do SESC de Campinas vs. Mappin Stores Clube, realizados no campo do E. C. São Jorge.

No primeiro encontro da tarde, os prognósticos, em sua maioria, falharam. Em geral, era esperada a vitória do Electrolux, vice-campeão da Série Verde do VI Campeonato de Futebol Comerciário, mas o C. Amigos do SESC, terceiro colocado na mesma série, apresentou ótima atuação, com a qual pôde estabelecer o equilíbrio

e concorrer, ao mesmo tempo, para uma interessante exibição de futebol.

Os dois quadros jogaram assim formados: **E. C. ELECTROLUX** — Jairo — Afonso e Gonçalves — Felipe, Rudimar e Mario — Francisco, Paulo, Odair, José e Benedito. **C. AMIGOS DO SESC** — Ademir — Luiz e Santos — João, Alfredo e Carlos — Valter, José, Benedito e Antonio.

Como vemos, o C. Amigos do SESC jogou com apenas dez jogadores, mas, mesmo assim, pôde evitar a derrota e, diga-se, foi justo o empate de dois pontos com quem terminou a peleja.

Os pontos foram marcados por Odair (2), para o Electrolux e Valter e Benedito, para o C. Amigos do SESC.

SELEÇÃO DO SESC DE CAMPINAS VS. MAPPIN STORES CLUBE

Como se esperava, a peleja entre o conjunto campeão do futebol comercial da capital, o Mappin Stores Clube, e a Seleção do SESC de Campinas, agendada previamente, quer pelos recursos técnicos dos dois quadros, quer pelo entusiasmo dos seus integrantes, caracterizou-se também o equilíbrio de forças, e, tanto assim, que o tempo regulamentar terminou empatado, sem abertura de contagem.

Desse modo, e de acordo com o que fora preestabelecido, decidiu-se o jogo por meio de penalidades. Na primeira série de três "tiros livres" para cada quadro houve novo empate, pois cada quadro bateu, com êxito, duas penalidades e perdeu uma. Na segunda série o quadro do Mappin não conseguiu aproveitar nenhum dos "tiros livres" executados, do que se aproveitou a seleção campineira para marcar somente um tento, necessário para ter direito à posse do troféu instituído para aquele jogo.

Os contendores atuaram assim constituídos: **SELEÇÃO DO SESC DE CAMPINAS** — Sérgio — Luiz e Raul — Naldin, Arnaldo e Francisco — Hilário, Innocencio, Tito Metrelles, Manuel Maria e Godoi. **MAPPIN STORES CLUBE** — Laurentino — Aníbal e José — Aramburú, Juper e Plácido — Geraldo, Nelson, Claudio, Geraldo Aparecido e Aldir.

A ENTREGA DOS PREMIOS

A entrega dos prêmios conquistados nas provas constantes do programa comemorativo do "Dia do Comerciário", bem como em outros certos do SESC realizados no corrente ano, será realizada na noite de 14 do corrente, na sede do Clube Amigos do SESC-SENAC.

FUTEBOL PERNAMBUCANO

RECIFE, 4 (ASAPRESS) — O Estádio "Elas de Barros Carvalho" será palco, no próximo domingo de mais um "clássico" do futebol pernambucano, entre o Náutico e o Esporte Clube de Recife.

SOLICITOU DEMISSÃO

RECIFE, 4 (ASAPRESS) — Acaba de renunciar, em caráter irrevogável ao cargo de subdiretor dos interesses profissionais do Esporte Clube de Recife, o sr. Ovídio dos Santos. A diretoria dos "torcedores" reuniu-se à fim de tomar conhecimento da atitude do diretor demissionário.

Emissário do Palmeiras esperado em Minas

BELO HORIZONTE, 4 (ASAPRESS) — Esta sendo esperado em Lafayette um emissário do Palmeiras, que vai àquela cidade para tratar da transferência dos jogadores Reis e Rui para o gremio de São Paulo.

A diretoria do clube do Parque Antártica telegrafou aos dirigentes do Meridional, manifestando seu interesse pela aquisição dos citados "players".

Excursão do Renner ao Norte

PORTO ALEGRE, 4 (ASAPRESS) — Segue amanhã, por via aérea, para Belém do Pará a embaixada do Gremio Esportivo Renner, que deverá demorar-se cerca de um mês.

A delegação será constituída das seguintes pessoas: — chefe, Mario Azevedo, presidente do Clube; secretário-tesoureiro, Leopoldo Lempe; médico, Dr. Costa Filho, que se fará acompanhar de sua esposa; técnico, Sclerov Rodrigues; massagista, Geremias Melo; roupeiro, Antonio Lemos e dois atletas: goleiros, Waldir e Albotino; zagueiros, Enio e Aristeu; Orlando e Gago; meio, Benito; Andrade, Olavo, Vado e Leo; e atacantes, Sabia, Cirino, Juarez, E. Andrade, Joeli, Carlos, Ivo, M. deiros, Orelli, C. e Pedrinho.

COMPANHIA LITHOGRAPHICA YPIRANGA

AÇÕES PREFERENCIAIS

Nome	Nacional	Est. Civil	Profissão	Residência	N.º Ações Subscritas	Valor	Entrada	Observações
Arno Clasen	Brasileiro	Solteiro	Industrial	"	123	30.000,00	5.000,00	
John Cecil Cobb	Americano	Solteiro	Comerciante	Distrito Federal	50	20.000,00	2.000,00	
José Luiz Regalimto Coffa	Brasileiro	Casado	Industrial	Capital	25	10.000,00	1.000,00	
Ila Viktoria Magdalene Heyck Cohnitz, assistida pelo seu marido E. Gunther Cohnitz	Alemã	Casada	Prendas-domest.	Distrito Federal	123	50.000,00	5.000,00	
Dr. Rodolpho Coimbra Neto	Brasileiro	Casado	Lavrador	Capital	500	200.000,00	20.000,00	
Georg Henry Collier	Inglês	Casado	Comerciante	"	50	20.000,00	2.000,00	
Edward Combes	Inglês	Casado	Industrial	"	50	20.000,00	2.000,00	
Comercio e Industria Bril-Loid Ltda.	Brasileira	—	—	"	10	4.000,00	400,00	
Cia. Agricola Industrial Cicero Prado	Brasileira	—	—	"	123	50.000,00	5.000,00	
Dr. Clóvis Cordeiro	Brasileiro	Casado	Advogado	"	25	10.000,00	1.000,00	
Dr. Homero Cordeiro	Brasileiro	Casado	Advogado	"	250	100.000,00	10.000,00	
José Antonio Marques da Costa	Português	Casado	Comerciante	Capital	100	40.000,00	4.000,00	
Dr. Oscar Machado da Costa	Brasileiro	Casado	Engenheiro	"	25	10.000,00	1.000,00	
Cel. Hobson Coutinho	Brasileiro	Casado	Banqueiro	"	300	200.000,00	20.000,00	
Agostinho Dantas	Brasileiro	Casado	Grafico	"	2	800,00	80,00	Empregado
Aristeu Pereira Dantas	Brasileiro	Casado	Industrial	S. J. Rio Preto, S.P.	25	10.000,00	1.000,00	
Dr. Rodolpho Amadeu Demarchi	Brasileiro	Solteiro	Engenheiro	Capital	50	20.000,00	2.000,00	
Munro Watson Dods	Inglês	Casado	Comerciante	"	50	20.000,00	2.000,00	
Thomas Donaldson	Britânico	Casado	Comerciante	"	75	30.000,00	3.000,00	
Dixon Donnelly	Americano	Casado	Editor	Distrito Federal	125	50.000,00	5.000,00	
Lucia Donnelly	Americana	Casada	Editora	"	125	50.000,00	5.000,00	
Frederick Willon Duder	Brasileiro	Casado	Comerciante	Santos, S.P.	250	100.000,00	10.000,00	
Charles Dimmitt Dulle	Brasileiro	Casado	Industrial	Capital	25	10.000,00	1.000,00	
Normella Bastes Duncan, assistida pelo seu marido Alfredo Wallace Duncan	Brasileira	Casada	Prendas-domest.	Distrito Federal	5	2.000,00	200,00	
Hermann Ernesto Eberlein	Brasileiro	Casado	Comerciante	Capital	50	20.000,00	2.000,00	
Alexander Eder	Brasileiro	Casado	Industrial	"	500	200.000,00	20.000,00	
Editora Paulo de Azevedo Ltda.	Brasileira	—	—	Distrito Federal	250	100.000,00	10.000,00	
Julio H. Ehrenreich	Brasileiro	Casado	Comerciante	Capital	25	10.000,00	1.000,00	
Eleitor Acessorios EAL Ltda.	Brasileira	—	—	"	35	14.000,00	1.400,00	
Arthur Elzel	Brasileiro	Casado	Funcion. Publico	"	500	200.000,00	20.000,00	
Fabrica de Estopa Paulista	Brasileira	—	—	"	50	20.000,00	2.000,00	
Fabrica de Fios e Linhas Marte Ltda.	Brasileira	—	—	"	105	40.000,00	4.000,00	
Fabrica de Tintas "Ideal" Ltda.	Brasileira	—	—	"	25	10.000,00	1.000,00	
Emidio Fulchi	Italiano	Casado	Industrial	"	25	10.000,00	1.000,00	
Belmiro A. Ferrari	Brasileiro	Casado	Contador	"	375	150.000,00	15.000,00	
May Svaldes de Figueiredo	Brasileira	Viúva	Prendas-domest.	Distrito Federal	10	4.000,00	400,00	
Pischer & Cia. Ltda.	Brasileira	—	—	"	125	50.000,00	5.000,00	
Luiz Olinto de Oliveira Franco	Brasileiro	Casado	Comerciante	Votuporanga, S.P.	25	10.000,00	1.000,00	
Dr. Vinicius Ramos de Freitas	Brasileiro	Viúvo	Industrial	Capital	75	30.000,00	3.000,00	
Marco Antonio Furian	Brasileiro	Menor	—	"	5	2.000,00	2.000,00	pelo pae Luiz Furian
Denossy Galli	Brasileiro	Solteiro	Comerciante	"	10	4.000,00	400,00	
Liliana Gambini	Brasileira	Menor	—	"	25	10.000,00	10.000,00	pelo pae Millo Gambini
Roberto Gambini	Brasileiro	Menor	—	"	25	10.000,00	10.000,00	idem
Friedrich Joachim Gansauge	Alemão	Solteiro	Comerciante	"	10	4.000,00	400,00	
Bunice Annunziata Gaspon	Brasileira	Solteira	Prendas-domest.	"	1	400,00	40,00	
Saturnino Generoso	Brasileiro	Solteiro	Grafico	"	1	400,00	40,00	Empregado
João Ghignone	Brasileiro	Casado	Comerciante	Curitiba, Paraná	50	20.000,00	2.000,00	
Oswaldo Francisco Giblin	Brasileiro	Solteiro	Industrial	Capital	125	50.000,00	5.000,00	
Irma Betti Giorgetti, assistida pelo seu marido Mario Giorgetti	Italiana	Casada	Prendas-domest.	"	25	10.000,00	1.000,00	
Amilcar Giordano	Brasileiro	Solteiro	Industrial	"	50	20.000,00	2.000,00	
Raphael Giusti	Brasileiro	Casado	Func. Publico	"	50	20.000,00	2.000,00	
Hilda Glaserfeld	Brasili. nat.	Solteira	Prendas-domest.	"	10	4.000,00	400,00	
Alfredo de Carvalho Franca Gomes	Brasileiro	Casado	Representante	Salvador, Bahia	25	10.000,00	1.000,00	
Carlos Jacob Gottmann	Alemão	Casado	Comerciante	Capital	25	10.000,00	1.000,00	
Ellen Margoth Sara Gottschalk, assistida pelo seu marido Adolfo Gottschalk	Brasileira	Casada	Prendas-domest.	Capital	2	800,00	80,00	
Hans Groessler	Alemão	Casado	Hoteleiro	Santos, S. P.	25	10.000,00	1.000,00	
Guedes & Nobrega	Brasileira	—	—	"	25	10.000,00	1.000,00	
Dr. Francisco de Oliveira Guena	Brasileiro	Casado	Medico	Votuporanga, S. P.	50	20.000,00	2.000,00	
Eduardo Nami Haddad	Brasileiro	Casado	Industrial	Capital	500	200.000,00	20.000,00	
Rosemarie Adelaide Hartmann	Brasileira	Solteira	Prendas-domest.	"	34	13.000,00	1.300,00	
René Hauer	Brasileiro	Menor	—	Curitiba, Paraná	250	100.000,00	100.000,00	p/ pai Edmundo J. Hauer
Heinz Hellner	Alemão	Casado	Comerciante	Capital	250	100.000,00	10.000,00	
José Hernandez	Brasileiro	Casado	Industrial	"	25	10.000,00	1.000,00	
Henrique Godofredo Holtmann	Brasileiro	Casado	Comerciante	Campinas, S. P.	125	50.000,00	5.000,00	
Prof. Milton Improta	Brasileiro	Casado	Economista	Capital	125	50.000,00	5.000,00	
Industria de Papel Leon Feffer S. A.	Brasileira	—	—	"	750	300.000,00	30.000,00	
Industrias Reunidas Irmãos Spina S. A.	Brasileira	—	—	"	250	100.000,00	10.000,00	
Irmãos Knorich & Cia. Ltda.	Brasileira	—	—	"	125	50.000,00	5.000,00	
Irmãos Palo Ltda.	Alemã	Solteira	Prendas-domest.	"	125	50.000,00	5.000,00	
Ella Lucia Izel	Brasileira	Solteira	—	"	20	8.000,00	800,00	
J. Hauer & Cia. Ltda.	Brasileira	—	—	"	80	32.000,00	3.200,00	
José de Miranda Jordão	Brasileiro	Casado	Comerciante	Distrito Federal	125	50.000,00	5.000,00	
Selim Riskallah Jorge	Brasileiro	Casado	Comerciante	Capital	250	100.000,00	10.000,00	
John Gellatly Justice	Inglês	Solteiro	Professora	"	30	12.000,00	1.200,00	
Stefan Kalman	Yugoslavo	Solteiro	Grafico	S. Caetano, S. P.	2	800,00	80,00	Empregado
Stefan Katzenstein	Brasileiro	Casado	Comerciante	Capital	25	10.000,00	1.000,00	
Elisabeth Hilda Renata Guimarães Klemig	Brasileira	Solteira	Secretaria	"	1	400,00	40,00	Empregada
Paulo Doris Martha Johanna Klingenburg	Alemã	Viúva	Prendas-domest.	"	25	10.000,00	1.000,00	
Dionísio Kluger	Ungaro	Casado	Comerciante	"	50	20.000,00	2.000,00	
Ely Frieda Sara Knap	Alemã	Viúva	Prendas-domest.	"	2	800,00	80,00	
Yosko Kovacs	Yugoslavo	Casado	Grafico	"	1	400,00	40,00	Empregado
Emmerich Kronkalla	Bras. nat.	Casado	Comerciante	"	125	50.000,00	5.000,00	
Kurt L. Heymann & Cia. Ltda.	Brasileiro	—	—	Salvador, Bahia	25	10.000,00	1.000,00	
Luiz Lourenço Lacombe	Brasileiro	Casado	Comerciante	Distrito Federal	40	16.000,00	1.600,00	
Dr. Lauriston Job Lane Jr.	Brasileiro	Casado	Medico	Capital	250	100.000,00	10.000,00	
Alois Leifert	Austriaco	Casado	Comerciante	"	50	20.000,00	2.000,00	
Francisco Maria d'Oliveira Leite	Bras. nat.	Casado	Comerciante	Belém, Pará	100	40.000,00	4.000,00	
Etelvino Soares Lessa	Brasileiro	Casado	Grafico	Capital	1	400,00	40,00	Empregado
Joséa Francisca de Lima	Brasileira	Menor	—	"	1	400,00	40,00	p/ pai Luiz Francisco de Lima
Eduardo Linhares	Brasileiro	Solteiro	Industrial	"	75	30.000,00	3.000,00	
Wilhelm Jaroslav Trexler Von Lindenau	Austriaco	Casado	Professor	"	60	24.000,00	2.400,00	
Heinz Gerhard Loeblinger	Alemão	Solteiro	Comerciante	"	10	4.000,00	400,00	
Eugenio Luiz Losso	Brasileiro	Casado	Comerciante	Piracicaba, S. P.	125	50.000,00	5.000,00	
Dr. Fortunato Losso Netto	Brasileiro	Casado	Medico	"	125	50.000,00	5.000,00	
Paulo Lotoff	Brasileiro	Casado	Comerciante	Capital	25	10.000,00	1.000,00	
Louis F. Low Company	Americana	—	—	St. Paul - U.S.A.	580	232.000,00	23.200,00	
Luiz Marchiori & Cia.	Brasileira	—	—	Piracicaba, S. P.	50	20.000,00	2.000,00	
M. Sardinha & Cia.	Brasileira	—	—	Niterói, R. J.	250	100.000,00	10.000,00	
Jose Maglovsky	Brasileiro	Casado	Grafico	Capital	1	400,00	40,00	Empregado
Dr. Caetano Mancini	Brasileiro	Casado	Advogado	B. Horizonte, M. Gerais	50	20.000,00	2.000,00	
Manufatura Araken Ltda.	Brasileira	—	—	Fortaleza, Ceará	125	50.000,00	5.000,00	
Caleb Marlin	Brasileiro	Casado	Industrial	S. Seb. Paraíso, M. Gerais	125	50.000,00	5.000,00	
Jose Marinetti Filho	Brasileiro	Casado	Grafico	Capital	10	4.000,00	400,00	Empregado

COMPANHIA LITHOGRAPHICA YPIRANGA

AÇÕES PREFERENCIAIS

Nome	Nacional	Est. Civil	Profissão	Residência	N.º Ações	Valor	Entrada	Observações
P. Vencovsky & Cia.	Brasileira	—	—	—	10	4.000,00	400,00	—
João Baptista de Padua Junior	Brasileiro	Solteiro	Fazendeiro	S. Seb. Paraiso, M. Gerais	50	20.000,00	2.000,00	—
Sebastião Rezende Padua, assistida por seu marido João Baptista de Padua Junior	Brasileira	Casada	Prendas-domest.	—	125	50.000,00	5.000,00	—
João Dias da Costa Pass	Português	Viuvo	Comerciante	Belém, Pará	50	20.000,00	2.000,00	—
Papeliaria Ribeiro Ltda.	Brasileira	—	—	B. Horizonte, M. Gerais	25	10.000,00	1.000,00	—
Dr. Biagio Pasquale	Brasileiro	Viuvo	Industrial	Capital	125	50.000,00	5.000,00	—
Geraldo Souza Patto	Brasileiro	Menor	—	—	3	1.200,00	1.200,00	pelo pai Geraldo
Joaquim Monteiro Patto Neto	Brasileiro	Menor	—	—	3	1.200,00	1.200,00	idem
Maria Helena Souza Patto	Brasileira	Menor	—	—	3	1.200,00	1.200,00	idem
Ulisses Souza Patto	Brasileiro	Menor	—	—	3	1.200,00	1.200,00	idem
Dr. Rudolf Pecina	Austriaco	Casado	Engenheiro	—	25	10.000,00	1.000,00	—
Antonio Pedromonico	Brasileiro	Solteiro	Comerciante	—	25	10.000,00	1.000,00	—
Atílio Raymundo Peppe	Brasileiro	Casado	Industrial	—	2.500	1.000.000,00	100.000,00	—
Emílio Pompeo Peragallo	Brasileiro	Casado	Representante	—	25	10.000,00	1.000,00	—
Augusto Sá Pereira	Brasileiro	Casado	Comerciante	—	125	50.000,00	5.000,00	—
Homero Henrique Pereira	Brasileiro	Casado	Industrial	—	10	4.000,00	400,00	Empregado
Dr. João Pereira Junior	Brasileiro	Casado	Médico	—	125	50.000,00	5.000,00	—
Rafael Ferraz Pereira	Português	Casado	Comerciante	—	10	4.000,00	400,00	—
Erik Petersen	Brasileiro	Casado	Comerciante	—	75	30.000,00	3.000,00	—
Iberê da Penha Picango	Brasileiro	Menor	—	—	20	8.000,00	8.000,00	pelo pai Julio da Costa Picango
Julio da Costa Picango	Brasileiro	Casado	Industrial	—	20	8.000,00	8.000,00	pelo pai Julio da Costa Picango
Julio da Penha Picango	Brasileiro	Menor	—	—	20	8.000,00	8.000,00	pelo pai Julio da Costa Picango
Antonio Bost Picchiotti	Italiano	Casado	Industrial	—	25	10.000,00	1.000,00	—
Antonio Picchiotti	Brasileiro	Casado	Industrial	S. Seb. Paraiso, M. Gerais	50	20.000,00	2.000,00	—
Mario Vicente Pedro Piccoli	Brasileiro	Casado	Industrial	Capital	75	30.000,00	3.000,00	—
Benedito Rezende Pimenta	Brasileiro	Casado	Fazendeiro	S. Seb. Paraiso, M. Gerais	25	10.000,00	1.000,00	—
Antonio Basilio de Lacerda Pinio	Português	Casado	Industrial	Capital	5	2.000,00	200,00	—
Geraldo Pinto	Brasileiro	Desquitado	Funcionario Pub.	—	25	10.000,00	1.000,00	—
José Eduardo de Freitas Pinto	Brasileiro	Casado	Representante	—	10	4.000,00	400,00	Empregado
Henrique dal Pogetto Junior	Brasileiro	Casado	Comerciante	—	50	20.000,00	2.000,00	—
Luiza Canoni Muniz da Ponte	Brasileira	Viuva	Grafica	—	1	400,00	40,00	Empregada
José Sileiro Portos Filho	Brasileiro	Menor	—	S. Seb. Paraiso, M. Gerais	25	10.000,00	10.000,00	pelo pai Dr. José Sileiro Portos
Rogério Pulcinelli	Brasileiro	Solteiro	Grafico	Capital	1	400,00	40,00	Empregado
Dr. Julio Rabin	Brasileiro	Solteiro	Engenheiro	Capital	125	50.000,00	5.000,00	—
Paulo Feris Racy	Brasileiro	Casado	Industrial	Capital	125	50.000,00	5.000,00	—
Roger Raguenet	Francês	Casado	Industrial	Distrito Federal	25	10.000,00	1.000,00	—
The Readers Digest, Inc.	Americana	—	—	Pleasantville - USA	750	100.000,00	10.000,00	—
Humberto Reizizi	Brasileiro	Casado	Industrial	Capital	2.387	914.800,00	91.480,00	Acionista antigo
Carlos Oscar Reichenbach	Brasileiro	Casado	Grafico	—	25	10.000,00	1.000,00	—
Jack Riell	Ingles	Casado	Comerciante	—	125	50.000,00	5.000,00	—
Dr. Hippolito Pinto Ribeiro	Brasileiro	Casado	Industrial	Distrito Federal	50	20.000,00	2.000,00	—
Mauricio Rinder	Brasileiro	Casado	Comerciante	Salvador, Bahia	5	2.000,00	200,00	—
Herbert Werner Rodenburg	Brasileiro	Casado	Médico	Votuporanga, S. P.	50	20.000,00	2.000,00	—
Dr. Walter Eleuterio Rodrigues	Brasileiro	Solteiro	Estudante	S. Seb. Paraiso, M. Gerais	25	10.000,00	1.000,00	—
Rachel Vilela de Couto Rosa	Brasileira	Solteira	Grafica	Capital	3	1.200,00	120,00	Empregada
Nicolino Roscigno	Brasileiro	Casado	Comerciante	Santos, S. P.	125	50.000,00	5.000,00	—
Aurelio Civatti Rossi	Brasileiro	Casado	Industrial	Capital	250	100.000,00	10.000,00	—
Felicio Rotundo	Brasileiro	Casado	Industrial	Distrito Federal	50	20.000,00	2.000,00	—
Robert Charles Baskerville Rowe	Ingles	Casado	Industrial	Capital	25	10.000,00	1.000,00	—
S. Dal Ré & Filhos	Brasileira	—	—	—	10	4.000,00	400,00	—
Augusto Sadowski	Brasileiro	Casado	Industrial	Capital	5	2.000,00	200,00	Empregado
Heinrich Saff	Alémão	Casado	Grafico	Piracicaba, S. P.	50	20.000,00	2.000,00	—
Dr. Walther J. Saliba	Brasileiro	Casado	Médico	Havana - Cuba	100	40.000,00	4.000,00	—
Robert C. Sanchez	Americano	Casado	Editor	Químico	10	4.000,00	400,00	—
Pedro Santini	Brasileiro	Casado	—	—	125	50.000,00	5.000,00	—
Santopolo, Pedrin & Cia Ltda.	Brasileira	—	—	—	25	10.000,00	1.000,00	—
João Domingos dos Santos	Brasileiro	Casado	Industrial	Capital	2	800,00	80,00	Empregado
Vicente Gonçalves dos Santos	Brasileiro	Casado	Grafico	—	125	50.000,00	5.000,00	—
São Paulo Editora S. A.	Brasileira	—	—	—	500	200.000,00	20.000,00	—
Max Satke	Brasileiro	Casado	Industrial	Capital	25	10.000,00	1.000,00	—
Fritz Schachtitz	Austriaco	Casado	Comerciante	—	25	10.000,00	1.000,00	—
Pedro Horst Schaefer	Brasileiro	Casado	Comerciante	—	125	50.000,00	5.000,00	—
Elizabeth Irmgard Schlegelmann	Brasileira	Solteira	Prendas-domest.	—	50	20.000,00	2.000,00	—
Francisco Schlenz	Brasileiro	Casado	Comerciante	—	40	16.000,00	1.600,00	—
Carlos Schmid	Brasileiro	Solteiro	Comerciante	—	50	20.000,00	2.000,00	—
John Paul Schmieder	Americano	Casado	Industrial	—	250	100.000,00	10.000,00	—
Carlos Ludovico Schnyder	Sulco	Casado	Industrial	—	100	40.000,00	4.000,00	—
Salvador Scipelliti	Brasileiro	Casado	Proprietario	—	375	150.000,00	15.000,00	—
Dr. Nelson Grimaldi Seabra	Brasileiro	Solteiro	Industrial	Capital	625	250.000,00	25.000,00	—
Walter Dal Seco	Brasileiro	Solteiro	Comerciante	—	25	10.000,00	1.000,00	—
Seleções Del Readers Digest S.A.	Cubana	—	—	Havana - Cuba	250	100.000,00	10.000,00	—
Padre Mario Marques de Serra	Brasileiro	Solteiro	Sacerdote	Capital	175	70.000,00	7.000,00	—
Charles James Sheldahl	Brasileiro	Casado	Contador	Capital	25	10.000,00	1.000,00	—
Alberto Ferreira da Silva	Brasileiro	Casado	Industrial	S. Caetano, S. P.	125	50.000,00	5.000,00	—
Guilherme Garcia Silva	Brasileiro	Solteiro	Comerciante	Capital	50	20.000,00	2.000,00	—
Dr. João Cabral Silva	Brasileiro	Casado	Advogado	Curitiba, Paraná	25	10.000,00	1.000,00	—
Maria José da Silva	Brasileira	Solteira	Comerciante	Capital	1	400,00	40,00	Empregada
Mauro Pinto e Silva	Brasileiro	Casado	Grafico	—	1	400,00	40,00	Empregado
Pedro José da Silva	Brasileiro	Solteiro	Industrial	Capital	250	100.000,00	10.000,00	—
Salde Silva Neto	Brasileiro	Casado	Comerciante	B. Horizonte, M. Gerais	125	50.000,00	5.000,00	—
Saul de Afonseca e Silva	Brasileiro	Casado	Grafico	Capital	25	10.000,00	1.000,00	—
Caio Simões	Brasileiro	Solteiro	Comerciante	Capital	250	100.000,00	10.000,00	—
Argeo Soares	Brasileiro	Casado	Grafico	Capital	250	100.000,00	10.000,00	—
Sociedade Nacional de Engenharia Ltda.	Brasileira	—	—	—	250	100.000,00	10.000,00	—
Sociedade Técnica de Anuncios e Representações	Brasileira	—	—	—	250	100.000,00	10.000,00	—
Joaquim Marques de Souza	Brasileiro	Casado	Proprietario	Capital	250	100.000,00	10.000,00	—
Neelson Batista de Souza	Brasileiro	Solteiro	Grafico	Capital	5	2.000,00	200,00	Empregado
Nicolas de Souza	Brasileiro	Casado	Grafico	Capital	1	400,00	40,00	Empregado
Felix Marcel Streiff	Sulco	Casado	Industrial	Sto. André, S. P.	75	30.000,00	3.000,00	Acionista antigo
Alice Svaldes	Brasileira	Viuva	Prendas-domest.	Distrito Federal	190	40.000,00	4.000,00	—
Nadoy Tardivo	Brasileiro	Solteiro	Comerciante	Piracicaba, S. P.	25	10.000,00	1.000,00	—
Karl Fermann Tatchel	Alémão	Casado	Industrial	S. Carlos, S. P.	100	40.000,00	4.000,00	—
Suzana Nené Tattill	Brasileira	Solteira	Prendas-domest.	Capital	5	2.000,00	200,00	—
Aida Carney Taveira, assistida pelo seu marido Antonio Arnaldo Gomes Taveira	Brasileira	Casada	Comerciante	Distrito Federal	25	10.000,00	1.000,00	—
Dr. Goffredo Teixeira da Silva Telles	Brasileiro	Casado	Advogado	Capital	50	20.000,00	2.000,00	—
Dr. Murillo Fonseca de Souza Telles	Brasileiro	Solteiro	Advogado	Distrito Federal	10	4.000,00	400,00	—
Erna Thiele	Brasileira	Viuva	Proprietaria	Capital	1.000	400.000,00	40.000,00	—
Pedro Tieppo	Brasileiro	Casado	Contador	Capital	5	2.000,00	200,00	—
Tintas Superior Ltda.	Brasileira	—	—	—	50	20.000,00	2.000,00	—
Dr. Alberto Torres Filho	Brasileiro	Casado	Advogado	Distrito Federal	25	10.000,00	1.000,00	—
Mariano Badenes Torres	Brasileiro	Casado	Corretor	Capital	25	10.000,00	1.000,00	—
Francisco Saverio Toscano	Brasileiro	Casado	Comerciante	Capital	125	50.000,00	5.000,00	—
Otto Uebele	Brasileiro	Viuvo	Comerciante	Capital	125	50.000,00	5.000,00	—
Francisco de Paula Valle	Brasileiro	Casado	Industrial	Capital	25	10.000,00	1.000,00	—
Dr. Raul Vaz	Brasileiro	Casado	Advogado	Curitiba, Paraná	375	150.000,00	15.000,00	—
Francisco Vederaky Jr.	Yugoslavo	Solteiro	Industrial	Capital	125	50.000,00	5.000,00	—
Aldo Venturacci	Italiano	Casado	Industrial	Capital	65	26.000,00	2.600,00	—
Edo Orfeo Venturacci	Brasileiro	Casado	Grafico	Capital	10	4.000,00	400,00	Empregado
Belar Vieu	Brasileiro	Casado	Estudante	S. Seb. Paraiso, M. Gerais	25	10.000,00	1.000,00	—
Ruth Couto Rosa Vilela	Brasileira	Solteira	Fotografo	Capital	10	4.000,00	400,00	Empregado
Georg Paulus Waschnicki	Alémão	Casado	Advogado	Capital	625	250.000,00	25.000,00	—
Dr. Frank Harold Weiss	Brasileiro	Casado	Comerciante	Capital	50	20.000,00	2.000,00	—
Guisepe Weiss	Brasileiro	Casado	Grafico	Capital	5	2.000,00	200,00	Empregado
Wilhelm Werneck	Alémão	Casado	Hoteleiro	Capital	50	20.000,00	2.000,00	—
Paulo Witzig	Sulco	—	—	—	25	10.000,00	1.000,00	—
Wolfram Murad Zoeller	Brasileira	Casada	Prendas-domest.	Capital	125	50.000,00	5.000,00	—
Hans Zweig	Brasileiro	Casado	Eletricista	Capital	25	10.000,00	1.000,00	—

40.000 16.000.000,00 1.787.760,00

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de anteontem:

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS

Habeas corpus: MOGI DAS CRUZES — Januário Moreno e Jorge Luciani. Negaram ordem.

Revisões: PALMITAL — Leobino Costa da Silva. Deferram, em parte, a pedido de redução a pena a dois anos de reclusão, com a multa de dois mil cruzeiros. Expeça-se ordem de soltura em favor do petionante, que já cumpriu pena reduzida.

SANTA CRUZ DO RIO PARDO — José Leonel Franco. Indeferram, em preliminar, o pedido de conhecimento de nova revisão nos próprios autos da primeira.

Julgamentos de ontem:

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL

Conflicto de jurisdição: MIRANDOPOLIS — Juiz de Direito da comarca de Mirandópolis e Juiz de Direito da comarca de Perleira Barreto vs. Alberto Gualberto dos Santos. Julgamento procedente o conflito e conhecimento a Juiz de Perleira Barreto para o julgamento do crime cometido nas comarcas 4 e 5, suscitante para as que o foram na comarca de Mirandópolis, devendo ser feita a separação dos processos.

Aplicação: SANTOS — Paulo de Oliveira, Antonio José Ribeiro e Antonio Akio Acafori vs. Justiça. Converteam o julgamento em diligência, para se fins que constar do acórdão.

Recurso: TAUBATÉ — Justiça vs. Jacé Inácio. Negaram provimento a ambos os recursos.

TETE — Juiz de direito ex officio vs. Alcides Soares. Negaram provimento.

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS

Habeas corpus: PALMITAL — José Antonio dos Santos. Negaram a ordem.

MOGI DAS CRUZES — Ermelindo Francisco de Sousa. Negaram a ordem.

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL

Embargos em apelação: PINHAL — Noel Luis Pereira e outros vs. Luciano de Lima Barbosa. Rejeitaram os embargos.

PRIMEIRA CAMARA CIVIL

Mandado de segurança: JAROTI-GABAL — Rino Takada vs. Juiz de Direito da Comarca de Jaboatão. Não foram conhecidos.

Apelação: SANTOS — Jockey Club de São Vicente vs. Prefeitura Municipal de Santos. Negaram provimento.

ARRAAS — Juiz vs. José Penarato e sua mulher Antonia Eliseu Penarato. Negaram provimento.

ITAPETINGA — Antonio Galvão Junior vs. Prefeitura municipal de comarca, dr. Ciro Albuquerque. Negaram provimento.

ASSIS — Prefeitura Municipal de Assis vs. Ferraro & Cia. Adido.

ARRAAS — Juiz vs. José Penarato e sua mulher Antonia Eliseu Penarato. Negaram provimento.

ITAPETINGA — Antonio Galvão Junior vs. Prefeitura municipal de comarca, dr. Ciro Albuquerque. Negaram provimento.

ASSIS — Prefeitura Municipal de Assis vs. Ferraro & Cia. Adido.

ARRAAS — Juiz vs. José Penarato e sua mulher Antonia Eliseu Penarato. Negaram provimento.

ITAPETINGA — Antonio Galvão Junior vs. Prefeitura municipal de comarca, dr. Ciro Albuquerque. Negaram provimento.

ASSIS — Prefeitura Municipal de Assis vs. Ferraro &

2.a Cat. — 3 lotes de 70.000 | o quilo, uma vez que o seu custo | autos.